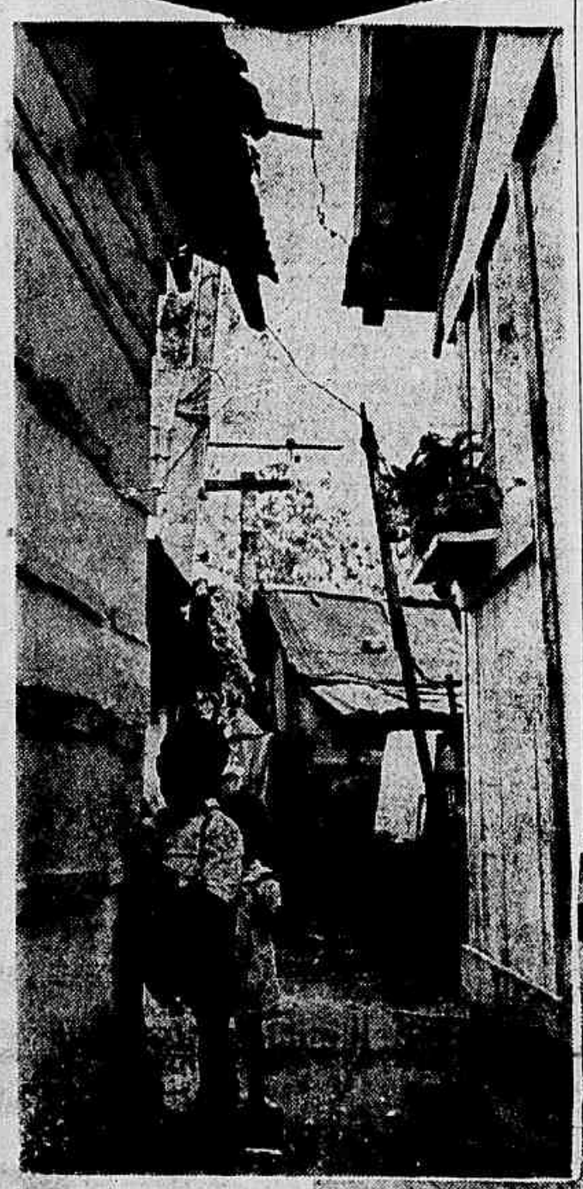
Café Filho Internado no Hospital do IPASE Vítima de Uma Crise Cardiovascular (LEIA NA 2.ª PÁG.)

Últimas Revelações Sôbre o Escândalo da "Carta Brandi"

EDMAR MORÉL REVELA EM "CIDADE ABERTA":

A História Secreta da Batalha Das Favelas



Cenas como estas são comuns nas favelas cariocas. Por isso há quem diga que Cristo esqueceu as crianças pobres do Rio quando disse: "Vinde a mim as criancinhas!" No flagrante abaixo, outro quadro da miséria dos morros cariocas. O casebre é tão pequeno que esmaga. O prato está quase vazio, e a fome ronda as meninos que dormem, maltrapilhos e sem esperanç

☆

Edmar Morél, em "Cidade Aberta", Vai Contar Como Foram Gastos Milhões de Cruzeiros Com o Angustiante Problema, Enquanto 500.000 Pessoas Continuam Apodrecendo, em Vida, Nos Morros da Cidade — (Leia Texto na Oitava Página)

INVESTIGUE JÁ A CÂMARA AS DENÚNCIAS DO GEN. MAURELL!

"Para as Consciências Voltadas Para o Bem, Bastaria o Conhecimento da Origem Espúria do Documento em Apreço Para Considerar Invalidados os Fatos Nele Expostos", Proclama o Encarregado do Inquérito Sôbre a Carta

P5

QUERIAM REPETIR AQUI O QUE ACONTECEU NO IRÃ

Os Falsários Malfussi e Cordero Cumpriram Sua Missão — Os Serviços Secretos Das Fôrças Armadas Precisam Expurgar de Seus Quadros os Aventureiros

A Verdade Aparece Clara e Insofismável no Relatório Maurell

CRIME PREMEDITADO E EXECUTADO SOB AS ORDENS DE LACERDA!

TIRAGEM: 84.020 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 3 de Novembro de 1955 — N. 1.340

2 CENTAVOS — Última Hora

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Respondendo a Uma Pergunta de Repórter da Própria "Tribuna da Imprensa", o Presidente da Comissão de Inquérito Deixou Entender Que à Justiça Cabe a Punição do Principal Culpado — O Quartel-General da Grande Subversão Era Localizado na Residência do Chefe do Clube da Lanterna — O Corvo Protegeu os Criminosos e Retardou Conscientemente a Marcha do Inquérito — Lacerda e Cordero, Dois Criminosos Perfeitamente Indentificados Nos Sinistros Propósitos — Tudo Para Não Apurar a Verdade e Tudo Para Desviar o Inquérito de Sua Finalidade

★ (Leia Ampla Reportagem na 5.ª Página) ★

★

A Carta Brandi Não Visava Jango, Mas o Coração do Próprio Brasil

Lacerda Premeditou o Crime Certo Das Conseqüências Graves Que a Divulgação do Documento Falso Causaria ao País — Tudo Foi Preparado Para Explodir Nas Vésperas Das Eleições, Reconhece o General Maurell — (LEIA NA 5.ª PAGINA DESTE CADERNO)

★

A Chantagem Não Parou na "Carta Brandi"

Malfussi Falsificou, Também. Outro Documento Atribuído a J. Goulart

Mas o Outro "Golpe" Não Chegou a Ser Aplicado — A Integra do Documento Apócrifo — Intriga Internacional, Visando Incompatibilizar o Presidente do PTB Com as Fôrças Armadas — (LEIA NA 6.ª PÁGINA)

★

O Corvo, sedento de cadáveres, queria dar um banho de sangue no Brasil com uma carta forjada pelos seus dois colaboradores, os chantagistas Cordero e Malfussi

Agradecida a Nação ao Gen. Maurell e Seus Dois Auxiliares

O Tenente Denisart e o Capitão Ayrton Corresponderam Plenamente à Confiança Que o Encarregado do Inquérito e o Povo Lhes Depositaram — O Trabalho Dos Dois Jovens Oficiais Foi Decisivo na Destruição da Farsa — LEIA NA 6.ª PÁGINA)

Zero Hora

REPOUSO ABSOLUTO PARA WAINER PRESCREVE SEU MÉDICO

Nosso companheiro Samuel Wainer recebeu ontem pela manhã, no Quartel da Polícia Militar onde se encontra detido, a visita de seu médico, Dr. O. B. Couto e Silva, que, após demorado exame, lhe prescreveu repouso absoluto, bem como proibiu quaisquer visitas.

O estado de saúde de nosso companheiro não apresenta, porém, maior gravidade.

☆

O DISCURSO DO CORONEL MAMEDE

Está causando a pior impressão no Exército o discurso pronunciado pelo Coronel Mamede no Cemitério de São Francisco Xavier no dia do enterro do General Canrobert. O discurso está sendo considerado desrespeitoso não apenas ao Regulamento, como aos chefes militares presentes aos funerais. A situação do Cel. Mamede, que deverá ser punido pelo seu ato de indisciplina, está sendo estudada em conjunto pelas altas autoridades militares.

☆

PEDIDA A PRISÃO DE MALFUSSI E CORDERO

O General Maurell Filho acaba de se dirigir à Justiça, pedindo a prisão preventiva de Malfussi e Cordero, os falsários da Carta Brandi". Também dentro de 48 horas, o Presidente do Inquérito Militar que apurou a farsa da "Carta Brandi" deverá remeter ao Ministro da Guerra o inquérito e o relatório do caso que agitou o País.

O flagrante nos mostra o Capitão Carvalho e o Tenente Casemiro, quando relatavam ao repórter detalhes sôbre a passagem no Galeão, ontem, do ex-ditador argentino Juan Domingo Perón

Na "Marcha Para o Catete"
JOSIMAR MOREIRA Informa:

1. **CORTINA DE FUMAÇA COM A BATALHA JUDICIÁRIA!**

★

2. *Marcada a Data do Golpe Para o Dia da Diplomação*

★

3. **REAÇÃO NOS MEIOS MILITARES CONTRA O DISCURSO DE MAMEDE**

(Leia na Quarta Página Dêste Caderno)

BANCO DELAMARE
40 anos de bons serviços prestados a clientes e amigos

VIAJANDO EM AVIÃO MILITAR PARAGUAIO:

Rumo Nicarágua, Perón Ficou 3 Horas no Galeão

Surprêsa Geral Quanto à Chegada do Ex-Ditador Argentino — Nem o Embaixador Paraguaio, Com Quem Palestrou Longamente, Sabia da Passagem de Perón Pelo Rio — Comunicado ao Estado-Maior da Aeronáutica, Que Deu Trânsito Livre ao Aparelho — Perón Ficou Abrigado do Sol Sob a Asa Esquerda do "Presidente Stroesner"

(LEIA NA 2.ª PÁGINA)

EM QUITANDINHA o Presidente eleito a 3 de outubro expõe os seus planos de govêrno, após reunir uma equipe de técnicos que estuda os problemas de solução mais urgente do país. Juscelino Kubitschek está tranqüilo e confiante, certo de que corresponderá à confiança que o povo depositou na sua plataforma

ELEMENTOS DA POLÍCIA ASSALTARAM O ESCRITÓRIO DO ADV. AZULAY

Cecil Borer, cuja participação no caso da carta precisa ser apurada

Foi Isso Que Lacerda Revelou à Falcão — Alguém Está Mentindo a Respeito Dêsse Episódio de "Gangsters" — Só em Inquérito Poderá o Chefe de Polícia Provar Sua Inocência (LEIA NA QUINTA PAGINA)

Fernando Leite Mendes Revela:

Juscelino Passou à Ofensiva na Batalha do Planejamento!

Leia Texto na Quarta Página Dêste Caderno

RESUMO DOS JORNAIS

QUINTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

DESTINO DO CORVO: CAIXÃO DO LIXO...

José Eduardo de Macedo Soares, êsse milagre grego, faz o elogio do relatório Maurell, pois diz êle:

"Há muito tempo não víamos um documento manipulado por mãos militares (discursos, conferências, entrevistas) porejando tanta inteligência e sensatez".

Observa que a limitação dos objetivos na peça evitou equívocos e mal-entendidos, não sòmente dentro de sua classe, como também com certos oficiais da Aeronáutica e da Marinha. Pagam, por todos, os dois gringos, Mestre Cordero e Malfussi... Se Maurell quisesse se embrenhar na descoberta dos mandantes ou dos interessados na miserável calúnia, aí estão no inquérito...

"Basta citar um pequenissimo detalhe do relatório Maurell — diz Macedo — isto é, o que precisa quem e quando entregou a "carta" ao Sr. Carlos Lacerda, fermentando suposições e detalhes, pois a carta mal saiu da oficina do falsário, logo foi entregue ao deputado carioca na sua própria residência da Rua Toneleros, com a tinta ainda fresca de sua elaboração".

Mesmo sem malicia todos percebem a podridão do Corvo (trapalhão e leviano, apenas?), no enorme sujeira, como diz o grego antigo. E acrescenta:

"Não vá o leitor entender que, nessa ordem de idéias, somos por se ocultar minúcias, injustiças e violências em benefício do sossêgo público. Nada disso. O que somos é portadores de uma velha experiência política, que supera o que vale a pena apurar e o que mais convem relegar para o caixão do lixo".

Assim, conclui José Eduardo de Macedo Soares, não em têrmos de democracia, porém em têrmos de destino:

"Os dois gringos falsários devem ser rigorosamente punidos. Os políticos e jornalistas, que provàvelmente acabariam por ser surpreendidos com a mão na massa, ficarão em colóquio com as próprias consciências, ouvindo os ecos de uma condenação nacional que não falhará de incidir sôbre os fautores de violências e injustiças".

Condenação que nenhuma defesa do "O Globo" impedirá!

OS HERÓIS SÃO ACHINCALHADOS PELA CORJA!

O "Correio da Manhã" traz na 2.ª página uma "Carta aberta aos soldados de Pistóia", escrevendo o Coronel do Exército Saturnino Lange, combatente da FEB

É uma carta de intimidade, de evocação, de ponderação, de pracinha vivo ainda para pracinhas mortos... Vocês sabem como alguns jornalistas — pergunta Saturnino Lange — aqui no Rio, estão tratando os militares do Brasil na pessoa de seus generais?

E pergunta ainda:

"Vocês se lembram do nosso eminente General Zenóbio, que acompanhou vocês, nos campos de batalha da Europa, lutando ombro a ombro, pela respeitabilidade do Brasil e de todas as pátrias?"

E evoca para, depois mostrar o contraste:

"Pois bem. Um certo jornal daqui no Rio, em sua edição de 18 de outubro, publicou, o seguinte, com relação a êsse respeitável oficial general: "Esse ato de sabujisse do General Zenóbio e a comprovação de sua falta de autoridade moral para dirigir proclamações a quem quer que seja". — É preciso que o General Zenóbio saiba que não temos mêdo de caretas. Respeitamos a autoridade, sobretudo a autoridade moral que o General Zenóbio não possui".

Poderíamos dizer aqui ao Coronel Lange: — É o desfile do velho pracinha! Vocês ajudaram a esmagar o fascismo na Europa. Agora, o neo-fascismo, que é a rota dêsses jornalistas e políticos desabridos, procura esmagar os heróis da campanha da Itália. É absurdo que tal aconteça; porém é lógico! Terrivelmente lógico!

No entanto, o Coronel Saturnino Lange cita outros casos: o do General Mendes de Morais e, já agora, o do General Maurell... Êste comparado, num outro jornal, em sua edição de 29 do mesmo mês, a "um mágico de feira", e cujo relatório — adiantamos nós — foi ainda ontem, no mesmo jornal, qualificado de "pitoresco", por dizer a verdade... Ou por não dizer, por vergonha, por decência, por piedade, tôda a verdade, a qual esmagaria por completo os insolentes, a corja?

Reage, moralmente, o Coronel Lange contra o achincalhe aos chefes militares. Mostra a importância da hierarquia para a disciplina no seio das Fôrças Armadas.

Os militares que reflitam sôbre a tese! É o que pede, também, Saturnino Lange, nêstes têrmos de camaradagem, de solidariedade, de compreensão militar:

"Companheiros de Pistóia — se a um general se insulta e critica, com uma linguagem de sargeta, que fariam quando se tratasse de um pobre sargento ou de um humilde soldado? Justo será, portanto, que reflitamos a respeito. Pelo menos, enquanto há tempo".

E aí está o exemplo de Nicolau Seixas que é mais do que sargento... Seixas, sendo major, quase era linchado!...

O. M.

NO DIA DE FINADOS

O Povo Não Esqueceu os Seus Grandes Ídolos!

A Memória Dos 18 Bravos da Ilha de Braço Forte, de Francisco Alves e de Carmem Miranda Foi Muito Reverenciada Durante Todo o Dia de Ontem — Gente Desconhecida Que se Irmanava Aos Familiares Dos Extintos, no Mesmo Sentimento de Dor e Respeito

CHICO ALVES — Como não podia deixar de ser, o seu túmulo foi dos mais visitados. A gente simples do povo não esquece os seus ídolos

O TUMULO DA PEQUENA NOTAVEL foi muito visitado pelo povo, no Cemitério de São João Batista. Até por crianças, como se vê na foto

No dia dedicado à memória dos nossos mortos, aos quais tudo o que temos, à êles devemos, o povo não poderia esquecer personalidades que se transformaram em seus verdadeiros e incontestáveis ídolos, no campo artístico. Nós nos referimos a cantores como Francisco Alves, o "rei da voz" e Carmen Miranda, "a pequena notável" que durante muitos anos tiveram e ainda continuam a ter o seu lugarzinho no coração de cada um dos brasileiros, porque êles cantaram as alegrias e tristezas dêste mesmo povo.

Como não podia deixar de ser, os túmulos nos quais estão sepultados os dois grandes cantores populares, tiveram durante todo o Dia de Finados, imensa caudal humana a visitá-los. Gente pobre, modesta e simples juntou as suas sentidas lágrimas aos dos familiares de Carmen Miranda e Chico Alves, irmanando-se pelos mesmos laços de dor, no Cemitério de São João Batista. Os túmulos foram muito bem ornamentados de coroas e flores, a maioria disposta ali por pessoas desconhecidas da família.

Mas, o povo também não esquece os seus heróis. No Cemitério de São Francisco Xavier, grande multidão desfilou durante todo o dia de ontem, ante a tumba coletiva na qual repousam os restos carbonizados e deformados pelas explosões da Ilha de Braço Forte. O Coronel Gabriel e seus comandados do Corpo de Bombeiros sempre terão a sua coragem e desprendimento lembrados com respeito e reverência pelo povo carioca.

Deus tenha na sua glória, os 18 heróis da Ilha de Braço Forte, Carmen Miranda e Francisco Alves.

FACADAS, SÔCOS, DEPREDAÇÕES, DESORDENS E VÁRIAS VÍTIMAS

Fúria Contra o Lotação — O Manoel Desconhece o Agressor — Ferido Perambulava Pelas Ruas

O homem estava furioso contra o lotação da linha Cascadura-Mauá, e por isso nas proximidades do fim da linha entrou a depredar o veículo. Imediatamente compareceram os guardas da Polícia de Vigilância n.s. 1620 e 2627 que prenderam o turbulento. Trata-se de Osvaldo Chagas, solteiro, residente na Rua Joaquim Antônio n. 8. Foi êle autuado na Delegacia do 24.º D.P.

Contra o Barraco

Outra depredação verificou-se no Parque Proletário do Amorim, quando dois indivíduos por motivos até agora ignorados tentavam derrubar o barraco pertencente a D. Catalina da Silva. Nessa ocasião também, surgiram os guardas da Polícia de Vigilância, n.s. 86 e 1619, que puseram em fuga os malfeitores.

Só e Ferido

Com vários ferimentos perambulava pela Rua Fonseca no subúrbio de Bangu, o indivíduo José Antônio Martins lavrador, residente na Rua Sara, n. 1642. Levado para o 27.º D.P. e posteriormente para o Hospital a vítim anão soube dar explicações.

Agressões

Outros agredidos, são: Iraci Conceição (Rua Gomes Carneiro, 125), que levou vários socos do indivíduo Nilo Mateus dos Santos (Visconde de Niterói 812. O autor foi preso e autuado. Também o amásio de Eugênia Pires Arruda, residente no Morro do Salgueiro, deu-lhe vários socos sendo preso e levado para o 17.º D.P. Em Niterói o marinheiro da Frota Barreto Manoel dos Santos Oliveira, residente na Rua Simeão Lopes, n. 149, recebeu de um desconhecido várias facadas. O fato ocorreu nas proximidades da estação daquela emprêsa.

CAFÉ FILHO NA TENDA DE OXIGÊNIO!

A Secretaria da Presidência da República distribuiu a seguinte nota, hoje pela manhã, sôbre o estado de saúde do Sr. Café Filho: "O Sr. Presidente da República foi acometido a uma hora do dia 3 do corrente (hoje) de um ligeiro distúrbio cárdio-vascular. O estado de S. Exa. não apresenta gravidade. Foi, entretanto, julgada conveniente sua internação no Hospital dos Servidores do Estado e aconselhado repouso absoluto. as.). Drs. Raymundo de Brito, (médico-assistente do Sr. Café Filho) e Presidente do IPASE, e Aarão Benchimol.

Os médicos proibiram qualquer visita ao Presidente da República, que se encontra na tenda de oxigênio.

O Dr. Raymundo de Brito foi chamado cêrca da meia-noite para atender ao Sr. Café Filho, que imediatamente foi transportado de sua residência para o apartamento presidencial do HSE (11.º andar).

PERENIDADE DE VARGAS — Ontem, Dia de Finados, um morto houve que foi mais lembrado do que todos pela comovida saudade do povo: Getúlio Vargas, cuja perenidade se reafirma cada dia no renovado culto de milhões de brasileiros. E repetiu-se a incessante romaria diante do busto que mãos anônimas colocaram na Cinelândia e cuja guarda está confiada ao povo. O monumento foi mais uma vez coberto de flores e entre as lágrimas que brotaram havia uma luz de infinita esperança e até mesmo de serena certeza: a de que êle, morto, é ainda maior do que vivo, pelo seu alto e inesquecível exemplo. Já não é o doloroso momento do pranto. É o instante da vitória. Por isso muitos sorriem, em triunfo, diante do líder redivivo

As mundanas detidas, quando embarcavam numa viatura da Rádiopatrulha que as conduziu à Delegacia do 10.º D. P.

A POLÍCIA CHEGOU NA HORA

VINTE E QUATRO PRESOS NO HOTEL CRUZEIRO DO SUL

Mais um Grande Serviço da Patrulha 39 — 11 Casais Foram Surpreendidos na Estalagem — Removidos Para o 10.º Distrito Policial

Um caso de flagrante de lenocínio como o de hoje no Hotel Cruzeiro do Sul, ainda está para se registrar. Eram duas horas da manhã, quando a patrulha 39, comandada pelo P.E. 439, e composta por mais de oito guardas, conseguiu surpreender nada menos de onze casais que não possuiam fichas, os quais estavam instalados em quinze quartos diferentes.

Os Presos

Em virtude de não estarem com material suficiente para concluir o serviço que iniciaram, solicitaram à Torre Central da Rádio Patrulha, mais quatro carros, no interior dos quais, os presos foram levados para a Delegacia do 10.º Distrito Policial onde foram autuados. Os detidos são os seguintes: o responsável pelo estabelecimento Narciso Lopes, de 52 anos de idade, ali residente; José Alves Correia, de 55 anos, proprietário da firma; os hóspedes suspeitos; os casais Roberto Eikor e Tânia Montenegro; João Ignácio Lins e Clarinda Guedes; Umberto Francisco Gleco e Nair Maria da Conceição; Maria Joana de Araújo, Angela Sampaio de Oliveira, Maria Evangelina Nonato, José Flamino de Souza, João de Souza Monteiro, Vicentina Maria da Silva, Jaime de Lemos, Larvinha dos Santos, Francisco Ferreira Lima, José da Silva, e Isolina Rodrigues Pereira.

Por motivo de ter sido lavrado o inquérito a respeito o prédio da Praça da República, n. 439, onde funciona o Hotel Cruzeiro do Sul, ficará interditado até segunda ordem.

Centro de Estudos Médicos do IAPI

A Diretoria do C. E. M. convoca seus sócios para uma reunião extraordinária a se realizar, hoje, 5.ª-feira, às 20,30 hs., no Auditório da Delegacia, na Av. Marechal Câmara, 310, 4.º and., com a seguinte ordem do dia:

1 — Esclarecimento sôbre o S.A.M.P.S., pelo Dr. Herval Bittencourt, Diretor do D. A. S.

2.º — O médico do IAPI em face do S.A.M.P.S.

A DIRETORIA

CONVERSA do dia

FEIRA DE LIVROS

MARQUES REBELO

Começaram a se armar na praça Floriano as barracas para mais uma feira de livros. Não são nada elegantes, parecem mais caixotes do que barracas, mas venderão livros e isso é coisa tão importante como se houvesse uma tenda que vendesse água ou energia elétrica no Rio de Janeiro.

Não sei a quem devo dar os parabéns pela idéia e pela realização, mas daqui estou enviando parabéns. Como enviarei quando também forem realizadas exposições de livros, porque há diferença entre feira e exposição.

Uma exposição de livros não é apenas um balcão extra das livrarias da cidade. A sua função é mais cultural, e quando apresentada convenientemente, favorece naturalmente o incremento das vendas. Para que uma exposição desperte interêsse é preciso mostrar ao público o seu amigo livro por todos os seus aspectos. Em "stands" feitos por artistas consagrados e especializados, o povo apreciará o desenvolvimento dessa indústria no país, ou em relação ao estrangeiro; conhecerá as espécies de papel que existem para se imprimir um livro; a variedade de tipos usados; os processos de impressão; a qualidade das encadernações; o valor das ilustrações; a importância dos prefácios; a infinidade das tintas; e também como se compõe um livro, como se revê provas, como são paginados, alçados, etc. etc. E também como não há livro sem escritor, cabe a uma exposição de livros mostrar ao público as grandes figuras do pensamento universal e as grandes figuras do pensamento no Brasil; e, em "stands" com grandes painéis, seriam expostos originais de grandes escritores, amostras de provas revistas por êles, dados biográficos dos mais importantes, retratos, tudo enfim que pudesse despertar no público atenção para determinadas figuras. E haveria gráficos mostrando a média das nossas tiragens, os recordes de edição, o movimento em número e espécie do comércio do livro. E em auditórios seriam feitas conferências de escritores, ilustradores, editores, etc., que falariam ao público de dentro de suas especialidades, procurando esclarecê-lo e interessá-lo sempre no livro. E haveria na imprensa uma propaganda inteligente da exposição. E haveria, principalmente, "stands" especiais para livros infantis, pequenas bibliotecas infantis, onde as crianças pudessem ler livros, ver livros, se interessar pelos livros. E haveria prêmios para o livro mais bem impresso, para o editor que maior número de livros tivesse editado, para a editôra que maior número de livros brasileiros houvesse lançado, para o editor que maior número de estreantes houvesse apresentado, para o ilustrador que tivesse melhor se distinguido, e assim por diante.

Não duvidemos que as exposições de livros virão. As feiras de livros já são um bom começo.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

RADIOGRAFIA DO GOLPE

A estranha argumentação com que certo jornalista, pertencente ao Partido Republicano, pretende justificar o golpismo, demonstra que se procura estabelecer uma base ideológica para a ação subversiva. Poderíamos resumi-la assim: o golpe de 24 de agôsto foi um bem para o país, mas o govêrno por êle instalado não soube realizar os nobres intuitos golpistas e, por isso, foi possível a eleição de candidatos que reimplantarão o regime anterior ao golpe. Diante disso, é necessário outro golpe que evite o retôrno ao passado próximo.

Em tôrno dêsse raciocínio que constitui a estrutura da teoria golpista, são tecidos comentários marginais que douram a pílula.

E' evidente o sofisma da argumentação. Para sermos exatos, devemos afirmar a verdade núa e crúa. Antes de 24 de agôsto, foram cometidos muitos êrros. Mas êstes êrros poderiam ser corrigidos, dentro da Constituição, sem necessidade de depôr o Presidente Vargas. O golpe de 24 de agôsto foi um tremendo êrro político de consequências nefastas ao país. E a prova disso é que o govêrno instituído pela fôrça não correspondeu sequer à expectativa dos próprios golpistas, em qualquer dos setores da vida pública. Politicamente, os golpistas foram derrotados em duas eleições sucessivas. Derrotados em 3 de outubro de 1954, impediram, pela sua impopularidade e pela falta de cumprimento de seus compromissos políticos, a vitória de Juarez e Milton Campos, em 1955. Administrativamente, os golpistas mantiveram o mesmo mar de lama que combatiam. Foram apenas substituídos os gregórios. Do ponto de vista econômico-financeiro, tudo piorou. Continuaram as emissões e a elevação do custo de vida.

O golpe foi um desastre para a Nação. Não resolveu nada, nem resolveria nada. Porque, no fundo do poço, estava a questão do petróleo. Foram os trustes de petróleo e outros grupos internacionais a grande fôrça propulsora do golpismo. Ela aproveitou, como ainda está aproveitando os erros e as contradições internas que põem a seu lado os inocentes e alguns sábidos. Com a morte do Presidente Vargas, o golpismo, em vez de desaparecer, recrudesceu. Por quê? Porque o Senado Federal rejeitou o projeto de inspiração governamental que alterava a Lei da Petrobrás, permitindo a participação dos trustes na exploração do petróleo. Se o Congresso Nacional houvesse aprovado a proposição e fôssem feitas concessões aos trustes, o golpismo teria desaparecido misteriosamente, por falta de apoio das fôrças internacionais. Mas como o Senado derrotou fragorosamente o entreguismo, é preciso destruir o Parlamento e estabelecer uma ditadura do tipo venezuelano. E daí o assanhamento golpista que infelizmente vai arrebanhando muitos antientreguistas desavisados. E eis aí a radiografia do golpe.

TENTOU MATAR O COLEGA NO INTERIOR DO PRESÍDIO

Na casa de Detenção de Niterói, acha-se recolhido o maconheiro Jorge Vieira, o qual por motivos fúteis, desde algum tempo tornou-se inimigo do seu colega de cárcere, Gerson Corrêa Soares. Acontece que o primeiro se encontrava na lavanderia daquele estabelecimento, quando ali deu entrada seu desafeto e o maconheiro aproveitando a ocasião atirou-lhe um ferro de passar roupa. Gerson com ferimentos no braço e na cabeça foi internado em estado grave no Hospital Antônio Pedro.

Queriam Jornais

A coisa começou na tarde de ontem, quando um dos presos chamando a prontidão foi dizendo: "Seu guarda, traga os jornais"... Foi difícil explicar que devido o Dia de Finados, não haviam saído os vespertinos, tanto assim, que os presos entraram a depredar os xadrezes utilizando miarmitas e tudo que podiam lhes chegar à mão. O fato ia tomando proporções até que o Comissário Magioli providenciou o compareimento de um choque da Polícia Militar, comandado pelo Tenente Nagibi, o qual teve de utilizar bombas de gases lacrimogênios. Dessa forma tudo voltou ao normal, e hoje os turbulentos não naturalmente ler a ocorrência que êles próprios tomaram parte...

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA, VIDA E VIGOR

FOI SEPULTADO TERÇA-FEIRA com honras de Ministro de Estado, o General Canrobert Pereira da Costa, Chefe da ENFA. O cortejo fúnebre saiu do Clube Militar às 16 horas, onde estivera exposto à visitação pública, cercado por mais de 200 coroas, tendo ali comparecido pessoalmente o Presidente da República, autoridades e personalidades civis e militares. Com enorme acompanhamento o cortejo passou pelas ruas centrais da cidade, em meio a continuência dos soldados enfileirados e ao respeito dos transeuntes, até o Cemitério de São Francisco Xavier. Os restos mortais do ilustre extinto foram dados à sepultura, usando da palavra vários oradores. O Ministro da Guerra e o Presidente da Câmara dos Deputados estiveram presentes à cerimônia, além de outras personalidades. Na foto, o cortejo fúnebre ao descer a escadaria do Clube Militar

RACHEL BASTOS GOMES DE MATTOS

(FALECIMENTO)

Raul Gomes de Mattos, senhora, filhas, genros e neta; Oscar Gomes de Mattos, filho, nora e neto; Ruth de Mattos Pollo filho, nora e neto; Oswaldo Gomes de Mattos e senhora; Octavio Gomes de Mattos, senhora e filhas; Madre Maria do Carmo (Raquelita Gomes de Mattos); Jorge Silveira, senhora, filhos, genro e netos; Erasmo de Barros Correia, senhora e filhos; e Renato Gomes de Mattos, senhora e filhos, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, **RACHEL BASTOS GOMES DE MATTOS**, ocorrido na cidade de Petrópolis, e convidam aos demais parentes e amigos para o seu enterramento, que se realiza, hoje, dia 3 às 17 horas, no Cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, antecipando, desde já, os seus agradecimentos.

GASBRAS

Novo endereço

A Cia. Brasileira de Gas comunica a todos os seus clientes e amigos que transferiu as instalações de sua matriz, da Rua da Quitanda, 3 - 7.º andar, para a

Rua São José, 90

(Edifício Cardeal Arcoverde)

16.º e 17.º andares

Nota: *Pedidos de Gas e assistência continuarão sendo atendidos pela Loja, à Rua Teófilo Otoni, 15-B.*

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

LEGALIDADE DANTISTA

O Sr. Pedro Dantas, que passou a redator-chefe do "Diário de Notícias" por feliz passe de mágica (leia das compensações, dizem as más línguas) escreveu ontem um artigo procurando provar que a verdadeira legalidade está no regime discricionário. E batizou o seu curioso trabalho com o título de 'Legalidade das Arábias".

Ao leitor desprevenido poderá parecer que o Sr. Dantas (o Pedro) esteja se referindo ao Coronel Jurandyr Mamede, tendo em vista que o nome Mamede é uma corruptela de nome arabe de Mahomed. Ou não é?

MISSA (AÇÃO DE GRAÇAS) DE NELSON BATISTA

Um dos momentos mais bonitos da passagem do octagésimo aniversário natalício do Senhor Nelson Baptista, umbeiro de Paracatu e chefe de uma "clã" numerosa, foi a missa de ação de graças mandada rezar por sua família, anteontem, dia 1 de novembro, na Igreja de Santa Teresinha, ali em Botafogo, na estrada do Túnel Novo. Ao lado da esposa, Senhora Zoraide Faria Baptista, e presentes todos os seus filhos, noras, genro e netos, o velho Nelson Baptista assistiu a passagem do seu natalício com emoção, compreendendo que a velhice pode ser bonita quando há amor, carinho e respeito e quando se pode contemplar uma família numerosa e unida. O casal Nelson Baptista era um casal feliz, numa data festiva.

PROFESSOR CRITCKLEY

Deverá chegar hoje (ou já chegou, na hora em que esta edição estiver circulando) ao Rio o Professor Mac Donald Critckley, neurologista e Professor do National Hospital de Londres, e Presidente da Liga Inglêsa contra a Epilepsia.

O Professor Critckley, que vem a convite da Liga Brasileira Contra a Epilepsia e da Clínica Neurocirúrgica do Dr. Paulo Niemeyer, visitará nesta capital várias conferências.

QUE HOUVE COM RUI?

Uma das surpresas do Senado é o silêncio do nosso amigo Rui Palmeira, em face do momento político. Lembramo-nos com saudades de sua atuação em nossa terra, quando êle, nas praças públicas de Maceió, clamava pela liberdade, defendia a democracia, insurgia-se contra a tirania. O reacionarismo da UDN será mais forte do que a vocação democrática do nosso velho amigo?

Os alagoanos, como nós, ainda esperam do antigo companheiro uma reação contra o acomodamento udenista, que não poderá inutilizar uma tradição de luta e um punado de afirmações populares.

EM MEMORIA DO GRANDE POETA

A data de hoje, 3 de novembro de 1955, assinala a passagem do 91.º aniversário da morte do notável poeta maranhense Antonio Gonçalves Dias, tragicamente desaparecido em um naufrágio.

Como acontece todos os anos, a data será comemorada. E assim é que, logo mais às 17 horas, realizar-se-á junto a herma do poeta da "Canção do Exílio" um ato cívico-literário.

UM LUMINOSO ESDRÚXULO

De vários amigos nossos motorizados, já ouvimos queixas violentas contra o excesso de sinais luminosos do tráfego em Copacabana. E na verdade é que muitos dos tais luminosos são mesmo absurdos. Um dêles, por exemplo, ninguém compreende. E quem poderá entendê-lo?

É aquêle que existe ali na esquina da Avenida Prado Júnior com a Avenida Atlântica, ponto de entrada na Avenida de areias brancas e Atlântica, de todo o tráfego que vem da cidade, via Túnel Novíssimo. O tal exdruxulo sinalzinho só tem uma função: atravancar o tráfego, pois quando a sua luz verde aparece, o sinal anterior o da esquina da Avenida Prado Júnior com Nossa Senhora de Copacabana, está em vermelho, formando aí uma confusão terrível.

Todos os motoristas vêem isso, mas a Inspetoria de Trânsito não tem olhos para tal. O que é uma pena.

Hoje, dia 3 à atriz e empresaria Bibi Ferreira que está realizando com seu elenco de teatro de comédia uma "tournée" de extraordinário êxito financeiro e sendo homenageadíssima em tôdas as praças que visita por Estados do Nordeste e Norte do Brasil.

Miscelânea

Amanhã, às 20,30 horas, no auditório da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal a Diretoria das Mesas Redondas Pan-Americanas do Brasil realizará uma solenidade em homenagem à sua Presidente, Sra. Sophia Jobim Magno de Carvalho.

* * *

Nossa folhinha assinala para hoje aniversário natalício do nosso prezadíssimo Manoel Barcellos, popular radialista e Presidente da Associação Brasileira de Rádio.

* * *

Quem está também fazendo aniversário hoje são os Srs. Paulo Sarasate, Governador do Ceará e Benjamin Costallat, escritor e jornalista.

* * *

Depois de alguns dias nesta Capital (de regresso de uma viagem aos Estados Unidos) deverá voltar hoje (ou já seguiu na hora em que esta edição estiver circulando), a encantadora e bonita Senhora Maria José Cardoso, eleita "a mais bela gaúcha" em um concurso patrocinado pelo vespertino "A Folha da Tarde", da capital gaúcha.

* * *

Vai reabrir hoje a "boite" do Hotel Plaza Copacabana. Sob a nova direção artística de Teófilo de Vasconcelos. No "show" de inauguração, "Café Society em 5.ª dimensão" a notável Dercy Gonçalves fará uma caricatura da tréfega e internacional Elza Maxwell, que por si só já é uma caricatura.

* * *

Em sinal de respeito ao Dia de Finados, as principais "boites" desta praça não funcionaram ontem.

DEPUTADO DANTON COELHO

Está fazendo anos, hoje, o Deputado Danton Coelho.

Personalidade de maior relêvo na política brasileira pelos seus méritos pessoais, atitudes desassombradas, fidelidade à palavra empenhada, alto descortínio dos problemas nacionais, requintada sensibilidade às aspirações populares, o Deputado Danton Coelho acaba de ter confirmado o seu prestígio através da magnífica votação que obteve como candidato à Vice-Presidência da República, em cuja campanha foi apenas apoiado pela dissidência do PTB.

Inteligência brilhante aprimorada por grande cultura, o parlamentar carioca tem participado ativamente, de maneira decisiva, na vida pública nacional, pondo a serviço do Brasil, no País e no exterior, tôdas as suas qualidades intelectuais e experiência política.

Amigo devotado do Presidente Getúlio Vargas, acompanhou-o desde 1930 nas boas e nas más horas, recebeu dêste, em expressiva dedicatória, o reconhecimento de ser o amigo certo das horas incertas.

Principal articulador da volta de Vargas à Presidência da República, em 1950, foi o primeiro Ministro do Trabalho no início do seu govêrno, cargo que renunciou espontâneamente, apesar dos esforços feitos para que continuasse a realizar, efetivamente, a política trabalhista por êle traçada.

O Deputado Danton Coelho, que é nosso companheiro de trabalho, exercendo a Presidência da Editora ULTIMA HORA, está sendo alvo, hoje, de merecidas homenagens dos seus inúmeros amigos, correligionários e admiradores, reconhecendo todos no líder trabalhista, o político honesto, o amigo leal, o patriota vigilante.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

MUITO BEM!

Faz muito bem, "seu" Alim Pedro. Não de, não! Deixe que reclamem, que digam que você é sovina e forreta. Neste caso, a sua sovinice tem um critério alto. Não solte a subvenção aos canaricultores. Não deve dar êste ano, nem em ano nenhum Prefeito deve fazê-lo!

Em primeiro lugar, fala a minha ojeriza aos canários premiados como excelentes cantores. Canário cantador, desses que parecem uma pua, devem ser empalhados! O seu canto monótono e estridente serve apenas para azucrinar os nossos ouvidos e esticar ainda mais os nossos nervos já tensos pela barulheira da cidade. Lugar de passaro é no espaço infinito e não servir de objeto a vaidades e competições humanas. Depois, não é concebível que com tanta criança morrendo por falta de leite, com tanta criança sem escolas, com' tantas crianças precisando de um leito nos hospitais, com tanta criança desejando um parque para os seus folguedos, a Prefeitura se dê ao luxo de distribuir subvenções a pessoas que se dedicam a um "hobby". Quem cria canários de alta estirpe o faz por volúpia, por prazer individual. "Hobby" é coisa que só interessa aos que precisam de um derivativo. Ainda se fôsse criar inhambu, falsão, preá ou perdizes, vá lá. E' coisa útil. Mas canário não serve para comer, nem tem nenhuma aplicação nos estudos de laboratórios científicos. Além do mais, estimula o problema social no reino dos pássaros. Incentiva o mau exemplo. Querem ver? O criador especializado na reprodução de canários de raça cria, também, canários desclassificados como escravos para "babás" dos rebentos de sangue nobre. A senhora canária, como tôda a "gente bem", logo ao presentear o esposo com o produto da sua união, larga o ôvo no ninho e a babá que o crie, que ela não tem tempo, nem pode deformar a sua silhueta com as canseiras da maternidade. A "babá" cria os canarinhos coca-cola.

Os canários de côr avermelhada são raros. Para atirar a coloração têm êles uma alimentação de cenouras adicionadas com óleo de fígado de bacalhau que depois de passada no liquidificador é pulverizada com fresca farinha de rôsca. O canário vai comendo as vitaminas poderosas e a sua plumagem se torna viva, provocando a cobiça entre os canaricultores! Há também em tudo isto um toque longínquo de contrabando. Não estou bem certa se na Venezuela ou na Bolívia, existe uma qualidade rara de passaro essencial ao cruzamento com canário puro, passaro êste proibido pelas autoridades estrangeiras de sairem dos seus territórios. Mas há sempre um jeitinho que traz o bicho para as nossas bandas. Cada canário cantador chega a ser adquirido por quantias absurdas. Há competições e concorrências na Bolsa do Mercado canarífero tão movimentadas quanto os leilões de dólares! Muita gente enriquece ou se arruina por causa de um "arrepiado francês".

Pode parecer que estou contando alguma história mirabolante aos meus leitores mas, juro que é a pura verdade. Aprendi isto num programa de televisão há dois dias e os ensinamentos detalhados me foram ministrados pelos próprios canaricultores de primeira água do Distrito Federal! Querem então êstes senhores, criadores destas esganiçadas aves barulhentas, o pagamento da subvenção habitual da Prefeitura e cobram de Alim os direitos que dizem possuir.

Sou de opinião que o Prefeito faz muito bem não concedendo ajuda oficial para estimular "hobbys". Quem quiser entregar as suas horas, os seus dias, as suas emoções e as suas capacidades a um contentamento exclusivamente pessoal que tire as despesas dos seus próprios bolsos. Onde se viu clamar subvenções para competições de vaidades? Duro com êles, seu Alim! Não de dinheiro para criação de parasitas emplumados, alimentados com as melhores vitaminas e com o privilégio de "babás"! Há milhares de crianças sem leite, sem escolas, sem hospitais, as ruas esburacadas do jeito que vemos e auxiliar com dinheiro dos cofres públicos a criação de canários com requintes capitalistas também é abusar da nossa tolerância!

Estou com o Alim. Dessa maneira, amanhã, os colecionadores de caixa de fósforos, de lápis, de rótulos de uísque e até de gafanhotos recorrerão com idênticos direitos a subvenções oficiais sob o pretexto de reter para o Brasil um título que, no fundo, não traz nenhum benefício a não ser para a puerilidade dos colecionadores!

Seu Alim, meus parabéns. Neste caso, a sua sovinice é digna de aplausos!

Quem desejar ter um "hobby" que se arranje sozinho.

COMPROVE NA ESTRADA A RESISTÊNCIA EXCEPCIONAL DÊSTES PNEUS DE CAMINHÃO

Calce seu caminhão com Pneus Papaléguas, AWT Especial ou Bandeirante... leve-o à estrada... e V. logo perceberá a diferença! De alta eficiência nos trabalhos para os quais são indicados, êstes gigantes da Goodyear asseguram máxima resistência aos estouros causados pelo calor e pelas pancadas. E seus desenhos, especialmente estudados, proporcionam mais tração e maior rendimento por quilômetro – o que representa mais lucros em cada viagem!

PAPALÉGUAS – apresenta a máxima eficiência em todos os serviços de transporte comum em estradas pavimentadas.

AWT ESPECIAL – melhor tração e mais estabilidade em estradas que exigem maior proteção antiderrapante.

BANDEIRANTE – estabilidade excepcional e resistência incomum, tanto nas estradas pavimentadas, como nos caminhos rústicos.

PAPALÉGUAS
AWT ESPECIAL
BANDEIRANTE

Para terminar bem a viagem, comece-a com Pneus GOODYEAR

RUMO À NICARÁGUA, PERÓN FICOU 3 HORAS NO GALEÃO!

Juan Domingo Peron, ex-ditador argentino, passou ontem pelo Rio a bordo de um avião militar paraguaio, tendo permanecido cêrca de três horas no Aeroporto do Galeão, ao 1 do militar!

SURPRESA GERAL

Quando o aparelho C-47, prefixo T-25, das Fôrças Aéreas Paraguaias, trazendo inscrito no bojo o nome "Presidente Stroesner", aterrisou na Base Aérea do Galeão, às 10 horas e dois minutos de ontem, o oficial de dia, Tenente Casemiro, dirigiu-se ao encontro do mesmo, a fim de receber a tripulação, pois se tratava de avião militar estrangeiro. Er um mero ato de rotina, ao qual, por certo, o Tenente Casemiro não estava dando maior importância. Cumprimentou o comandante do aparelho, Capitão Leo Herbert Nowak, que, para sua surprêsa, lhe disse:

— "Tenho necessidade de me comunicar urgentemente com o embaixador do Paraguai aqui no Rio, pois trago um passageiro muito importante a bordo: o General Juan Perón".

Imediatamente, o Tenente Casemiro conduziu o Comandante Nowak ao predio de comando da Base Aérea, onde o militar paraguaio reafirmou ao Capitão Carvalho, superior de dia da Base Aérea, o que dissera ao Tenente Casemiro. Feita a ligação telefônica, meia hora depois o embaixador paraguaio chegava à Base Aérea do Galeão.

Enquanto aguardavam a chegada do embaixador do Paraguai ao Galeão, os oficiais brasileiros acima citados comunicaram-se com o comandante da Base Aérea do Galeão, Coronel Manuel José Vinhaes, que, por sua vez, avisou ao órgão superior da Aeronáutica, o Estado Maior, da chegada do General Perón. E a ordem de trânsito livre para o avião das Fôrças Aéreas Paraguaias foi fornecida.

Chega o Embaixador

Chegando o embaixador paraguaio, e mais dois funcionários da embaixada, em companhia dos oficiais da Aeronáutica, dirigiram-se ao avião paraguaio, ali penetrando.

Perón Desce do Avião

Como estivesse fazendo muito calor dentro do aparelho em que viajava, Perón foi convidado a descer do aparelho.

Saltou do "Presidente Stroesner" risonho, gordo, não aparentando de forma alguma seus 60 anos.

Vestia uma calça cinza clara, sapatos pretos e camisa esporte branca de linho. Abrigando-se do sol, ficou em pé, debaixo da asa esquerda do avião, em palestra com o embaixador e com os oficiais brasileiros.

ELOGIOU A VISTA E A IGREJA DA PENHA

Após ter palestrado largamente com o representante do Paraguai no Brasil, dirigiu-se ao Capitão Carvalho e Tenente Casimiro, indagando qual o nome "daquela igreja lá ao longe".

— "Igreja da Penha" — responderam os oficiais brasileiros.

— "É linda", — teria dito Perón, acrescentando que nunca havia vislumbrado panorama tão belo como o que oferece o Rio de Janeiro, visto de bordo de um avião.

Viagem Acidentada

Na palestra que mantiveram com os oficiais de dia do Galeão, Perón afirmou que até S. Paulo, durante 4 horas, o vôo correu muito, o pilôto vinha praticamente às cegas, utilizando-se quase unicamente dos instrumentos.

Esclareceu ainda o ex-ditador e ex-general que de São Paulo para o Rio o tempo melhorou, tornando-se claro o céu, o que lhe permitiu ver o Rio lá do alto.

Acompanhante Incógnito

Viajando com Juan Domingo Peron, achava-se um senhor, aparentando 40 anos ou mais, que recusou declinar o nome, afirmando apenas ser de origem italiana, da cidade de Torino. Tudo indicava, no entanto, tratar-se de um secretário do ex-presidente argentino.

Destino: Nicarágua

A tripulação do aparelho em que Perón viajou com destino à Nicaragua estava assim constituída: comandante, Capitão Leo Herbert Nowak; sargento Juan Avalia; sargento Pedro Moscardi e comissária Librada Ramirez.

Durante as três horas que permaneceu no Galeão, Perón declinou de todos os convites feitos no sentido de que comesse alguma coisa.

A Razão da Demora

Por que Perón ficou 3 horas no Galeão?

Os oficiais da Base Aérea, por demais solícitos, nos esclareceram: O reabastecimento de um avião militar em país estrangeiro é feito mediante pagamento em dinheiro. E para receber a importância, faz-se necessária a presença de um funcionário de alta categoria da companhia fornecedora de gasolina. E êste funcionário teve de ser chamado do centro da cidade ao Galeão. Por outro lado, um avião militar americano chegou quase que no mesmo momento do aparelho de Perón, e abastecendo aquêle, esvaziou-se o carro-tanque, que teve de ser cheio novamente. Daí a razão da demora.

LEVANTOU VÔO ÀS 13 HORAS

E após ter sido reabastecido com 1.836 litros de gasolina e 33 litros de óleo, o "Presidente Stroesner", das Fôrças Aéreas Paraguaias, alçou vôo, precisamente às 13 horas e um minuto, levando rumo à Nicarágua o ex-ditador argentino Juan Domingo Peron.

atire a primeira

Escreve ELOY DUTRA

Pedra

Com Que Autoridade?

Não quero agradar aos oficiais da Aeronáutica nem tenho nenhum motivo para assim proceder. Mas é sabido que os rapazes que se dedicam a êsse ramo de atividade, são homens que passam pelos mais severos crivos psicológicos e intelectuais. São portanto, digamos assim, uma elite psicológica, em face dos perigos a que diàriamente se expõem no exercício da profissão. Ademais, da sua perícia e equilíbrio, depende a segurança de centenas de vidas que diariamente lhes são entregues à guarda, seja nos aviões de carreira, nos Correios Militares e civil ou na instrução aos cadetes nos campos de treinamento. Com que autoridade, pergunto agora, um desfibrado da marca do deputado do golpe usa e abusa do nome da Aeronáutica, tentando esta coisa odiosa e maldita que é a de jogar os homens do Ar contra o Exército? Parece até que o frouxão do Lavradio comprou a Aeronáutica para fins de garantias pessoais. Agora as coisas acontecem sempre contra êle e a AERONAUTICA. Será que não resta a êsse frouxo um mínimo de fibra para aguentar sozinho o resultado dos seus ódios e das suas falsificações?

Quando o homenzinho fala, com aquela empáfia notória, dá-nos até a impressão que tôda a FAB é o reflexo da sua personalidade e que os galões dos oficiais são subsímbolos d'"O Clube dos Vagalumes" (ex-lanterna). E' necessário que se reaja definitivamente contra as palhaçadas do moço da carta Brandi. Êste país, afinal, não é um conglomerado de eunucos, passivos e inertes diante das excitações mentais do homem das lentes espêssas. E nem a Aeronáutica, composta de cidadãos masculos e ponderados pode estar submetida indevidamente ao triste papel de secretariar as bambochatas do conhecido agitador. Nenhum comunista por mais treinado na arte de desagregar, faria o trabalho perfeito que Lacerda está fazendo no sentido de levar o país ao caos. E' um mestre na arte de intrigar e confundir. Vamos esperar, portanto, até quando resistirá o asa negra na sua missão de destruir e desgraçar. E confiemos em Deus que não seja por muito tempo.

Surge um Novo Remédio Para Combater a Asma!

Todos os incômodos sintomas da asma, podem agora ser prontamente aliviados com ASMAPAN o novo remédio de fórmula eficaz no combate à asma!

ASMAPAN não tem contra-indicações e oferece rápidas melhoras na falta de ar, tosse, asmática ou respiração difícil. ASMAPAN já está à venda nas boas farmácias e drogarias da cidade.

Aos primeiros sintomas da asma, recorra imediatamente a ASMAPAN.. calmante rápido! Pedidos pelo Reembôlso: Caixa Postal, 4188 — Rio — Distribuidores: Quimica ERAL Britto Ltda. — Fone: 43-3797

COLUNA DE ULTIMA HORA

PLANIFICAÇÃO E LIBERDADE NA REUNIÃO DE PETRÓPOLIS

A REUNIÃO de Petrópolis, na qual o Sr. Juscelino Kubitschek aparece na qualidade de candidato eleito ao pôsto supremo da República, tem uma significação especial. Pondo de lado as questiúnculas politicas, o futuro Presidente mobilizou, em tôrno de si, vários dos mais notáveis peritos econômicos do pais, a fim de, com êles, debater os problemas nacionais.

Deseja o candidato eleito já levar, ao tomar posse, esquematizada a sua administração, pois segundo declarou não deve haver um minuto a perder na obra de recuperação nacional. Sendo essa a primeira reunião, deverá repetir-se muitas vêzes, até que o futuro Chefe do Govêrno tenha acertados os ponteiros de seu relógio.

★

ESTAMOS certos de que o Sr. Juscelino Kubitschek orientará a politica econômica de seu govêrno no sentido nacionalista-democrático.

Hoje em dia, está mais do que provado que a centralização fascista na planificação ou na esquematização fracassou redondamente. Não se pode sujeitar a economia de um pais a determinada politica, quando é sabido que a politica é uma decorrência de condições economicas. As violentas experiências realizadas em tal sentido já resultaram no espetáculo do estrangulamento vertiginoso de fatores de progresso inestimáveis, conduzindo as nações que a elas serviram de cobaias a espantosas catástrofes.

★

POR outro lado, não se pode retornar ao laissez-faire. Teremos que, no campo da economia, usar a liberdade com planificação ou com esquematização. E' o que procura, desde agora, fazer o Sr. Juscelino Kubitschek. O nacionalismo, hoje, emana, como orientação politica, das exigências de defesa democrática da economia nacional, da necessidade de estimulo ao seu desenvolvimento e do imperativo de renovação de sua velha estrutura. Nacionalismo significa, conseqüentemente, no plano governamental uma reivindicação de igualdade no trato comercial entre as nações, repelindo-se as submissões que resultam na espoliação dos povos industrialmente menos desenvolvidos...

Opor-se a tal politica é opor-se ao progresso do pais, é cometer uma traição tácita contra os mais legitimos interêsses nacionais.

★

COMO introdução a essa primeira reunião de estudos, o Sr Juscelino Kubitschek abordou uma série interessante de problemas, como sejam o petróleo, a energia elétrica, o asfalto, a fabricação de automóveis, bem como os investimentos estrangeiros através da transplantação de industrias européias e americanas e a sua localização em zonas determinadas do pais.

O acontecido de Petrópolis confirma o que há dias ULTIMA HORA divulgou sôbre as atividades do candidato mais votado. O Brasil não pode caminhar com a cabeça entre as pernas, temendo as ameaças, como no caso do avestruz. Não! Tem que erguer a cabeça para ver o que se passa fora, o que vai pelo mundo sob o aspecto de progresso econômico, politico e tecnico, a fim de que possamos tirar todo o partido possivel das experiências já realizadas e dos êxitos obtidos por outros povos. Eis porque registramos com simpatia a declaração do Sr. Juscelino Kubitschek de que logo que se veja diplomado pelo Tribunal Sup. Eleitoral, fará uma viagem à Europa e à America do Norte, verdadeiros laboratórios onde um Chefe de Estado poderá assimilar métodos e maneiras de agir no sentido de maior proveito para a economia e a vida social brasileira.

Fernando Leite Mendes Revela:

Juscelino Passou à Ofensiva na Batalha do Planejamento!

1 O Presidente eleito, Sr. Juscelino Kubitschek, reuniu os técnicos do seu planejamento nacional, na tarde de anteontem, em Quitandinha. Lá estiveram os Srs. Lucas Lopes, Lucas Nogueira Garcez, Roberto Campos, Carlos Berenhauser, Arthur Levy, Regis Bittencourt, Renato Feio, Luiz Simões Lopes, João Carlos Vital, Guilherme Arinos, Silvio Guedes, Amaro Lamary Jr., Jorge Serpa, Glycin de Paiva e Israel Pinheiro. Por estarem na Europa deixaram de comparecer os Srs. Mauricio Joppert da Silva e Edmundo Macedo Soares e Silva, igualmente convidados. O objetivo da reunião foi tracar, em linhas mestras, o "Plano Nacional de Desenvolvimento" embasado no programa eleitoral do candidato vitorioso, estabelecendo o critério de "grupos de trabalho" para a divisão de tarefas do planejamento. O Sr. Antonio Balbino, que não é técnico, assistiu, por mera curiosidade, à reunião, segundo informaram alguns jornais.

2 Posso adiantar que o Engenheiro Lucas Lopes assumiu, hoje, a posição de Secretário-Geral do Planejamento. Em palestra que mantivemos, o ex-ministro da Viação teve oportunidade de revelar que os estudos em tôrno do aproveitamento hidrelétrico das Furnas de Rio Grande, que já se desenvolvem, sob sua direção, há sete meses, estão em vias de fim. A importância excepcional dêsse empreendimento é que virá resolver o problema do racionamento de energia na capital da República

3 No encontro com os jornalistas, o Presidente eleito revelou as principais ocorrências da reunião dos técnicos. A mais relevante é sem dúvida a notícia levada pelo Presidente da Petrobrás, Cel Arthur Levy, de que dentro de dois mêses, Cubatão vai entregar ao consumo nacional grande quantidade de asfalto. O sr. Juscelino Kubitschek anunciou, à base dessa informação, que o asfalto brasileiro irá, imediatamente, servir para o gigantesco plano rodoviário que o seu govêrno vai empreender, pavimentando as estradas brasileiras do Rio Grande do Sul ao extremo norte.

4 Noticio, em absoluta primeira mão, detalhes da produção nacional de asfalto anunciada pelo Presidente eleito da República. A maquinária já se encontra integralmente no Brasil em fase de montagem. Dentro de 45 a 60 dias já estará pronta à funcionar. A produção será de 116 mil toneladas de asfalto por ano, mais de duas vêzes superior ao total de importação brasileira anual, cobrindo, em dôbro, a demanda nacional dêsse subproduto do petróleo.

5 Ainda o sr. Lucas Lopes, falando a êste repórter em Quitandinha, respondeu do modo seguinte à uma pergunta minha sôbre a presença de outro Lucas na reunião dos técnicos:

— "O engenheiro Lucas Garcez é um grande técnico. Considero definitivamente, que à sua incontestável autoridade não pode faltar, sem grave perda, às nossas reuniões. Além do mais, o sr. Garcez tem hoje, uma grande experiência de estadista, vivida no govêrno de maior unidade da Federação."

6 O Sr. Juscelino Kubitschek, separa em dois campos bem delimitados a linha politica e partidária do seu govêrno e o apartidarismo que vai presidir às equipes do "Plano Nacional de Desenvolvimento". Nem o sr. Lucas Garcez foi convocado como udenista, nem o sr. Maurício Jopper da Silva, por exemplo, foi convocado como udenista. Em declarações a êste repórter o Presidente eleito fêz muita questão de acentuar êsse aspecto, para que êle não se preste à exploração. Ninguém se iluda: o Sr. Juscelino mantém a mesma idiosincrasia de sempre em fôco do "arreglo" interpartidário, em nome de uma suposta "união nacional". Fará um govêrno de administradores, empenhar-se-á de corpo e alma, nas suas tarefas visando a "empurrar o Brasil para à frente". Mas isto não significa alienar os compromissos partidários com que se elegeu. A composição do ministério obedecerá ao critério de fidelidade às fôrças que sufragaram o seu nome para a suprema investidura.

7 Entende o Presidente eleito que a oposição deve exercer o seu papel à risca. Homem despretencioso, não sonha com façanhas de sabedoria politica, capazes de desfibrar os seus adversários e trazê-los, arrependidos e fascinados, para a sua Canossa particular. Acredita apenas que a politica que terá que manter no seu periodo será a das grandes medidas de recuperação e desenvolvimento do Pais. A única forma de "união nacional" que aceita é aquela que venha a se fazer em tôrno dêsse programa de progresso, em têrmos de apoio parlamentar. Em homenagem mesmo aos seus adversários, considera que não se troca êsse apoio por lugares no ministério. E de tal maneira o Sr. Juscelino Kubitschek confia no planejamento nacional que vai propor à Nação, que a rigor êle hoje se preocupa mais com a salutar existência de uma oposição do que com os prejuizos que ela possa causar ao seu govêrno.

As Origens e os Objetivos da Reforma Cambial

No Bôjo da Reforma: Restrição do Crédito e Congelamento Salarial

Efeito Imediato da Desvalorização — A Inflação — Os Problemas e as Vantagens — "Ou Vamos Para o Govêrno Forte ou Para a Revolução Social"

Por **Medeiros Lima**, Exclusivo de **ULTIMA HORA** (5.ª de Uma Série de Reportagens)

Em principio, e até onde chegaram as nossas indagações, não há divergências fundamentais quanto à maioria das opiniões emitidas em nossa última reportagem por aquêle técnico e alto funcionário da administração federal, cujo nome, como já explicamos, somos obrigados a omitir. Há alguns detalhes, no entanto, que destroem, em parte, a sua argumentação.

Efeito Imediato da Desvalorização

Ninguém discute a desvalorização do Cruzeiro nem tão pouco atribui ao Govêrno poderes de decisão para contê-la ou não.

Por outro lado todos os observadores e técnicos reconhecem que o atual sistema cambial é artificial demais: que desencoraja certos setores da produção brasileira, incapazes de poderem, em condições normais, concorrer com os similares importados. E' êste um fenômeno decorrente da próprio deficiência da economia brasileira muito mais do que do seu atual sistema cambial. Por isto mesmo, segundo a opinião de certos técnicos, êsse regime não poderá ser abandonado sem que se incorra em graves riscos. O sacrifício que se estaria impondo aos exportadores e lavradores, em favor da importação de certos produtores básicos que gozam de taxas especiais pagas com parte dos dólares obtidos com as exportações de café e algodão, dificilmente poderá ser evitado nas condições atuais, a menos que se ignore deliberadamente os seus reflexos na vida interna do país. E isto porque, ao contrário do que se afirmou, a liberação do câmbio, seguida da consequente desvalorização do Cruzeiro, importará num aumento seguro do custo da vida. E porque isto? E' certo que câmbio não é causa mas efeito, e que, em tese, sua simples reforma não implica em aumento ou diminuição da inflação, desde que se trata de uma medida neutra. Na prática não é isto o que ocorre. O primeiro efeito da desvalorização do Cruzeiro, de acôrdo com os têmos da reforma cambial, seria o aumento imediato de alguns produtos de importação essencial à economia brasileira, como sejam combustiveis líquidos e trigo, para só fazermos referência a êstes. Tais produtos, como se sabe, gozam atualmente de taxas especiais. Aprovada a reforma cambial, o trigo, por exemplo, que é adquirido no mercado externo a dólar de Cr$ 25,22 passaria a ser importado, pelo câmbio livre a dólar de Cr$ 60,00 ou ... 70,00, o mesmo acontecendo com os demais produtos. O efeito imediato desta medida seria, certamente, o aumento do custo de vida, subindo o valor dos preços de importação subiriam, em proporção igual ou maior, os preços internos das mercadorias. Ninguém desconhece, por exemplo, o que ocorreu no país por ocasião do último aumento do preço da gasolina.

Alegam ainda alguns técnicos que não se justifica igualmente o terror pela inflação, pois "temos tido inflação com taxa oficial fixa, com taxas múltiplas de exportação, com os sistemas de leilões e, se persistirem os deficits orçamentários e a expansão do crédito, teremos inflação com ou sem reforma cambial". Mas a verdade é que o aumento do custo de vida, dentro das condições atuais, levaria fatalmente o país a novo surto inflacionário, ao contrário daquelas afirmações.

Congelamento de Salários

Segundo certas opiniões, o êxito da reforma cambial reside na estabilização dos meios de pagamento e na redução do crédito. Isto implicaria, conforme nos dizia conhecido industrial, em congelamento dos salários, cujos aumentos deveriam obedecer ao crescimento da produtividade; rigorosa seleção do crédito bancário, e paralização de certas obras públicas consideradas adiáveis. Esta opinião, como se vê, coincide com a daquêle alto funcionário, a que ontem fizemos referências, o qual, defendendo o projeto de que foi colaborador, prognosticava igual rigor na politica econômica e financeira do Govêrno.

Em resumo, a conclusão a que se chega é a seguinte: haverá aumento nos preços internos, e em consequência no custo de vida, mas não haverá inflação se o Govêrno deter o aumento de salários e retringir a expansão do crédito. Estas duas medidas, as únicas capazes de conter o crescimento dos meios de pagamento, levariam certamente o futuro govêrno a enfrentar uma das mais graves crises sociais, pois dificilmente estaria em condições de impedir os movimentos sindicais em favor de novos niveis de salários. A politica contrária, que conduziria o Govêrno a conceder reajustamentos de salário, contribuindo assim para o aumento dos meios de pagamento, implicaria na ascenção da aspiral inflacionista com todas as suas consequências. Esta hipótese seria a mais provável, pois como poderia haver congelamento de salários sem o correspondente congelamento de preços? Ao examinar esta perspectiva, com a qual concordava inteiramente, um dos entrevistados, homem que alia o conhecimento teórico à prática de seus negócios, dizia-nos alarmado: "Não vejo saida: ou vamos para um Govêrno forte ou para a revolução social".

Fábrica de Calçados BELORIZONTE S. A.

surpreendente novidade para o Foto-Amador!

acaba de chegar para V. o

ELETROFLASH

Exacta

flash eletrônico adaptável a qualquer câmara fotográfica.

- manêjo muito simples!
- funcionamento instantâneo e perfeito!
- iluminação intensa e uniforme!
- pequeno porte - fácil de transportar!
- pêso pluma - apenas 1 Kg!
- linhas modernas e elegantes!

...e o preço que V. queria: apenas 3.950, à vista ou em prestações mensais de 350,

VENHA EXAMINÁ-LO HOJE MESMO!

R. do Passeio, 42/56 - RIO

R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói

DEPTO. CINE-FOTO

Só artigos de qualidade... o mais completo sortimento

MESBLA

A GUERRA CIVIL

A despeito de todos os seus planos, os golpistas não estão satisfeitos com o desenvolvimento da sua tarefa de catequese no setor militar. O comando do golpe tem lutado com inúmeras dificuldades para controlar as fôrças heterogêneas que engrossam as suas fileiras.

Consideram, sobretudo, que um passo em falso pode levar todos os seus planos ao fracasso. E têm receio, sobretudo, da ação do Almirante Pena Boto, a quem êles próprios consideram um desequilibrado mental, e que, desde a proclamação do General Zenobio, muniu a esquadra de provimentos para um mês e conserva de sobreaviso as suas tropas.

Os maiorais golpistas considerando que Pena Boto é louco, tratam-no com o maior cuidado. Ainda recentemente, quando o Sr. Café Filho exigiu a demissão dêsse almirante, o Brigadeiro interferiu decisivamente para que o afastamento não fôsse efetivado. E isso porque temem que a precipitação do golpe determinará o seu fracasso final pois numa ação armada levarão a pior, tendo em vista que a maioria do Exército é legalista, na Aeronáutica só a cúpula é golpista e na Armada o golpe está sendo paulatinamente golpeado.

A POSIÇÃO DA DISSIDENCIA

A despeito de todos os desmentidos, a verdade é que as dissidências do PSD de Pernambuco e Rio Grande do Sul não acompanharão a UDN na provocação da batalha judiciária. Consideram os dissidentes que já se expuseram demais em benefício da UDN. Agora, vitorioso o Sr. Juscelino Kubitschek, não querem aumentar a distância que os separa do candidato eleito.

Além disso, o representante autorizado das dissidências pessedistas em matéria de legislação eleitoral seria o Sr. João Neves da Fontoura, que não se sente à vontade para esposar a tese da maioria absoluta, depois da sua atuação em 1950 contra essa mesma tese.

Para contornar a questão os dissidentes se mostrarão dispostos a formar na Frente Oposicionista que se pretende estabelecer para exercer uma ação de vigilância no govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek.

O CORVO — *Posso contar com vocês? Então, vamos falsificar mais cartas e roubar mais armas!*
(Charge de NASSARA)

LINO E JÂNIO, MAIS UMA VEZ

Lino de Matos e Jânio Quadros estão empenhados, uma vez mais, numa luta politica em detrimento da administração da cidade e do Estado. O povo paulista tem acompanhado, com decepção, essas brigas estéreis que se repetem enquanto os reais problemas do municipio e do Estado não encontram solução.

A Marcha Para o Catete

Josimar Moreira

O ESQUEMA DO GOLPE

A campanha udenista pela maioria absoluta, os votos comunistas, a batalha judiciária e o resto não passa de uma cortina de fumaça para disfarçar os verdadeiros objetivos do estado maior golpista. Vários fatos que têm ocorrido ultimamente estão em plena consonância com o esquema elaborado nos porões da ilegalidade. O recente discurso do Senador Dinarte aMriz, eleito Governador do Rio Grande do Norte, é um dêsses fatos.

Visam os golpistas atrair para o seu lado os governadores eleitos, assegurando-lhes a sua posse, pelo menos por enquanto. E foi por isso que Mariz alegou que tinha sido eleito mesmo com a fraude — e denunciou-a. Idêntica promessa está sendo feita aos demais governadores, ao mesmo tempo que se desenvolve um intenso trabalho junto ao Sr. Café Filho prometendo-lhe a continuação no govêrno.

Este é o esquema do "golpe branco" pois os golpistas temem, sobretudo o deslocamento de tropas, a guerra civil, a revolução. Querem o poder, mas sem fazer muita fôrça. Para isso dizem contar, já com o governador e o Comandante da Região Militar de São Paulo, ambos sob a vigilância de Pradel; com o governador do Rio Grande do Sul, a Policia Militar garantida pelo Sr. Perachi de Barcelos, e com o comandante da Região e com o Sr. Cordeiro de Farias e o General Sousa Dantas em Pernambuco.

A DATA DO GOLPE

Esperam os comandantes do golpe desfechá-lo no dia da diplomação dos candidatos eleitos. Êles sabem, já, que a Justiça não aceitará as teses da maioria absoluta e dos votos comunistas. A campanha desfechada no Parlamento tem por objetivo incutir na opinião publica a convicção de que as eleições foram fraudadas e que a posse será ilegitima. O golpe será, pois, sobretudo contra a Justiça, que se tentará desmoralizar para criar um clima propicio ao desfecho que têm em mente.

Para o Sr. Café Filho continuar no poder, dêle seria exigido:

1) A reforma da Justiça.

2) Dissolução do Ministério do Trabalho e revisão das leis trabalhistas.

3) Revisão do alistamento eleitoral.

Se o Congresso não apuser resistência a êsses projetos, será conservado em funcionamento. Em caso contrário o seu fechamento constitui o segundo etapa do golpe, que tornará nulas as eleições para governador do Estado e afastará o próprio Sr. Café Filho, assumindo o poder o Brigadeiro Eduardo Gomes que, à semelhança do que vem sendo feito na Argentina com relação a Perón, se proporá a "desvarguisar" o Brasil.

CORDEIRO CONTRA OS JUIZES

O juiz José Higino Ribeiro Campos, da Comarca de Lagoa dos Gatos, em Pernambuco, afastou-se do seu juizado por não poder exercer as suas funções. O Tribunal de Justiça reuniu-se para tomar conhecimento do ofício dirigido pelo juiz e deliberou enviar cópia ao General Cordeiro de Farias que, não obstante já estava informado do fato e não quis tomar providências.

Por que não tomou providências o General Cordeiro? Por uma razão muito simples: em Pernambuco, Cordeiro reina mas não governa. A policia, os pessedistas do Sr. Etelvino Lins, todo mundo comete as arbitrariedades que quiser, enquanto o general conspira pelo telefone.

O juiz José Higino é um magistrado integro. Não quis, porque a sua dignidade não o permitia, fazer o jôgo dos governistas. Por isso foi perseguido, por isso não pode voltar à sua comarca.

Em que país estamos?

O DISCURSO DO CORONEL MAMEDE

Sabíamos que o Coronel Mamede era golpista. Mas não sabíamos que era aprendiz de corvo. O discurso pronunciado à beira do túmulo do General Canrobert Pereira da Costa reflete a absoluta falta de sensibilidade, provocada talvez pelo desespêro de causa, que nem isso o justifica.

O General Canrobert morreu vitima de uma enfermidade insidiosa, cercado pela solicitude, pelas apreensões, pelos sentimentos de todos quantos o conheceram e conheciam, assim, a sua têmpera de homem bom, de amigo sincero, de camarada leal. A seu leito de morte acorreram todos, chocados com a brutalidade do destino que roubava ao País um dos seus vultos mais eminentes. A casa da Rua Bueno de Paiva não foram apenas os golpistas, mesmo porque o General não morreu vitimado na guerra civil que êles querem desfechar no Brasil de qualquer jeito.

Cumpria respeitar, pois, ao menos a sua morte, já que não respeitaram a sua enfermidade, promovendo hipocritamente missas de ação de graças pelo seu restabelecimento, para disso tirar proveito politico, quando sabiam — como sabíamos nós — que o General voltaria dos Estados Unidos praticamente condenado pela ciência.

O Coronel Mamede, obnubilado pela paixão que o desvia do cumprimento do seu dever de militar para transformá-lo num dos politiqueiros mais ativos dêste País, perdeu inteiramente o senso das proporções e o mínimo de sensibilidade. Só isso explica a falta de tato que o levou a desvirtuar um ato de profundo contristamento, a que estiveram presentes os amigos e admiradores do General Canrobert, independentemente de convicção politica, tentando reduzi-lo a um "meeting" subversivo.

Dizem que o Coronel Mamede é valente. Por que, pois, não pronunciou o seu discurso em outro local, onde lhe pudessem ser aplicadas imediatamente as penas disciplinares que o seu ato acarretaria, não fôsse o constrangimento decorrente das circunstâncias em que o proferiu?

Não será êste o momento de analisar o discurso do General Canrobert. Já o fizemos no momento oportuno. Damos, porém, aos golpistas, pleno direito de explorá-lo em benefício da sua tese. Mas, não no cemitério.

Logo após o discurso de 5 de agôsto, quando se recolhia ao hospital para ser operado, o Lacerda mandou perguntar ao general se poderia atendê-lo para uma conversa. O general recusou. Êle tinha suas idéias sôbre a situação brasileira, mas as tinha também sôbre alguns dos homens que pretendem liderar o País.

O General Canrobert foi leal, foi corajoso, foi correto, quando pronunciou aquêle discurso. Era sua opinião e a expendia no momento apropriado, no decorrer de uma homenagem que tinha um sentido nitidamente politico. Não obstante isso procurou logo em seguida o Presidente da República para demitir-se do importante cargo que desempenhava.

Que fará, agora, o Coronel Mamede, diante da penosa repercussão do seu infeliz discurso? E o Ministro da Guerra o que fará?

Investigue Já a Câmara as Denúncias do Gen. Maurell!

O General Emilio Maurell Filho, com as conclusões do seu inquérito, pôs o dedo sôbre a terrível chaga que está hoje carcomendo a vida brasileira. O processo que Maurell acaba de encerrar não é o de uma simples falsificação, é, antes, o processo de um dos mais negros períodos da vida nacional, em que se aponta à execração pública um grupo de homens que a posteridade há de estigmatizar como os piores inimigos do progresso, da liberdade e da emancipação do povo brasileiro.

Este é o grande, o maior serviço que êsse bravo e corajoso militar acaba de prestar à nossa democracia.

MAS, FOI APENAS PROFERIDA UMA PEQUENA PARTE DA VERDADE

Com uma ansiedade justificável, a "Tribuna da Imprensa", órgão-líder dêsse jornalismo sensacionalista a que se referiu Maurell, exclamava em manchete, horas após a divulgação das conclusões do inquérito da Carta Brandi: "MAURELL SEPULTA O INQUÉRITO NA VÉSPERA DE FINADOS". E pouco adiante, no frontispício do pasquim, como que num grito do subconsciente, outra manchete: "MAURELL APUROU APENAS UMA PARTE DA VERDADE".

A primeira manchete tem tanto de esperança frustrada (certamente sugerida pela véspera de Finados) quanto a segunda tem de afirmação real.

Não, o inquérito não foi sepultado. Êle é apenas o começo de uma moenda, que o próprio General Maurell considera apenas desfilada, quando diz que suas convicções "não invalidarão por certo o julgamento da justiça togada, a cuja sabedoria e juízo final submeto tôdas as provas indiciais, testemunhais e documentárias que instruem os autos do inquérito a meu cargo".

Sim, apenas uma parte da verdade foi apurada, ou melhor, divulgada. Mas o relatório do General Maurell deixa elementos suficientes, que permitirão à Justiça ir muito além da punição dos dois provocadores e falsificadores estrangeiros, insofismàvelmente colocados a serviço de mandantes, autores intelectuais e cúmplices nacionais.

A falsidade dos fatos e da Carta não podem mais ser postos em dúvida. Os seus autores materiais diretos já estão presos e tudo confessaram. E os seus autores indiretos? Dêstes o General Maurell pintou nitidamente os traços fisionômicos, as organizações em que atuam e os métodos que empregam.

A Nação inteira conhece os seus nomes. O mais notório dos agentes dêste grupo subversivo chama-se Carlos Lacerda. O seu lar, a casa em que habita com seus filhos — é o próprio General Maurell quem agora confirma a confissão feita por Lacerda em seu depoimento — transformou-se no "Q. G. da Grande Subversão Contra o Brasil".

CHEGOU A HORA DO CONGRESSO SALVAR O SEU DECÔRO E O PRÓPRIO REGIME

Mas, além da Justiça que deverá julgar Lacerda como um criminoso comum, há outro tribunal a que êle não deve escapar: e êste é o seu julgamento pelo próprio Congresso.

O General Maurell aponta à Nação, acusa sem rodeios, como estimulador do crime da falsificação da Carta Brandi, e acusa duas vêzes, "certos grupos ligados à política partidária e ao jornalismo sensacionalista". E vai mais além, quando afirma:

"Para as consciências voltadas para o bem, bastaria o conhecimento da origem espúria do documento em aprêço para considerar invalidados os fatos nêle expostos".

E, cada vez mais duro, já agora num papel de Promotor, O General Maurell prossegue:

"Esses grupos e essa imprensa buscavam informes, sem mesmo indagar as fontes de onde provinham e nem a idoneidade moral de quem as fornecia", *isto é, o General Maurell confirma que a escória, o esgôto, o rebotalho da provocação e da falsificação são aceitos como preciosos auxiliares da subversão em marcha.*

O Congresso, especificamente a Câmara dos Deputados, não ignora êstes fatos, nem ignora que o povo todos os dias se pergunta: por que êste silêncio? Por que esta cumplicidade por omissão com aquêles que estão desmoralizando o próprio Congresso pelas suas ligações ostensivas com quadrilhas de criminosos?

Agora é o General Maurell quem afirma com a sua incontestável autoridade, que "há grupos subversivos na política partidária e na imprensa, associados ao que de pior e mais nefando circula pelo país".

Não será isto um convite para que a Câmara dos Deputados, através uma Comissão Parlamentar de Inquérito, aprofunde-se na investigação dos manejos subversivos contra o regime a que estão associados elementos da própria Câmara dos Deputados?

Um inquérito sôbre as atividades dos grupos subversivos em nosso país, concluído pela punição dos culpados, e por uma legislação mais intimidante para o futuro os autores de um crime como o da Carta Brandi, impõe-se hoje não só como imperativo do prestígio que o Congresso não deve perder junto ao povo, como medida de autodefesa de todos os representantes do povo que, pelo silêncio até agora manifestado diante de tal situação de fato, acabarão por ser confundidos com os falsários e agitadores que ainda têm assento na própria Câmara.

Elementos da Polícia Assaltaram o Escritório do Advogado Azulay

Afinal, quem mentiu? Lacerda ao General Maurell? Falcão ao "Diário Carioca" e demais jornais do Rio? Borer ao Chefe de Polícia? O Coronel Côrtes à opinião pública? Afinal, que país é êste em que estamos vivendo, quando cidadãos de aparente respeitabilidade confessam de público que planejaram assaltos e violações depois a domicílios privados, enquanto outros afirmam, como o deputado Armando Falcão, que êsses crimes foram praticados?

Tudo isso, certamente, não escapou à perspicácia tão comprovada do General Maurell Filho, cujo relatório, que ainda é segrêdo de justiça, deverá trazer à luz pública resposta adequada a tudo isso.

E, por que não instaura imediatamente o Chefe de Polícia, tão zeloso de seu nome, um inquérito para apurar a veracidade das afirmações que Lacerda fêz ao seu amigo Falcão, narrando o assalto perpetrado contra o escritório do advogado Fortunato Azulay? "Já se conseguiu uma chave falsa no seu escritório. Mas, quando elementos da Polícia lá chegaram, estavam pintando as salas e nada se pôde fazer"

A palavra do Deputado Falcão merece, neste caso, fé integral. Que Polícia é essa a que Lacerda se referiu, quando o próprio Coronel Côrtes nega qualquer participação de elementos a êle subordinados nesse gravíssimo atentado à tranquilidade pública? Ou será que Lacerda dispõe de uma Polícia Especial para a sua campanha de semear o pânico e a intranquilidade entre o povo brasileiro?

Outra pergunta que o Coronel Côrtes não pode deixar sem resposta: Qual o papel representado pelo Inspetor Borer em tôda essa trama? Borer participou de várias reuniões com Lacerda e Cordero. Borer sabia que Cordero entregara a carta a Lacerda. Borer sabia que Cordero estava submetido a dois processos de expulsão do país e tinha antecedentes os mais perigosos. Por quê não transmitiu imediatamente ao Chefe de Polícia tudo que sabia? Certamente Lacerda, que tem em Borer um prestimoso sócio e colaborador, foi posto a par de tudo isso. E, agora, cabe outra pergunta: quem foi que penetrou clandestinamente no quarto do Hotel Mem de Sá, onde Cordero residia, para fotografar documentos do espião e falsificador? Lacerda confessa cinicamente mais êsse atentado à inviolabilidade de domicílio. Será que o Côrvo acha que as imunidades parlamentares lhe dão direito a transformar-se impunemente em assaltante e violador contumaz da Constituição e do Código Penal?

A palavra está com o Chefe de Polícia, tão rigoroso em apurar qualquer faltas, por mínimas que sejam, de funcionários mais modestos ou menos protegidos na Polícia do que o Inspetor Borer.

Se o Coronel Côrtes quiser cumprir com o seu dever, nenhum trabalho terá para isso. O depoimento de Lacerda deixou tudo escrito e impresso. Nunca um réu condenou-se a si mesmo com tanta desfaçatez e cinismo.

Crime Premeditado e Executado Sob as Ordens de Lacerda!

Respondendo a Uma Pergunta de Repórter da Própria "Tribuna da Imprensa", o Presidente da Comissão de Inquérito Deixou Entender Que à Justiça Cabe a Punição do Principal Culpado — O Quartel-General da Grande Subversão Era Localizado na Residência do Chefe do Clube da Lanterna — O Corvo Protegeu os Criminosos e Retardou Conscientemente a Marcha do Inquérito — Lacerda e Cordero, Dois Criminosos Perfeitamente Identificados Nos Sinistros Propósitos — Tudo Para Não Apurar a Verdade e Tudo Para Desviar o Inquérito de Sua Finalidade

Lacerda premeditou e participou diretamente da conspiração que resultou na falsificação da famosa Carta Brandi. Esta afirmação, que transparece, nitidamente no relatório Maurell, surge clara e insofismável no próprio depoimento que Lacerda pomposamente divulgou como suplemento especial do seu pasquim. Maurell, cautelosamente, responde a um repórter da própria "Tribuna da Imprensa", que lhe perguntou qual a responsabilidade de Lacerda na divulgação da carta falsa:

"Não sei. Não sou togado".

Com essa implícita declaração de que a Justiça saberá definir os crimes de Lacerda, o General Maurell encerrou o assunto.

Mas, o notório Côrvo, com a verborragia que Deus lhe deu, assumiu o papel de indiciado, e trouxe imprudentemente — afinal para que servem as imunidades parlamentares? — a público a sua atuação direta não só na exploração da falsificação, como na proteção com que procurou cobrir os falsificadores.

Uma comparação entre o sucinto relatório Maurell e o quilométrico depoimento de Lacerda, não poderá deixar de levar à Justiça Militar e a Justiça Civil essas incisivas conclusões.

No Q. G. da Grande Subversão

Como os grandes "gangsters" do crime norte-americano, Lacerda não pôde fugir à mórbida vaidade de apresentar-se como personagem central do próprio crime.

Durante todo o seu depoimento, Lacerda se blasona de ter recebido em sua casa, frequentemente, os falsificadores da carta, de ter realizado ali constantes reuniões com diversas personagens para discutir o assunto, de ter transformado o seu lar em "Q.G. da Falsificação".

— Por quê na minha casa? — pergunta Lacerda a si mesmo no ponto 23.1.3 da novela policial que constitui o seu depoimento.

Por que oferecia licores a Cordero em *minha casa*, por que foi para ali que êle trouxe o documento falsificado no mesmo dia em que o falsificou, por que o retive em *minha casa* à espera do Coronel Côrtes, por que ali realizei o seu encontro com o Coronel Adil? Por quê?

Ora, diz Lacerda, pela mesma razão pela qual o General Maurell me convocou, gentilmente, para prestar meu primeiro depoimento no apartamento do seu ajudante de ordens... Desde logo Lacerda coloca-se no mesmo plano de Cordero e Malfussi, embora o fato do General Maurell o receber na casa de seu ajudante de ordens, como "testemunha", não justifica em nada a circunstância de Lacerda ter transformado o seu próprio lar em ponto de conspiação com a pior escória que se poderia cruzar no caminho de um homem aparentemente de bem.

E não se diga que Lacerda não sabia ou pelo menos não tinha a intuição dos tipos de celerados que êle introduzia na intimidade de sua própria casa, pondo-os em promiscuidade com seus filhos, seus familiares, seus amigos. No seu depoimento, Cordero surge tôda hora como tipo "estranho e escuso" (ponto 24.1 do depoimento), "fanfarrão" "manhoso", "desagradável combinação de loquacidade e suspicácia", "minha opinião valeu sôbre êle da mais extrema desconfiança a uma espécie de vergonha de haver desconfiado", "com as poucas (!) visitas que nos fêz, tornou-se meio popular, meio corpo estranho em nossa casa" (ponto 3.1. do depoimento-novela-de-rádio).

Não é sem razão que o General Maurell em seu depoimento sublinha sempre a circunstância de Lacerda receber em sua casa essa escória. E não é para outros, senão prá Lacerda, que o bravo presidente do IPM dirige essa cáustica censura: "Ávido por obter informes, sem mesmo indagar as fontes de onde provinham e nem a idoneidade moral de quem as fornecia".

Protegeu os Criminosos e Retardou Conscientemente a Marcha do Inquérito

As relações familiares de Lacerda com os falsificadores, foram, porém, muito mais longe do que oferecer-lhes o seu próprio lar para ancoradouro de suas maquinações.

Lacerda, antes, durante e após a criação do Inquérito Policial Militar, protegeu os falsificadores e retardou conscientemente a marcha para a apuração da verdade.

No dia em que foi levar ao General Maurell o original da carta falsificada — e é o próprio General quem o diz em seu relatório — Lacerda limitou-se a um ato ao qual não podia mais fugir. "Nenhuma outra pista me havia sido fornecida", declara Maurell.

Bastaria, entretanto, que naquele mesmo momento Lacerda revelasse ao General Maurell que foi Cordero quem lhe entregou a carta, para que o inquérito tomasse imediatamente rumo certo. Mas Lacerda preferiu cobrir com o seu silêncio o seu cúmplice, como já o fizera com o Chefe de Polícia, Coronel Côrtes que, em entrevista divulgada terça-feira última pelos jornais, informa categoricamente:

"Como já foi amplamente revelado, não sabíamos quem tinha entregue a carta ao ilustre Deputado Carlos Lacerda. Esta foi sempre a nossa preocupação. O nome de quem lhe fêz a entrega não nos foi revelado e muito menos êle concordou com aquêle deputado em vir à Polícia. Somente o Chefe de Polícia soube quem entregara a carta a Carlos Lacerda (o indivíduo Alberto Cordero) quando recebeu, via Ministro da Guerra, telegrama cifrado de S. Exa. o General Emílio Maurell Filho, então em Uruguaiana".

Enquanto isso ocorria, Lacerda mantinha frequentes contatos com Cordero, dêle recebia cartas e bilhetes, além de informes sôbre os depoimentos que fôra obrigado a prestar ao General Maurell. Com um cinismo que raia os limites da cordura, Lacerda confessa que Cordero chegou a lhe enviar o questionário que o General Maurell organizou para o seu interrogatório, questionário êsse que Cordero sorriu sorrateiramente da mesa do Presidente do IPM.

A estreita associação entre Lacerda e Cordero, ambos trocando informações, como que prevenindo-se contra eventuais contradições, não podia ser mais perfeita.

E essa associação assume as proporções de dois homens unidos por um destino comum, quando Lacerda confessa o seu último encontro com Cordero, sempre em *sua casa*, um encontro típico de quem vai combinar uma fuga ou acertar um plano de evasão à Justiça.

"Chamei-o com insistência a minha casa", revela Lacerda no ponto 40.2.3 do depoimento. Ele alegava temor de ser visto. Mas, recebendo o recado de que eu precisava falar-lhe com a maior urgência, contrafeito, veio.

Disse-lhe o que já repeti neste depoimento. E mais o seguinte:

"Você não tem medo de ser envolvido no inquérito?

"Não. Só se alguém falar. E conto com o seu cavalheirismo para me poupar. Na minha situação seria um desastre. Agora, chegou a minha oportunidade de ser nomeado para a embaixada. Imagine um escândalo comigo!"

Conversa típica de dois membros de mesma quadrilha. Mas visivelmente Lacerda não conta tudo. Quem foi que levou a Cordero seus insistentes recados, quem era o agente de ligação com êsse personagem, cujo anonimato êle tanto protegia, apesar de considerá-lo "estranho e escuso", e apesar de lhe ter sido apresentado por Malfussi, um tipo que o General Maurell assim define magistralmente em seu relatório:

"Malfussi, que me fôra indicado por pessoa idônea, como precioso informante, por mim interrogado, mostrou-se evasivo e reticente e mais se me afigurou, desde logo, um impostor do que um homem em quem pudesse confiar".

Afinal, Lacerda ainda não explicou convenientemente por que protegeu tanto o anonimato de Cordero, e por que o chamou à sua casa com visíveis intenções de acertar o seu desaparecimento. E é isto que a Justiça não poderá deixar de apurar.

Tudo Para "Não" Apurar a Verdade e Tudo Para Desviar o Inquérito de Sua Finalidade

O desesperado esfôrço desenvolvido por Lacerda para que a verdade sôbre a Carta Brandi não fôsse apurada, assim como seus manejos para desviar o IPM de sua finalidade, transparecem amiudamente, não só no relatório do General Maurell, como na medíocre peça teatral representada pelo fastidioso e torturado depoimento do teórico do Clube da Lanterna.

Imaginemos o que faria qualquer outro diretor de jornal, suponhamos bem intencionado, que "recebesse" tão generosamente das mãos de dois tipos tão suspeito como Malfussi e Cordero a Carta Brandi.

Antes de usar o documento, a primeira providência seria obter informações sôbre a idoneidade dos portadores daquele explosivo documento. No mesmo dia em que o repórter de ULTIMA HORA, José Montenegro, enviou de Uruguaiana, como "furo", a notícia de que a carta era falsificada e que os autores da falsificação seriam dois indivíduos de nome Malfussi e Cordero, obtivemos, em poucas horas, mediante solicitações de rotina, as folhas corridas de ambos, tanto na Polícia Civil, como na Polícia Marítima. E ambas revelaram os antecedentes criminais da dupla de falsificadores, suas vigarices, seus processos de expulsão. Ora, contando com as amizades que diz possuir na Polícia — o inspetor Borer por exemplo, de tanto citado até parece repórter policial da "Tribuna da Imprensa" — Lacerda obteria as mesmas fichas em apenas alguns minutos. Mas, ao invés, preferiu tecer imagens literárias sôbre bio-tipologia de Cordero, "magro, rosto equino, testa alta, óculos de intelectual francês", e sôbre Malfussi: "gordo, côr morena, falando uma mistura de espanhol e português".

De duas uma: ou Lacerda já sabia de quem se tratava ("Malfussi, informa o General Maurell, é bastante conhecido no Brasil e na Argentina como vadio contumaz e cínico vigarista") ou Lacerda não desejava obter qualquer informação que destruísse a possibilidade da carta não ser autêntica!

Vamos ainda mais longe. Dispondo de livre acesso ao Gabinete do Ministro da Marinha, Almirante Amorim do Vale, do Coronel Adil, Chefe do Serviço Secreto da Aeronáutica, do Inspetor Borer, Chefe do Serviço de Investigações da Polícia, e de tantos outros personagens importantes do govêrno "por êle criado", por que não obteve Lacerda dos mesmos a mais simples das cooperações? Qualquer um dêsses senhores tinha e tem elementos suficientes para obter com a maior facilidade e rapidez assinaturas autênticas, não só de um Deputado de Corrientes, como da Arábia, da Índia ou da França. Mas limitava-se Lacerda a exibir-lhes a carta, preferindo, assim, comprometê-los na conspiração e... nada mais.

Finalmente, qualquer diretor de jornal — especialmente de um jornal que apregôa só divulgar documentos verdadeiros — caso não desejasse revelar as fontes de sua informação, mandaria um dos seus bons repórteres para Corrientes, e por mais "foca" que fôsse, não poderia deixar de obter duas, três ou mais das ambicionadas assinaturas de Brandi. "O Globo", pelo menos, antes de divulgar a Carta, tomou o cuidado mínimo de telefonar para o Embaixador do Brasil, em Buenos Aires, Sr. Orlando Leite Ribeiro, a fim de informar-se sôbre a existência ou não dêsse deputado argentino. O Sr. Roberto Marinho não se recusaria, estamos certos, de empresiar ao Sr. Lacerda um dos diversos e excelentes repórteres do "O Globo" para realizar essa tarefa. Assim, como estamos certos, o Sr. Roberto Marinho, obtidas as assinaturas de Brandi, não se negaria a mandar antes examiná-las por um ou dois peritos grafológicos de sua confiança, para confirmação ou destruição do perigoso documento.

Mas a verdade é que nada disso interessava. O que se visava não era obter elementos sôbre a falsidade evidente da Carta, mas sim provar que ela era verdadeira!

Assim, logo que o General Maurell expediu o seu primeiro comunicado, informando ser a carta inquestionàvelmente falsa e os fatos nela contidos não passarem de uma invencionice, Lacerda mobilizou tôda a sua máquina de terror para desviar o IPM de suas finalidades. O próprio lar do General Maurell não foi poupado. O Clube da Lanterna pôs-se a funcionar. E o General Maurell teve que retirar o telefone de sua residência para que sua família não fôsse mais torturada por ameaças e insultos de todos os gêneros.

Enquanto nada mais era possível fazer, Lacerda (o mais sabido, hábil, perspicaz dos homens) transformou-se em inocente donzela, iludida por dois argentinos tarados, com cara de tarados, jeito de tarados, ficha de tarados. Só êle, Lacerda, não via, não sabia, não ouvia nada...

Sim, Houve Mandantes, Houve Inspiradores, Houve Cúmplices na Elaboração da Carta Falsificada

Para o General Maurell "o delito foi praticado por iniciativa dos seus autores, não nos parecendo que haja no processo, salvo melhor juízo, qualquer indicação da participação de terceiros, na qualidade de mandantes do crime".

O "salvo melhor juízo", o grifo é nosso, pois, a existência de mandantes nesta monstruosa mistificação é evidente e irrefutável.

Lacerda tudo fêz para não revelar quem lhe apresentou Malfussi. Não teria sido o introdutor de Malfussi o mandante do crime? E quem é realmente êsse Malfussi, que foi apresentado ao General Maurell, "por pessoa idônea que o General Maurell mante"? E quem é essa pessoa idônea que ao General Maurell prefere manter no anonimato?

Lacerda assegura que nem Cordero, nem Malfussi, pediram qualquer retribuição financeira pela sua "patriótica" contribuição para evitar no Brasil a penetração do peronismo. O General Maurell informa que ambos estavam em "precaríssima situação financeira, que os arrastava cada dia, irremediàvelmente, à fome e ao desabrigo?" Quem mantinha êsses dois personagens, pagava seus aluguéis, os alimentava, pagava suas frequentes viagens, quando é indiscutível que nenhum dos dois estava em condições de fazer investimentos para o futuro diante do negro presente pintado pelo General Maurell? Quem?

Por que é que Lacerda só revelou os seus nomes depois que a descoberta da falsificação lhe pareceu inevitável? Por que ainda agora procura em seu depoimento defender maliciosamente Mestre Cordero, que o teria levado a cair numa armadilha? Que estranhos compromissos ligam êsses dois homens a Lacerda, a ponto de sua primeira preocupação, quando descoberto o delito, foi procurar insistentemente Cordero e com êle trocar confidências sôbre seu envolvimento no Inquérito, sugerindo-lhe indiretamente que desaparecesse enquanto ainda era tempo?

Que fé merece a palavra de Lacerda, quando ainda há tão pouco tempo foi apanhado em flagrante mentira e mistificação, apresentando à Câmara dos Deputados um punhado de metralhadoras, que lhe foram entregues por um ladrão, embora afirmasse que as mesmas foram "descobertas" por seus repórteres?

(Conclui na 6.ª Página)

A Carta Brandi Não Visava Jango, Mas o Coração do Brasil

O crime de premeditação da falsificação da Carta Brandi surge nítido e indiscutível não só no relatório do General Maurell, como no depoimento de Lacerda que, em sua ânsia de defender-se, acabou por comprometer-se irremediàvelmente como autor intelectual e principal estimulador do atentado preparado contra o regime nacional.

Outro fato de relevante importância: as investigações de Maurell e as apressadas alegações de Lacerda provam que visava muito menos a pessoa de João Goulart, no caso um simples pretexto, do que criar no Brasil clima propício para o chamado "golpe" e consequente subversão sangrenta de nosso país.

MAURELL É INCISIVO: LACERDA CONFESSA A MARCHA DA TRAIÇÃO

Nesse sentido o General Maurell é incisivo em seu relatório, quando afirma:

"A Carta Falsificada permitiria a certos grupos ligados a política partidária tirar partido da situação, que atingiria o seu clímax nos últimos meses que antecederam os comícios eleitorais de 3 de outubro último".

Quanto a Lacerda, todo o seu depoimento está recheado de confissão do "extremo perigo" que a Carta Brandi representava. Dramaticamente, êle afirma ter passado muitas noites em claro, com aquele documento que lhe queimava as mãos e que poderia ser fator decisivo para a sobrevivência da voz interna e externa do Brasil.

"A pressão interna, confessa Lacerda, coincidindo com a crise nas relações com o Brasil, que o escândalo da divulgação de tal documento forçosamente provocaria, poderia ter-lo (Perón) a um ato de desespêro, uma provocação contra o Brasil. Tinha eu o direito de contribuir para que o Brasil e a Argentina corressem êsse perigo?"

Não, não era Jango que êles visavam. Era o próprio coração do Brasil que êles queriam atingir de forma fatal e arrasadora.

JAMAIS UMA CUMPLICIDADE E UMA PREMEDITAÇÃO FORAM TÃO PROVADAS!

A cumplicidade de Lacerda, que o General Maurell notoriamente exclui das pessoas ingênuas ou de boa fé que se deixavam arrastar pela falsificação, é indiscutível.

Vejamos por ordem de fatos a constatação dessa afirmação:

1 — Desde os seus primeiros contatos com Malfussi, Lacerda permitiu conversações sôbre um plano político de liquidação de Jango.

2 — Não hesitou, um só momento em receber Cordero e com êle estabelecer imediatamente as relações mais íntimas de convivência e interêsses.

3 — Antes de Cordero lhe entregar a carta, houve negociações as mais estranhas entre Lacerda e a dupla de falsários.

4 — No mesmo dia — isto é decisivo! — no mesmo em que a carta foi falsificada, Lacerda a recebeu das mãos de Malfussi e Cordero. A tinta da falsificação ainda estava fresca, mas havia uma pressa angustiosa em possuí-la imediatamente. Por que?

5 — Lacerda acabara de ser desmascarado no caso do roubo das armas do Exército, um dos elos da longa série de provocações promovidas pelo "golpe". Tinha chegado a hora da Carta.

6 — Possuindo todos os elementos de comprovação da falsidade, Lacerda em nenhum momento preocupou-se com isto, muito pelo contrário, afirmou categoricamente que a carta era autêntica, embora quase tôda a imprensa do país, exceto "O Globo", desde o primeiro momento proclamou com argumentos irrespondíveis, a sua suspeição.

7 — Finalmente, por que Lacerda não divulgou desde logo a carta? Porque não convinha. Quatro meses antes das eleições, haveria tempo suficiente para provar a sua falsidade. Por isso ela só foi divulgada, após um verdadeiro fogo de barragem, quinze dias antes de 3 de outubro. Nesse interim seria humanamente impossível provar que não era autêntica. Os caminhos do "golpe" estavam abertos. Não só Jango seria atingido pela bomba falsificadora, mas o próprio regime. E daí, tudo seria imprevisível.

Queriam Repetir Aqui o Que Aconteceu no Irã

Além de desmascarar a falsificação e os objetivos da Carta Brandi, o General Maurell revelou êste outro gravíssimo aspecto da situação em que o Brasil se transformou, graças à receptividade e à boa acolhida que os grupos subversivos, descritos como "ligados à política partidária e à imprensa sensacionalista", dispensam alegremente a tudo quanto é aventureiro, provocador e falsificador que aqui chega.

Em verdade, o nosso país está hoje transformado em campo de ação dos mais diversos tipos de agentes internacionais. O Brasil está fazendo lembrar o Irã das recentes lutas nacionalistas, o Irã de Mossadegh, campo de batalha em que só os iranianos pagaram com o seu sangue a derrota que acabou por lhes ser imposta pelos hábeis provocadores e espiões nele infiltrados pelos que disputavam o seu petróleo.

Malfussi e Cordero são dois pequenos exemplos. Quantos outros Malfussi e Corderos — tão desprendidos, segundo o Sr. Carlo Lacerda, pois jamais lhe exigiram dinheiro!... — Não continuam a sinistra tarefa de agitar, dividir, intrigar e perturbar a vida da Nação?

Ninguém mais têm o direito de falar em fantasmas. Eles aí estão vivos, reais, ativos. Até onde se estende essa rêde, que o General Maurell tocou, aparentemente, tão de leve? Não é esta a hora de nossos Serviços Secretos concentrarem um pouco mais dos seus esfôrços na desarticulação dêsses fôcos de espionagem e subversão? E não está na hora dêsses Serviços Secretos, principalmente os do Exército, sôbre os quais repousa a maior responsabilidade no caso, reverem e expurgarem os seus próprios quadros, comprovadamente infiltrados por gente tão suspeita como o ladrão de armas Roberto Manes e o próprio Malfussi, que se inculcava como pertencente ao Serviço Secreto da Aeronáutica? E quem mais se blazona de suas ligações com êsses Serviços do que o próprio Lacerda, a cujas mãos chegam constantemente — ninguém ainda explicou convenientemente como — papéis retirados dos arquivos secretos do Itamaraty, da Aeronáutica e até mesmo do Exército?

Há quem pense que Malfussi e Cordero fracassaram na sua sinistra missão. Engano. A descoberta da falsificação da Carta Brandi foi um acidente feliz. E os efeitos internos e externos da divulgação da carta?

Há mais de um mês e meio que a carta foi divulgada. Somente por uma circunstância acidental, foi ela desde logo elevada de suspeição. Não fôsse isso, são imprevisíveis as consequências internas que poderia causar no plano político e militar. Mas os efeitos indiretos foram fartamente colhidos. Enquanto se discutia, se debatia, se investigava a Carta, o país parou. O comércio, a indústria, as finanças do país jamais sofreram uma estagnação igual. A carta era visivelmente um dos élos do golpe em marcha. E se não pudesse ser provada a sua falsificação, não estaria aí o ponto de partida da guerra civil que está no bojo dêsse golpe?

E o país já tão abalado, exausto abalado, mais uma vez estagnou. E que desejam os grandes interêsses internacionais, que estão rondando o Brasil, senão o seu crescente debilitamento e a sua crescente desorganização?

Não, Cordero e Malfussi cumpriram brilhantemente a sua missão. E foram excelentemente auxiliados pelos "quislings" nacionais, tipo Lacerda, na sua tarefa desagregadora.

Enquanto isso, lá fóra, o Brasil é apresentado como mais uma republiqueta sul-americana em vésperas de uma de suas endêmicas revoluções. Pois se até na Grécia falou-se em armas roubadas ao Exército e descobertas em apartamentos "chics" de Copacabana, transformados em arsenais de uma guerra civil em marcha. Sim, até na Grécia, e quem o revela — com comentários de sinistro humor — é a insuspeita "A Noite", em sua edição do dia 1.º de novembro. E, como sempre, Lacerda é personagem obrigatória de mais êsse atentado contra o bom nome de nosso país no exterior!...

O Conselho de Segurança Nacional Não Pode Permanecer Indiferente

O "Processo Brandi" veio provar alguns fatos que afetam a própria sobrevivência de nosso país como Nação livre e soberana.

1. — O Brasil transformou-se em encruzilhada de provocadores, espiões e agitadores internacionais, infiltrados até mesmo nos próprios serviços secretos do Estado.

2. — Grupos Nacionais, ávidos de poder e sensacionalismo, já se integraram expontâneamente nessa nefasta rêde de conspiradores contra a paz interna e o progresso do país.

3. — Graças à vigilância e ao patriotismo do Exército, no caso tão bem representado pela atuação histórica e decisiva dos Generais Henrique Teixeira Lott e Emílio Maurell Filho, desarticulou-se apenas uma das células dessa quadrilha de conspiradores.

4. — Mas a ação subterrânea e ostensiva dêsses grupos que visa abertamente manter o Brasil nas condições de subcolônia dos grandes interêsses monopolísticos internacionais, não se deteve. A divulgação de documentos secretos que afetam as relações diplomáticas entre o Brasil e países vizinhos e tradicionalmente amigos; a acolhida estimuladora a tudo quanto é agente internacional, de menor ou maior porte, a persistência em combinar tôdas essas provocações políticas com campanhas, através a "imprensa sensacionalista", contra tôdas as tentativas de emancipação econômica do Brasil, tornam imperiosa a intervenção do Conselho de Segurança Nacional, que, ao lado da Justiça e do Congresso, e com a firme orientação dos nossos Chefes Militares, acabarão por desbaratar essa negra conjura contra o progresso e a liberdade da Nação.

Carlos Lacerda, porta-voz de uma organização terrorista e antinacional, cujo organograma abalará a Nação, quando forem divulgados todos os meandros da verdadeira "maffia" posta a seu serviço, intitulou significativamente o seu depoimento como "Marcha da Traição".

Sim, trata-se de uma autêntica marcha da traição, mas não é contra Lacerda que ela se dirige, e sim contra todos nós, brasileiros de tôdas as camadas sociais, industriais comerciantes, financistas, trabalhadores, intelectuais e estudantes, militares e civis. E' entre todos êstes que a grande traição está em marcha.

Lutar contra essa traição é o grande imperativo desse momento. O General Emílio Maurell Filho, falando em seu nome e no do Exército, concluiu o seu relatório com essas palavras:

"NADA MAIS FIZ DO QUE CUMPRIR O MEU DEVER DE CIDADÃO E DE SOLDADO. E A MINHA CONSCIÊNCIA ESTÁ PERFEITAMENTE TRANQUILA"

Que seja êste doravante o lema de todos aqueles que, acima das paixões partidárias e dos interêsses pessoais, colocam os supremos interêsses do Brasil.

Agradecida a Nação ao General Maurell e Seus Dois Auxiliares

O Tenente Denisard e o Capitão Ayrton Corresponderam, Plenamente, à Confiança Que o Encarregado do Inquérito e o Povo Lhes Depositaram — O Trabalho dos Dois Jovens Oficiais Foi Decisivo na Destruição da Farsa

Logo após ter sido o General Maurell Filho designado para presidir ao Inquerito sobre a carta Brandi, pelo Ministro da Guerra, a imprensa noticiou a escolha do Coronel Gross, chefe do Gabinete da Secretaria da Guerra, para funcionar como escrivão no momentoso "affaire". Dias depois o proprio Coronel Gross, em declarações aos jornalistas, desmentiu a sua designação. Mas não disse quem era, então, o escrivão, cargo importante no I.P.M. So mais tarde, quando o General Maurell se preparava para ir à Argentina em busca de elementos de provas para destruir a fantasiica chantagem, é que apareceu de relance nos jornais o nome do tenente Denisart, mas não explicitamente como escrivão.

Persistia, portanto, a duvida. Seria o Capitão Airton, ajudante de ordens do General, o escrivão? Ninguem sabia. So quando fomos a Uruguaiana acompanhar as atividades do encarregado do Inquérito e que conseguimos saber que o escrivão era o Tenente Denizart Pereira de Melo Filho, jovem e brilhante oficial escolhido a dedo pelo Secretario-Geral da Guerra para ajudá-lo em tão difícil missão.

Durante toda a fase das diligencias, quando ainda tudo estava no escuro, a experiência do jovem tenente, Chefe do Serviço de Investigações da Policia do Exército, foi decisiva para o exito a que o encarregado do inquerito chegou finalmente. No seu anonimato o Tenente Denizart participou das inquirições, e a identificação da maquina que datilografou a carta foi realizada por ele pessoalmente. Muitas vezes, dormindo pouco ou não dormindo nada, viajando sem conforto e se alimentando mal, nada enfim conseguiu quebrar o entusiasmo e a dedicação do tenente, que, ao lado do general integro, muito fez para que a verdade viesse a publico. Pelo seu trabalho, eficiente, pela sua dedicação de soldado, a Nação agradece ao General Maurell. E agradece tambem ao jovem Tenente Denisart Pereira de Melo Filho.

Outro oficial que muito colaborou com o encarregado do Inquerito foi o seu ajudante de ordens, Capitão Airton Martins Vieira. Espirito alegre, comunicativo, foi sem duvida, não apenas um colaborador eficiente de seu chefe mas tambem um grande companheiro. Durante todo o desenrolar do inquerito o Capitão Airton não foi so ajudante de ordens. Ele participou ativamente das diligencias, dos interrogatorios de falsarios e de cumplices, tornando assim menos pesada a ingrata e dificil tarefa atribuida ao General Maurell pelo Ministro da Guerra.

O povo brasileiro, que acompanhou avidamente todo o andamento do inquerito, ansioso para que a farsa fosse desmascarada, não poderia deixar de conhecer um dos responsaveis pela revelação da verdade. Ele se chama simplesmente Capitão Airton Martins Vieira.

Esse trio de militares — um veneral experiente, imparcial e destemido; os dois outros, jovens oficiais dedicados e conscios dos seus deveres para com a Patria — não será tão cedo esquecido pelo povo, porque é inegavel a sua colaboração na destruição do principal foco golpista, que pretendia empolgar a Nação com um documento falso.

Cabe aqui, embora não tivesse ele participado do inquerito, um lembrete ao espirito de colaboração do Capitão William Stockler, ajudante de ordens do General Teixeira Lott, que cedeu seu apartamento na rua Santa Clara, ao General Maurell, para que o encarregado do inquérito recebesse Carlos Lacerda. E foi nessa oportunidade que o Corvo, apavorado com o desenrolar das investigações, confessou trêmulo que Cordero lhe havia entregue a carta.

O General Maurell Filho quando lia o relatório com as conclusões do Inquerito, cujas revelações apontam não só os nomes dos responsaveis diretos pela audaciosa chantagem como tambem os daqueles que a "inspiraram e estimularam"

Estes dois jovens oficiais foram os colaboradores eficientes do General Maurell, no inquerito da carta falsa. Seus nomes: Tenente Denisard Pereira Melo Filho e Capitão Ayrton Martins Vieira

CRIME PREMEDITADO E EXECUTADO...

(Conclusão da 5.ª Pagina)

Permita-nos o General Maurell que façamos uma tradução literal do seu "salvo melhor juizo". Houve mandantes, houve inspiradores, houve cumplices na elaboração da carta falsificada. O general fala em "estimulos alheios", que levaram Malfussi e Cordero à falsificação, e referes-se claramente à "avidez e que certos grupos ligados à politica partidária e ao jornalismo sensacionalista" deram acolhida e hospitalidade a Cordero e Malfussi, sem mesmo indagar "as fontes de onde provinham a sua idoneidade moral". Pois bem, general, êsses grupos e o jornalismo estão diretamente implicados no crime, dêle procuraram se beneficiar para seus objetos fins politicos. Desses grupos partiram todas as manobras para torpedear o Inquérito Policial Militar. Esses grupos, general, chamam-se Carlos Lacerda, Clube da Lanterna, Tribuna da Imprensa", "O Globo", Mlomar Baleiro e toda essa abjeta corporação que encarna fisica, moral intelectualmente a linha mais avançada do entreguismo e da traição nacional, a linha daquilo que o povo conhece por "golpismo".

O General Maurell Filho foi até onde pôde ir, cabendo, agora a palavra à Justiça Togada. Não se preocupe, general, a sua notável missão não ficará pela metade. O seu relatório não é apenas um libelo contra dois estrangeiros falsificadores. Mais isto: atingiu em cheio o covil daquêles que querem destruir o Brasil para que a nossa Patria possa melhor ser dirigida pelos seus patrões internacionais, êsse sim, os GRANDES MANDANTES do crime de Lacerda, Malfussi, Cordero & Companhia. A imprensa, essa que não vive de "sensacionalismo" nem está sujeita à avidez de grupos ligados à politica partidária", contará a obra, em tão boa hora iniciada por um general como Maurell Filho, que veio restituir ao povo sua confiança na integridade e bravura do Exército brasileiro.

A Chantagem Não Parou na "Carta Brandi"

Malfussi Falsificou Também Outro Documento Atribuido a João Goulart

A audácia dos chantagistas e falsarios, a serviço do Corvo e seus parceiros, não parou no "documento Brandi". Levando ainda mais longe o seu plano, "estimulados pela insistencia e notória avidez de certos grupos ligados a politica partidaria", Malfussi e Cordero engendraram tambem uma carta com a assinatura falsificada do Sr. João Goulart e que teria sido dirigida ao "dr. Ramon Subiza, Ministro de Assuntos Politicos da Argentina peronista."

Em suas investigações, o General Maurell Filho desmascarou tambem mais essa chantagem. Não foi, porem, tarefa fácil para o presidente da Comissão de Inquerito. A falsificação da assinatura do Sr. João Goulart, feita por Malfussi, que é exímio calígrafo e desenhista, era quase perfeita. Foram necessários longos e exaustivos estudos grafologicos, inclusive com o emprêgo de micro-fotografia, para provar a falsidade do documento.

Como Malfussi obteve a assinatura autentica do Sr. João Goulart? O General Maurell Filho desvendou tôda a trama na suas investigações no sul do Pais. Malfussi obteve de um amigo de Jango um documento qualquer firmado pelo presidente do PTB, a pretexto de compará-la com outras que "julgava falsas". Mas tambem essa audaciosa mistificação foi desfeita, graças aos esforços, à honradez e à coragem do General Maurell Filho.

Divulgamos abaixo o "fac-simile" e o texto da carta com a assinatura falsificada do Sr. João Goulart e que não passa de mais uma incrivel intriga tentando envolver o Vice Presidente eleito da Republica.

"Rio de Janeiro, 25 de Março de 1954

Dr. Roman Subiza
Ministro de Assuntos Politicos
BUENOS AIRES — Rep. Argentina

Prezado amigo:

Não sei se teremos oportunidade para nos encontrarmos em breve. Por tal motivo, envio-lhe a presente para não tardar as informações e esclarecimentos que nela lhe solicito. Tem circulado muitos boatos absurdos, espalhados pelo Brasil e tambem no exterior com referencia ao meu afastamento do Gabinete Ministerial. E estou informado que alguem quer-se de não ser tratada como antes em Buenos Aires. Um emissário especial, meu particular amigo teve que esperar oito dias para ser recebido pelo Presidente Peron. Que foi que houve?

Tenho a impressão de que o meu provisório afastamento do Governo tenha sido interpretado em Buenos Aires como um sintoma agudo da decadencia do poderio politico de Getúlio Vargas. Enganam-se os que assim pensam. A minha permanencia no Governo estava me desgastando inutilmente e me privava do contacto direto com os meios operários e os elementos de ação. O meu afastamento do Gabinete Ministerial não passou de uma simples manobra politica que muito breve dará os seus frutos.

É preciso que mantenhamos as nossas linhas estreitamente unidas. Tenho especial interêsse que você fale com o Ministro Borlenghi acêrca de minha pessoa, assim como dos assuntos expressados nesta carta. É imprescindivel que Buenos Aires conheça a verdadeira fôrça que possuo e os elementos que controlo, para que não surja a idéia de abandonar os planos iniciais.

Tenho no exército brasileiro mais amigos e admiradores do que muitos supõem. A maioria dos oficiais de alta patente, em seu fôro intimo, adoram Getúlio Vargas e todos sabem que em última instância, será o povo operário quem poderá salvar a existência das Instituições militares. Mais tarde ou mais cêdo, os militares terão que virar populistas ou desaparecerão. É Assé um problema que já foi enfrentado e superado por vocês si na Argentina As fôrças armadas tiveram que escolher ou se faziam justicialistas ou suicidavam-se. Preferiram não se suicidarem.

Por idênticas razões, o exército brasileiro, apesar de qualquer informação em contrário, está com Vargas, está com o povo operario, está contra o imperialismo norte-americano, em definitivo, está comigo. Só peço um pouco mais de tempo e demonstrarei com fatos estas palavras. Quando as brigadas operárias ganhem a rua, o exército não atirará contra o povo.

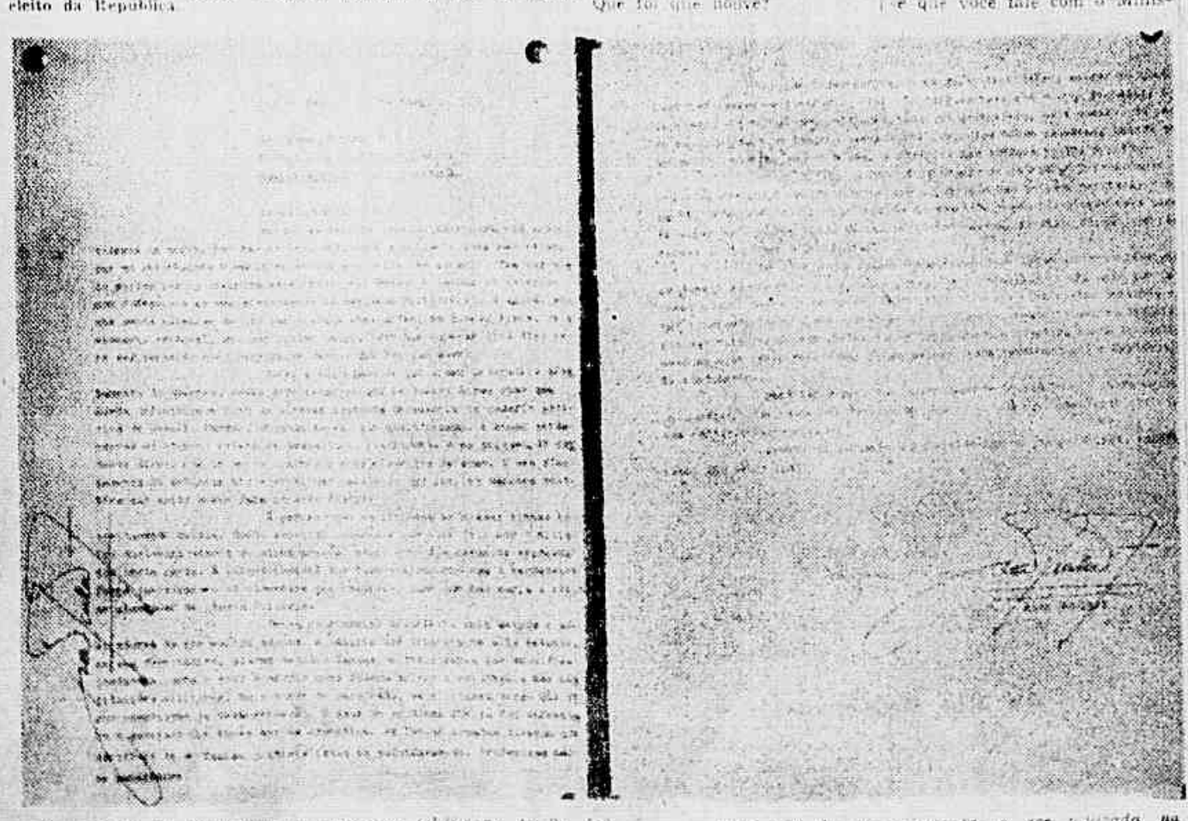
Amigo Subiza. Tenho muito desejo de palestrar pessoalmente com você e transmitir-lhe diretamente coisas que não se pode expressar por carta. Infelizmente não posso viajar no momento. É meu desejo que essa carta sirva para manter vivos os nossos entendimentos em vista de não nos podermos entrevistar pessoalmente.

Em serviço da Causa comum, você deve lutar por meu prestigio em Buenos Aires. Nós dois estamos irmanados por qualquer coisa mais que um ideal comum. Temos um papel politico quase idêntico e os nossos destinos estão iluminados pela mesma estrêla. Os dois somos, respectivamente, herdeiros naturais dos nossos Chefes e aos dois caberá a idêntica honra de continuar as suas obras redentoras pelas massas trabalhadoras e pelos destinos do continente.

Peço ler e refletir demoradamente acêrca dêsse pensamentos aqui expressado, antes de decidir se desinteressar do cumprimeiro dos nossos pactos e compromissos.

Aproveito o ensejo para enviar-lhe um grande abraço, repetindo-me seu amigo leal.

a) João Goulart".



"Fac-simile" da carta com a assinatura falsificada do Sr. João Goulart e que não chegou, felizmente, a ser utilizada na monstruosa chantagem

POR QUE ESTAMOS SOLIDÁRIOS COM SAMUEL WAINER

A Vida Jornalistica do Fundador de ULTIMA HORA e a Sua Luta Pela Solução Dos Problemas Brasileiros, Sempre Orientada no Sentido Democrático-Nacionalista

Os companheiros de Samuel Wainer, que se reuniram sob a sua liderança profissional para fundar e realizar as ULTIMA HORA, vêm hoje, publicamente, exprimir a sua confiança na Justiça Brasileira, para que devolva a Liberdade o seu amigo, reintegrando-o no seio de sua familia ao lado da espôsa e dos filhos, e prosseguindo seu trabalho à frente dos jornais através dos quais impulsionou a renovação da moderna imprensa brasileira.

Amigo pessoal de cada um de seus colaboradores, dos quais tantos só na sua companhia encontraram plena realização dos ideais profissionais, Samuel Wainer é, para nós, mais do que o dirigente da elaboração dos jornais, o orientador que nunca perde de vista a utilização dos órgãos por êle criados — acima de grupos, facções ou ideologias — como defensor de invariável conduta patriótica, constante de tôda a sua obra jornalística.

Em mais de vinte anos de realizações, Samuel Wainer — aperfeiçoando e inovando métodos de trabalho e a apresentação de suas publicações, valorizando os colaboradores e elevando o nível de remuneração e prerrogativas dos profissionais de imprensa — para colocar o jornalismo brasileiro nos padrões dos centros mais adiantados do mundo, fazia coincidir esta norma com a intransigente defesa da soberania e da independencia econômica do Brasil; — a luta constante contra as limitações dos direitos democraticos do povo brasileiro, contra a espoliação de suas riquezas naturais e contra o retardamento do desenvolvimento econômico e cultural de nossa terra.

Tôda a sua carreira de jornalista se caracteriza por essa dupla e simultanea preocupação: — valorizar o trabalho dos profissionais da imprensa para dar ao público jornais cada vez melhores e defender o Brasil e o povo brasileiro!

Na "Revista Brasileira" e na "Revista Contemporânea", há mais de quatro lustros, Wainer começou a lutar pelas liberdades democraticas, mal saindo da adolescência: luta na qual se empenharia, depois, mais profunda e ativamente, em "Diretrizes". Ai, comandou êle a campanha pela defesa da Democracia e da Cultura, oferecendo aos intelectuais antifascistas da época a oportunidade de manterem contacto com o povo na fase das perseguições do Estado Novo, como ocorreu com inumeros jornalistas e escritores, dentre os quais citaremos os mais notórios, Rubem Braga, Alvaro Moreyra, Osorio Borba e Joel Silveira.

A batalha nacionalista teve em "Diretrizes" uma de suas grandes trincheiras: não o nacionalismo fascista, e sim o sadio nacionalismo democratico! Em 1940, Samuel Wainer tornou-se um campeão da campanha siderúrgica pela formação de Volta Redonda e, com a sua famosa denuncia dos "gangsters" siderúrgicos, impediu a desmoralização daquela histórica iniciativa e um prejuizo incalculavel da economia popular. O então coronel Macedo Soares destacou, em Carta pessoal, a valiosa contribuição de Wainer no estabelecimento da grande siderurgia no Brasil.

Ardoroso defensor da campanha do petróleo, já em 1939 publicava, em "Diretrizes", a primeira reportagem sôbre o problema com o general Horta Barbosa, defendendo a instituição do Conselho Nacional de Petróleo, recentemente fundado. Dois anos depois, em importante entrevista com um dos mais notaveis geologos americanos, Glen Rugby, revelava Samuel Wainer a existência e a importância das grandes reservas petrolíferas do país, então ainda desconhecidas. Divulgada em folheto, pela União Nacional dos Estudantes, esta reportagem levou Wainer à cadeia, o que não o impediu que prosseguisse a defender a solução nacional para o problema do petróleo brasileiro!

Nos "Diários Associados", como principal repórter, e, mais tarde, como diretor da Redação de "O Jornal", Samuel Wainer continuou as suas campanhas democrático-nacionalistas, das quais são alguns exemplos a série de reportagens "em defesa da chamada solução Dutra para as refinarias", a série sôbre o "problema do petróleo na Venezuela", e, ainda, a série sôbre a "recuperação do Vale do Rio Doce". Entre outras campanhas suas, cabe ainda destacar a que promoveu, como correspondente na Europa, em favor da justa valorização da participação do Brasil na guerra contra o Eixo nazi-fascista, visando restabelecer a verdade histórica através das confissões de Doenitz, Ribbentrop e outros, e melhorar a posição do Brasil em relação às reparações de guerra.

Se fizemos essa sumária enumeração de uma parte da atividade jornalística de Samuel Wainer, é para destacar a perfeita coerência de uma vida inteiramente devotada ao debate dos maiores problemas brasileiros, num sentido democrático-nacionalista, e a defesa das prerrogativas do nosso povo.

Os advogados de Samuel Wainer já desfizeram a trama política com a qual tradicionais inimigos do Brasil procuram confundir a Justiça de nosso país. Cabe-nos, porem, como amigos e colaboradores de Samuel Wainer — testemunhas de seu constante idealismo e solidários com o seu anseio de aperfeiçoamento de nossa atividade — proclamar o profundo sentido patriótico de sua obra jornalística que, acima de conceitos politico-partidários, o povo brasileiro sempre reconheceu e aplaudiu.

A Justiça do Brasil há de ouvir, além das razões de Direito que lhe assistem, a nossa voz de solidariedade a Samuel Wainer, pelo testemunho de seu amor ao Brasil. Estamos confiantes que ela há de reconhecer a ausência de culpa em face das acusações formuladas e há de determinar a sua libertação.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1955.

Luiz Fernando Rocayuza Cunha
Paulo Silveira
Otávio Maia
João Etcheverry
Clodomir Leite
Horival Lima
Carlos de Holanda Moreira
Adalgisa Nery
Domingos Velasco
Plínio Cantanhede
Edmar Morel
Vera Bocayuva
Roberto Maia
Sani Sirotsky
Leon Eliachar
Marques Rebelo
Mauritônia Meira
Leite Alinho de Barros
Renato de Castro Filho
Nelson Rodrigues
Carlos Mafra de Laet
Evaristo de Morais
Antônio de Paula Dutra
Laerte José de Paiva
Alvaro Gonçalves
Jorge Antônio de Miranda Jordão
João Batista de Paula
Eloy Dutra
Oromar Terra
Antônio Gabriel Nassara
Beatriz de Azevedo Morais
Merita Lima
Ajdo Calvet
Piedade Coutinho
Fernando Leite Mendes
Josimar Moreira de Melo
Adnemar Ferreira da Silva
Claudio Medeiros Lima
Paulo Medeiros
Gilberto Guimarães
Perminio Asfora
Luiz Costa
João Carlos Cantanaris
Aparicio Fernandes Pires
Carlos Renato de Castro
Arnesto Pinto
Jrênio Delgado
Ramiro de Souza Cruz
Simão Moscohkotich
Washington de Castro
Jamilo José Rage
Augusto Donadel Jorge
João Rocha
Walter de Araujo Machado
Oswaldo de Miranda e Silva
Almir Quintanilha
Antônio Fioravante Frega
Luiz Johnson Frega
José Montenegro
Samuel Morais de Oliveira
Luiz Gomes de Souza
José Lauro da Costa Pereira
Wilson Pinto do Nascimento
Mario Zani
Act Mera
Mario Morel
Renato Portela
Odilon de Luca
Paulo da Silva Antunes
Gilberto Pues de Andrade
Braulio Correia
Mario Miccas Filho
Eduardo Moreira Gomes
Silvio Carvalho da Silva
Duarte Gralheiro
Raimundo dos Santos
Luiz Renato de Castro
Castor Simões Coelho
Sula Jaffe
Fausto de Souza Serpa
Heitor de Oliveira
Valdemar de Souza Pereira
Luiz Sampaio de Guamão
José Ramacciotti Ribeiro
Alderaban Bezerra Cavalcanti
Geraldo Tavares
Darel Valença Lins
Edison Cabral de Vasconcelos
Ruben Morais de Oliveira
Francisco Senatore
Raimundo Neri Rezende
Ary Vianna
Antonio Batista Reis
Gabriel Lopes da Cruz
José Barreto de Oliveira
Afrânio Neves de Oliveira
Nelson Simonetti de Costa
Moacyr de Lima Vasconcelos
Edemerciric do Nascimento
Demóstenes Sezerra
Dario Gonçalves Braga
Julio Ribeiro
Hilton Rodrigues dos Santos
Henrique Martins Pinheiro
Sebastião do Couto
Haroldo Vanderley Lins
Francisco Coelho das Chagas Rocha Real
João Emilio da Silva
Walser Oliveira de Lira
Camilo Godinho Maia
Ziza Zaneh Lira
Ercilia Cortinhas Santos
Josefa Maria Trindade
José Ribamar Santos
Romeu da Silva Reis
Theodomiro Bonfim dos Reis
Elanor Favacho Pereira
Domingos Penedo Iglesias
Clodomir Galvão Jack
Jader Correa Neves
Jankiel Goncarowska
Waldir Milagres
Amaro Chagas Rosa
Demócrito Beserra
José Rocco Fernandes Monteiro
Ignácio Vicente Ferreira
Hilton Macedo de Almeida
Edesio Mariano da Silva
Joaquim Pinto Ribeiro
Ulysses de Carvalho
Adyr Mera
Wilson Quirino Rodrigues da Silva
Hugo Joaquim de Lima Corrêa
Allan Kardec Pinto dos Reis
Helio José da Silva
Ederigues da Silva
Edmir José Soares
Arnaldo José Stamato
Reynaldo Joaquim Pereira Lobão
Cláudio Poger Feitosa
José Xavier de Lima
Zimir Werdt
Antônio Corrêa Lima
Lilio de Morais
Generino da Silva Marreca
João Braga Monteiro
Wilson Gonçalves de França
Fernando Lopes
Hermidio Moreira Mera
Walter Silva
Ary Fraga
Antônio José da Costa
Belarmino de Souza Barros
Cid Ferreira da Silva
Vicente de Paula
Silas Nobre
José Ramos
Manoel Alves
Moacyr Pereira Gomes de Oliveira
Mario Pereira Gomes de Oliveira
José Faria da Silva
Mauricio Quintanilha
José Fenaforte de Araújo
Benedito Figueiredo de Melo
Manasses Dionisio do Nascimento
Amâncio Frederico Alves
José Domingos Torres Filho
Paulo Cordeiro de Carvalho
Mario Seixas
Waldir da Motta
Afonso Corrêa Teles
Helio Fernandes
Valdemar de Souza Werneck
Januário Lopes da Silva
Herbert Pinto de Souza
Luiz Campelo Ribeiro
Sergio Serbino
Naum Strattman
José Miguel Rodrigues
Moyses Granjeiro de Araújo
Rubens Pires Monteiro
Waldir das Neves
José da Silva Lima
Artido de Souza
José Batista da Silva
Carlos Pereira Lima
Alpheu Lauterback de Souza Campos
Salvador Miguel Rodrigues
Antônio Picanha Leão
Gilberto Gomes de Morais
Augusto da Silva Fontes

ULTIMA HORA de S. Paulo

Carlos Rizzini
Mario Meireles
Alvaro Paes Leme de Abreu
Infapaha Martins
João Ribeiro da Silva
Oscar Barbosa
Clara Edith Kretz
Edgar Kretz
Otávio de Oliveira
Gentil Botelho Vieira
Freitas Nobre
Azenor Wilson Santos
Carlos Eduardo Rodrigues Neto
Caetano Benito Liberatore
José Carlos Stabel de Carvalho
Vicente Lopes
Amauri Spitzbart
Amauri Medeiros
Armando de Castro
José Barbosa Reis
Nelson Gatto
Celso Jardim
Vicente Gialiotti
Walter Gatto
Geraldo de Andrade
Lidio Calegaris
Americo de Oliveira
Otávio Paião de Oliveira
Abiza de Godoi
Oswaldo Daniel Kaisz
Kurski Arski
Carlos Procopiuck
Wilson Guerra
Nilo Carvalho Azevedo
Marcel Kaurecki
João de Gouveia
João Melo
Walter Silva
Jurema Silva
Fabio Freire Soares
Aquino de Freitas
Fausto Ladislau Reiss
Alfeu Ribeiro
João Raul de Freitas
José Medeiros Vasconcelos
Carlos Malheiros
Wilson Nascimento
Waldemar Lachtat
Paulo Gonçalves
Ivan Ribeiro Martins
Otávio Mello
Edson Zanchi Lima
Manoel Ferreira Neves

Palco da Vida

ATROPELAMENTOS

De ontem para hoje assinalamos os seguintes atropelamentos:

Na Rua Dias da Cruz, defronte ao n. 187, um caminhão de chapa não identificada colheu o octogenário Baltazar Teles de Almeida, (pai da conhecida cantora Aracy de Almeida). A vítima sofreu fratura do crânio e faleceu ao dar entrada no HPS.

* * *

Já na Rua Uranos o veículo que atropelou uma senhora que aparenta possuir sessenta anos, trajada de branco, foi identificado apesar de ter fugido em disparada. Trata-se do ônibus de chapa 8-27-64. A vítima, em estado de choque, foi conduzida ao Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Agora foi a vez do sorveteiro José Henrique dos Santos, que, ao atravessar a Avenida Copacabana, — sem a carrocinha — na tarde de ontem, sofreu fraturas da perna esquerda e do crânio, ao ser atirado à distância por um veículo de chapa particular que fugiu imprimindo maior velocidade. O 2.º D. P. registrou.

* * *

Em consequência dos ferimentos recebidos por ocasião de seu atropelamento no dia 30 p. p. na confluência das Ruas Gen. Urquiza com Gen. San Martin, faleceu, ontem, à tarde, no Hospital Miguel Couto, o gelefro Antônio da Rocha Novo, de 23 anos, que residia na Rua Farme de Amoedo 84, apt. 6.

Quando trafegava pela Av. Rio-Petrópolis, em frente à Fábrica Nacional de Motores, o auto chapa DF-5-02-75, dirigido por seu proprietário Manoel Carvalho (27 anos, industriário, Rua Tomaz Rebelo 29), capotou espetacularmente recebendo, em consequência, os seus ocupantes ferimentos generalizados. São êles: Manoel Carvalho, o motorista; Joaquim da Costa (45 anos, funcionário do D.F.S.P., Rua Tomaz Rebelo 42); Agenor Miguel da Costa (17 anos, Rua Senador Furtado 16); Nelson Gonçalves Braga (Rua Barroso 85). Removidos para o Hospital Marechal Sousa Aguiar, foram ali medicados.

SEMPRE O DESCONHECIDO

De quando em quando o desconhecido volta ao cartaz para fazer vítimas. Desta vez o operário Nicolau Sales Sousa, (23 anos, Rua 24, barraco s. n.) quando regressava à casa, foi agredido de inopinio pelo misterioso personagem que, após lhe cravar uma faca nas costas, desapareceu como por encanto. A vítima depois de medicada na assistência compareceu à policia para apresentar queixa.

POR CAUSA DA AMELIA...

O motivo da discórdia entre os operários Severino Maia dos Santos e Jaime Carmo de Sousa foi a jovem Amélia Pereira de Sousa, por quem estavam apaixonados. Ontem, à noite, êles se encontraram e resolveram "botar tudo em pratos limpos". Assim é que logo após a discussão os dois se engalfinharam. Resultado: o primeiro está internado no Hospital Carlos Chagas, com um ferimento a faca no peito, e, o segundo, preso no 25.º D. P. Enquanto isso, Amélia vai bem, obrigada.

BEBEDEIRA

O pintor José Cândido Vasconcelos estava desempregado já há algum tempo. Ontem, no entanto, encontrou-se com o seu velho conhecido Arlindo que lhe ofereceu trabalho numa obra. O convite foi aceito e os dois trabalharam o dia inteiro, lado a lado. À noite, houve bebedeira, ocasião em que êles se desentenderam. Arlindo valendo-se de uma faca golpeou-o na região frontal, fugindo logo após. A vítima foi medicada no HPS.

Acidente Com o Carro do Almirante Medeiros

O Almirante Octávio Medeiros, morador à Rua Gustavo Sampaio, 361, apto. 902, ontem, à tarde, quando trafegava pela Estrada da Gávea, próximo ao n.º 710, na direção de seu auto de chapa 2-13-92, após se desviar de um outro veículo, foi de encontro a uma árvore. Em consequência, sua espôsa Silvia de Medeiros e sua sogra viúva Maria Mello saíram feridas, sendo as mesmas levadas posteriormente ao Hospital Miguel Couto. O veículo ficou bastante danificado e as autoridades do 1.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

Dois Rebocadores Salvaram o "Guaratan" do Naufrágio

O "Lóide Peru" e o "Triunfo" Conduziram o Cargueiro Avariado Para a Ilha Das Cobras — Adernado, Com as Máquinas em "Pane" e Fazendo Água Ràpidamente, Por Pouco Mais o "Guaratan" Teria Soçobrado, Sacrificando 26 Homens da Tripulação — Não Houve o Sacrifício da Carga

Junto ao cais n.º 1 da Ilha das Cobras, atracou ao alvorecer de ontem, o pequeno cargueiro nacional "Guaratan", avariado nas proximidades das costas de Maricá, no Estado do Rio. O navio, que teve as máquinas em "pane", terminando por começar a fazer água, na tarde do dia 1, emitiu ràpidamente um "S.O.S.", captado momentos depois pela Estação Radiotelegráfica do Arpoador.

Lançado um aviso geral aos navios circunstantes ao local da ocorrência, acudiu em socorro o rebocador "Lóide Peru", do Lóide Nacional. Ao que se sabe o "Guaratan" assim que se afastou do Rio, começou a adernar sèriamente, devido, provàvelmente, à má distribuição da carga. Rumava para Natal, onde após esta escala deveria continuar viagem até ao pôrto de Dacar, na África do Norte.

AJUDA O "TRIUNFO"

As costas de Maricá, em certos trechos, é juncada de penedos, havendo um quase permanente estado de mar revolto. Ao aproximar-se desta verdadeira "zona perigosa", o "Guaratan", já com as máquinas danificadas, começou a fazer água rápidamente. Mobilizada tôda a tripulação, de 26 pessoas, foram postas em funcionamento as bombas de sucção, que se mostraram impotentes para extinguir o dilúvio que ameaçava soçobrar o navio. Sem outra alternativa, o comandante apelou para o "S.O.S.". Acorrendo o "Lóide Peru" ao local, iniciaram-se as manobras para rebocar o "Guaratan", havendo, porém, necessidade de um outro rebocador que conduzisse o navio avariado pela popa. Foi quando surgiu o rebocador "Triunfo", da Marinha de Guerra, que veio suprir a necessidade.

PREJUIZOS

O "Guaratan" pertence à Cia. Comércio Paulista Internacional de Navegação" e, ao chegar à Ilha das Cobras, foi possível constatar as suas avarias que não atingiram grandes proporções. A carga não chegou a ser sacrificada e, ao que pôde constatar a nossa reportagem, brevemente o cargueiro estará em ordem para novas viagens.

ESTÁ DOENTE ?

Procure a clínica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura; procure o DR. JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Junior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 150,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr$ 60,00.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 109
TEL. 22-0707 - 37-1512

Grande Venda de LINGERIE "A Exposição CARIOCA"

PREÇOS BARATÍSSIMOS!

• Aproveite! Compre agora a mais fina lingerie para a sua elegância íntima... e faça uma grande economia!

A — PIJAMA DE OPALA ESTAMPADA - Nas côres: branco, rosa e azul. De 128, agora. **98,**

CAMISOLA DE OPALA ESTAMPADA - Enfeitada de babados. Em branco, rosa e azul. De 128, agora .. **108,**

PIJAMA DE CETIM LINGERIE - Modêlo clássico. Em branco, rosa, azul e verde. De 420, agora.. **350,**

B — CAMISOLA - Em opala de "pois" modêlo original. Côres: verde, amarelo e salmon. De 168, agora.. **142,80**

C — COMBINAÇÃO DE RAYON - Enfeitada de renda. Côres "Indanthren": branco, rosa, azul ou prêto. De 78, agora **68,**

COMBINAÇÃO LINGERIE - Enfeitada com renda no busto. Côres: branco, rosa, azul e prêto. De 149, agora **134,**

C — ANÁGUA DE JERSEY MERCERIZADO - Babado, com renda na barra. Em branco, rosa, azul e prêto. De 98, agora **58,**

E — QUIMONO "CARIOCA" - Em algodão estampado, nas côres: verde, amarelo, vermelho, rosa e cinza. De 198, agora **135,**

CALÇA FIO DE ESCÓCIA - Com sanfona na perna. Côres: branco, rosa, salmon e azul. De 19, agora **15,80**

CALÇA DE JERSEY MERCERIZADO - Com renda na perna. Côres: branco, rosa, azul e prêto. De 29, agora **25,**

CALÇA DE LASTEX EM ESCÓCIA - Com renda na perna, em azul e amarelo. Tams.: pequeno, médio e grande. De 120, agora **98,**

1 — SOUTIENS "MOURISCO" Modêlo anatômico em algodão damasco, com enfeite de cetim pespontado e alça graduável. Em branco, rosa e azul. Tams. 42 a 50. **52,**

2 — SOUTIENS "MOURISCO" Modêlo anatômico em cetim pespontado com alça graduável. Em branco, rosa, azul e prêto. Tams. 42 a 50. **65,**

3 — SOUTIENS "MOURISCO" Com alça e corpete, para modelar o busto e o estômago. Branco, rosa, azul e prêto. Tams. 42 a 52. **105,**

SOUTIENS "MOURISCO" em faise bordado, com enfeite de cetim pespontado. Nas côres: branco e rosa. Tams. 42 a 48. **98,**

SOUTIENS "MOURISCO" em brim e tela de algodão. Nas côres: branco, rosa e azul. Tams. 42 a 50. **33,**

USE AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO... E COMPRE MAIS LINGERIE NESTA VENDA ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

A HISTÓRIA SECRETA DA BATALHA DAS FAVELAS

Ninguém Enfrentou o Problema Com Firmeza — Feira de Vaidades e Milhões de Cruzeiros Queimados Inutilmente — O Favelado, de Tanto Ser Ludibriado, Não Acredita Mais em Nada

A favela, com a crescente crise de habitação e o alto custo de vida, de há muito deixou de ser fonte inspiradora para sambas de carnaval. Já não é mais o reinado de "Sinhô", Noel Rosa e Paulo da Portela. A favela é uma chaga social que vem desafiando os Poderes Públicos. Existem mais de 120.000 morros, com miseráveis casebres feitos com pedaços de tábua e folhas de flandres, neles vivendo, em paupérrimas condições, cêrca de meio milhão de pessoas, isto é, um sexto da população carioca.

O Govêrno já gastou milhões de cruzeiros e não solucionou o angustiante problema, entregando somas fabulosas a instituições que, por esperteza, remediaram o mal com xaropes, quando a doença precisava ser curada para o bem da dignidade humana.

Os Problemas

O problema número 1 da favela decorre das precárias condições de habitação, verdadeiras pocilgas que seriam condenadas por qualquer fazendeiro progressista. Aliás não precisa ser progressista. Basta ser humano. Tudo falta no morro. Os favelados não têm os filhos na escola. O jogar da escola foi tomado por uma bicoca para vender cachaça aos adultos e menores. Não há uma creche. Os cabos eleitorais, através de vereadores e deputados, preferem cavar subvenções para os clubes de futebol e macumbas. Na verdade uma creche não pode prestar bons serviços eleitorais, quando é sabido que a grande maioria das mulheres não sabe ler nem escrever. Um terreiro e uma torcida de futebol arrastam os votos.

Em consequência da falta de educação e saúde, de habitação inadequada e desumana, outros problemas graves decorrem. Exemplos: menor abandonado, promiscuidade, prostituição da juventude, delinqüência infantil e juvenil, miséria física e moral, ociosidade de malandros e de menores, o que leva a polícia a confundir os indesejáveis com os chefes de famílias; jogatina desenfreada, consumo em excesso de bebidas alcóolicas, uso da maconha, exploração do povo por indivíduos sem escrúpulos, a começar pelo fornecimento da luz. Tudo isto é agravado pela falta de água e a presença de fossas e tôda sorte de imundícies. Por isto as crianças e os bichos brincam com detritos. Fácil é avaliar a mortalidade infantil.

O que faz o govêrno? E as instituições que recebem polpudas subvenções para a solução da favela, a miserável favela que é um libelo contra uma sociedade egoísta que vê apodrecer, em vida, meio milhão de pessoas, e não se mobiliza, nem mesmo inspirada por um elementar dever de humanidade para acabar com aquela chaga social?

História Negra

Para escrever a história secreta das favelas na Capital Federal o jornalista e o fotógrafo Waldir Milagres passaram vários dias nos morros e nos gabinetes de ar refrigerado, onde técnicos estudam a questão à base de gráficos e relatórios. No roteiro, pela madrugada a dentro, principalmente, em Copocabana, Leblon e Gávea, foram encontrados centenas de crianças num estado de depauperamento físico simplesmente emocionante provocado pela fôme crônica e sobretudo pela imundície do ambiente.

Dir-se-ia um ninho de ratos. Mas não era. Eram recém-nascidos dormindo em verdadeiras pocilgas. Tudo isto ocorre na Capital de um país eminentemente cristão.

Os quatro candidatos à Presidência da República foram convidados pelos favelados para um amplo debate sobre a questão. Juscelino Kubitschek e Adhemar de Barros foram positivos, enquanto Juarez Tavora, como sempre, foi dúbio. Plínio não disse nada.

Juscelino marcou um encontro e foi discutir o problema numa favela da Gávea. Adhemar de Barros combinou uma concentração na Praça da Bandeira e passou o bolo. Juarez Távora ficou no disse não disse e não falou com nenhum favelado. Plínio Salgado não respondeu, sequer, o questionário enviado pela "União dos Trabalhadores Favelados", com seis itens.

É o que contarei amanhã em "Cidade Aberta" iniciando uma série de reportagens, contribuição honesta de um profissional de imprensa aos homens de bem, empenhados, novamente, na "Batalha das Favelas".

Atravessando cêrca de quinhentos metros, a cúpula da caldeira foi atingir o apartamento do Sr. Amilar Coutinho, causando curtos circuitos e danificando o prédio

EM POLVOROSA A CRIANÇADA DE VILA ISABEL:

VIDAS INOCENTES SALVAS POR UM TRIZ NA EXPLOSÃO DA CALDEIRA!

A escombros de tijolos e bambús incrustados de ferros retorcidos, ficou reduzida a pequena fábrica. A criançada de Vila Isabel exige que o fato não mais se repita

Por pouco, aquela criminosa fábrica existente em Vila Isabel, bairro tipicamente residencial, não ceifou na tarde de ontem, vidas inocentes e despreocupadas, com a explosão de uma caldeira que deixou os habitantes e, principalmente a criançada, em polvorosa. Hora do almôço, em que, num dia de feriado, as famílias geralmente reunem-se completas à mesa, Vila Isabel foi sacudida por um forte ruído, à semelhança dos canhões de 75 mm.

Em seguida, um projétil foi atingir o edifício de apartamentos número 165 da Rua Engenheiro Gama Lobo. Sobressaltados os moradores abandonaram às mesas e acorreram pressurosos para a janela: um enorme objeto negro e fumegante após bater na parede do aludido edifício estava caído em frente ao apartamento do Senhor Amilar Coutinho.

Logo após o fato, a reportagem de ULTIMA HORA conseguiu apurar as causas e origem da explosão: na Rua Duque de Caxias, ao lado do Hospital Menino Jesus, há algum tempo, a "Fábrica de Móveis de Vime da Casa Flor" instalou uma caldeira destinada a preparar os bambus reservados à confecção de cadeiras e mesas. Ontem, ao "sinal de almôço", os operários abandonaram a caldeira acesa e saíram. Acontece, porém, que por um descuido, a válvula de escape foi esquecida fechada. Com o aumento da pressão, houve a explosão que projetou a cúpula da caldeira à uma grande altura, indo cair na rua logo abaixo, atingindo os fios de eletricidade e o edifício de apartamentos. Com o curto-circuito, um princípio de incêndio começou a lavrar. Com o curto-circuito, um princípio de incêndio começou a lavrar, res do prédio 165 da Rua Engenheiro Gama Lobo.

Ao local compareceu além do comissário de plantão no 18.º D. P., uma guarnição do Corpo de Bombeiros de Vila Isabel, sendo ràpidamente tomadas as providências necessárias para isolar os circuitos elétricos em curto. A cúpula da caldeira ao cair, rompeu também o muro de frente do edifício, danificando a persiana de uma das janelas do terceiro andar. O local onde estava localizada a caldeira, foi reduzido a um montão de destroços, tijolos e bambus incrustados com ferros retorcidos. Os responsáveis pela fábrica foram conduzidos ao 18.º D. P. a fim de prestar as necessárias explicações, sendo constatada na ocasião as licenças absurdas concedidas pela P. D. F. para o funcionamento normal da "indústria" num bairro residencial por excelência e próximo a um hospital. O curioso na ocasião é que um numeroso grupo de crianças, consciente do perigo que passou, não cessava de perseguir a nossa reportagem com protestos contra os donos da fábrica. A criançada foi unânime em afirmar ser esta a segunda vez em que um fato dessa natureza abala o bairro, produzido pela mesma fábrica e com a mesma caldeira. Preocupados, êles pedem, por nosso intermédio, à Prefeitura que não consinta na reinstalação da "caldeira sinistra".

COISAS DA VIDA E DA MORTE

A CRISE

Fui apresentado ontem a um batedor de carteira. Na verdade, só vim a saber dessa qualidade meia-hora depois da apresentação, quando já haviamos — batido um longo e erudito papo — o autor destas mal traçadas linhas e um grupo de amigos — sôbre os mais transcendentes problemas do momento nacional.

E' um homem ainda bastante jovem, — deve ter menos de trinta anos — elegante, sóbrio de gestos, refinados de maneiras e provido de um razoável bom-senso.

Eramos cinco em tôrno da mesa, no bar quase deserto e de todos nós era êle o mais parlador e grave, lamentando, com sincera pena, as misérias de nossa vida pública, os azares da política, os perigos que cercam o regime e, finalmente, a tremenda crise econômico-financeira que atinge tôdas as classes sociais, etc.

— Para que se tenha uma idéia da gravidade da situação basta que eu cite o seguinte fato: estive presente ao "Grande Prêmio" paulista, como faço todos os anos. Consegui bater quinze carteiras. Sabem quanto apurei em dinheiro? Pouco mais de quinhentos cruzeiros! E' ou não é um índice alarmante da crise? Na festa máxima do turfe paulista, quinze cavalheiros "aliviados" por mim só possuiam essa misera importância. Positivamente, é o fim.

Pensei que o homem brincava. Mas um amigo ao lado, vendo o meu espanto explicou:

— Eu me esqueci de contar a você êsse detalhe: o Jorge é batedor de carteira profissional. Mas não se impressione com isso. E' um excelente rapaz.

O homem agradeceu com um gesto polido e me disse:

— Sim, vivo dêsse difícil e espinhoso mister. Mas os amigos eu respeito. Nós temos também a nossa moral.

Disse isso e levantou-se, após ter pago a sua parte na despesa.

Instintivamente, cada um de nós apertou o bôlso, mas ninguém se queixou de nada.

L. C.

COVARDE AGRESSÃO

Transitava pela Rua Visconde de Niterói, o ajudante de caminhão Antônio Martiniano dos Santos (casado, 53 anos de idade, Rua Monteiro Lobato, n. 38), quando ao atingir o número 1086 da referida via, foi covardemente agredido a faca, por um indivíduo que atende pelo nome de Mané Rafa, que lhe cravou o instrumento nas costas, fugindo em seguida. A vítima, apresentando ferimento penetrante na região costal, foi, em estado gravíssimo, medicada no Hospital Prefeito Souza Aguiar, onde ficou internado. O fato foi registrado pelas autoridades do 19.º DP.

Advocacia em Geral

Álvaro Gonçalves
(Advogado)

R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

CENA DE SANGUE EM MARECHAL HERMES:

TENTOU O SUICÍDIO APÓS FUZILAR SEU IRMÃO COM CERTEIRO BALAÇO

A menor M. S. G., foi a causa de uma rixa, que terminou em homicídio, surgida entre os irmãos Vistermundo Soares Ribeiro (casado, 36 anos, taifeiro da Aeronáutica, rua Paraopeba, 353, fundos), e Valfredo Soares Ribeiro (32 anos, solteiro, eletricista, mesmo endereço).

Valfredo olhava a menor não como tio, mas sim como homem, o que motivou ser abandonado por sua espôsa, que assim procedeu, motivada pelos ciúmes.

Os pais de M.S.G., tiveram conhecimento de tais relações, e desde êsse dia, surgiu uma pequena rixa entre os dois irmãos. A menor, nas horas vagas, dedicava-se ao cultivo do quintal de sua residência, onde cuidava das flôres. Ao lado da casa do eletricista mora seu irmão, em companhia de sua espôsa, pais da menor. As irmãs de M.S.G., deixadas no quintal por sua mãe, inutilizaram todo o seu trabalho. Disso surgiu forte desentendimento entre as famílias. Ontem, cêrca das 18,05 horas, de regresso do trabalho, o taifeiro encontrou sua espôsa um tanto exaltada. Perguntando-lhe qual a causa de tal aborrecimento, esta lhe disse que suas contrariedades motivavam-se de uma briga havida entre ela e seu cunhado.

Escutando os vozerios vindos da casa ao lado, Valfredo dirigiu-se até a mesma, e foi tomar satisfações com seu irmão. Acalorada discussão surgiu entre os dois homens, ocasião em que Valfredo sacando de um revólver, desferiu um balaço contra seu irmão, que caiu ao solo banhado em sangue. Ato contínuo, fugiu, e, mais tarde, voltou ao local do ocorrido, e tentou o suicídio, cravando uma faca em seu próprio peito. A vítima faleceu no local da briga, com certeiro tiro que lhe atingiu a região mamária direita, enquanto o homicida sofreu ferimento penetrante na altura do coração.

Após medicado no Hospital Carlos Chagas, foi conduzido para a Delegacia do 25.º D.P., sendo ali autuado na forma da lei. O corpo do infeliz homem, com guia do 25.º Distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

EM CIRCUNSTÂNCIAS MISTERIOSAS

MATARAM A MULHER NA RUA PRESIDENTE BARROSO

Às últimas horas da tarde de ontem ocorreu, na Rua Presidente Barroso, mais um crime misterioso.

A decaída Dolfina Severo dos Santos, de 30 anos de idade, sem residência, após tomar uma cerveja em companhia de uma sua colega de nome Conceição de Tal, rumou para uma tendinha da Rua Presidente Barroso, onde tomaram outra. Momentos após ouviu-se um tiro e Dolfina tombou no solo apresentando um ferimento penetrante no torax. Segundo se presume, a responsavel pelo disparo trata-se de uma conhecida devedora da Justiça, a qual é conhecida na roda do crime por Janete Gomes de Carvalho.

PROSSEGUEM AS DILIGÊNCIAS

Em virtude do mistério que ao caso cerca, o Comissário Sobrinho do 13.º Distrito Policial, determinou a uma equipe de investigadores e detectives localizarem a criminosa Janete, a qual se acha evadida e que conforme se presume, é também responsável por mais êste crime.

Chegará ao Rio, Dia 3, o Professor Jamart

No próximo Congresso Internacional de Alergia, o Brasil abrigará participantes ilustres, de todos os países que desenvolvem essa especialidade, entre os quais destaca-se o Prof. Jamart, nome de destaque nos meios científicos da Europa, Chefe do Departamento de Alergia da Clínica Universitária de Saint Raphael, em Louvain, membro da American Academy of Allergy e também do Collegium Internationale Allergologicum. O professor Jamart deverá pronunciar várias conferências sôbre sua especialidade.

COPACABANA Novidades em tecidos finos de algodão

Em **Aparelhos DOMÉSTICOS:**

Enceradeiras
Torradeiras
Jarras Térmicas
Liquidificadores, etc.

WILLMANN XAVIER tem uma oferta interessante para lhe fazer. Visite-nos.

WILLMANN XAVIER
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
TUDO o que é de eletricidade para TODOS

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 41-1158 e 58-1059

REUMATISMO — CIÁTICA — SINUSITE — ASMA — SÍFILIS — VESÍCULA — HEMORRÓIDA

BLENORRAGIA — PROSTATITE VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA — FRIEZA — REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ — com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8.30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

ESTRÉIA HOJE

Café Society em 5a. Dimensão

NA

BOITE DO HOTEL PLAZA

DE COPACABANA

TEÓFILO DE VASCONCELOS e DERCY GONÇALVES (Elza Rexwell)

Juntos Pela Primeira Vez e a Orquestra de GEORGE ANDRÉ

Av. Princesa Isabel, 63
Av. Prado Júnior, 258

Reservas: 57-1870

NO RIO, IMPORTANTE INDUSTRIAL SUECO

Chegou pelo "SUPERSUISSO" DC-6B da Swissair, o sr. SVEN TURE ABERG, Diretor-Presidente da Organização Mundial L. M. Ericson (Suécia), acompanhado de sua exma. espôsa, Sra. BRIGITTA ABERG. Na foto acima vemos, da esquerda para a direita: o sr. SVEN OSCAR ENGLUND, Diretor-Presidente da Ericson do Brasil que foi levar as boas-vindas ao ilustre visitante que se vê ao seu lado; a seguir, a Exma Sra. ENGLUND e a Sra. BRIGITTA ABERG. O industrial sueco veio ao Brasil para inaugurar a grande fábrica de material e centrias telefônicas em S. José dos Campos. É a primeira fábrica no gênero no Brasil com capacidade de produção de 70.000 aparelhos anuais e ocupa uma área de 100.000m2. O projeto da construção é de autoria de Oscar Niemeyer.

FÉRIAS — WEEK-END — VERANEIO
no novo e confortável
HOTEL RANCHO STA. AMÁLIA
na apraziel cidade de Vassouras — alt. 450 mt.
Alimentação sadia e farta — equipamento totalmente moderno — colchões de molas — apartamentos e quartos simples.
Reservas e informações pelos tels.: 1346, Vassouras ou 47-3573, Rio.
ÔNIBUS DIRETO DA PRAÇA MAUA

Pelo Descanso Eterno da Alma da Boníssima [illegible]LYDIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Será celebrada missa de sétimo dia, mandada rezar por seu espôso e filhos, na Igreja Brasileira, sita à rua do Couto na Penha, no próximo sábado, dia 5 do corrente, para cujo ato convida-se os demais parentes e amigos da extinta, agradecendo-se dêsde já o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

Reiniciada a Conferência de Genebra

Retirada Das Tropas Estrangeiras da Alemanha Dentro de Três Mês

GENEBRA, 3 (F.P.) Após breve suspensão da sessão, os trabalhos de ontem, da conferência de Genebra foram reiniciados às 18 horas.

Durante a primeira parte da sessão, os Srs. Mac Millan, Foster Dulles e Pinay fizeram observações sôbre a proposta apresentada pelo Sr. Molotov, na segunda-feira passada, relativa a um projeto de tratado de segurança européia.

O Sr. Molotov, a seguir, fêz uso da palavra para rejeitar os argumentos dos Ministros das Relações Exteriores ocidentais e defender seu projeto. Submeteu depois à Conferência sua proposta "sôbre a criação de um conselho para a totalidade da Alemanha".

Após a exposição dêsse documento pelo Ministro soviético, o Sr. Pinay propôs a suspensão da sessão.

DISPOSTA A CHINA A DEBATER O DESARMAMENTO

S. FRANCISCO (CALIFORNIA), 3 — A China Comunista consente em participar a qualquer programa de desarmamento estabelecido na conferência de Genebra pe. los Estados Unidos, a União Soviética, a Grã-Bretanha e a França, declarou o Primeiro Ministro da China Comunista, Sr. Chu En Lai, ao Sr. Gerald Bailey, um dos seis "Quakers" britânicos que acabam de passar várias semanas na China.

Os seis britânicos fizeram escala em São Francisco ao regressarem. Nessa entrevista, Chu En Lai reafirma que os Ministros das Relações Exteriores de seu país e dos Estados Unidos deveriam ter entrevistas diretas, em vez de pelo intermédio de subordinados, a respeito de problemas como o de Formosa. O Sr. Chu En Lai, durante essa entrevista, queixou novamente que os Estados Unidos continuam "intervindo militarmente" em Formosa.

Durante uma entrevista com os jornalistas, o Sr. Bailey declarou que os "Quakers" tinha aconselhado Chu En Lai a proceder por atos positivos como a liberação dos aviadores americanos, em vez de recorrer à provocação.

O Sr. Bailey acrescentou: "Três membros do nosso grupo visitaram a China há vários anos e ficaram muito impressionados pelos imensos progressos que a China atual realiza nos domínios social e econômico, principalmente o contrôle das inundações". — (AFP).

BEN GOURION AVISTAR-SE-IA COM O CORONEL NASSER

TEL AVIV, 2 (A.F.P.) — O Sr. Ben Gourion, novo Primeiro Ministro israelense, anunciou perante o Parlamento que estava disposto a encontrar-se com o Primeiro Ministro egípcio, Coronel Nasser, para uma "solução" das questões egípcio-israelenses.

"Estou disposto a encontrar-me com o Primeiro Ministro Egípcio, ou qualquer dirigente árabe, o mais depressa possível, para chegar a um acôrdo mútuo sem condições prévias", declarou perante o Parlamento, o Sr. David Ben Gourion, Presidente do Conselho, apresentando o programa político do Govêrno que acaba de formar.

REVERENCIA À MEMÓRIA DOS EX-COMBATENTES

PISTOIA, 3 — Flores enviadas do Brasil por avião à Itália, foram depositadas ontem no cemitério de San Rocco, perto de Pistoia, nas sepulturas dos soldados brasileiros mortos em combate na Itália.

O Embaixador do Brasil na Itália, Sr. Carlos Alves de Souza, o Vice-Cônsul do Brasil em Florença, Sr. Dura Neves, o Capitão Silva Rodrigues, representando os combatentes brasileiros, as autoridades civis e militares, assim como delegações de excombatentes italianos e os jogadores de futebol brasileiros Júlio Botello e Ortega, do clube "Fiorentina", assistiram à cerimônia fúnebre, celebrada por Monsenhor Mário Dorni, Bispo de Pistoia. (AFP).

Reunificação Alemã

GENEBRA, 3 — (AFP) — Ontem no fim de sua entrevista sôbre o problema da reunificação alemã, o Sr. Molotov propôs que, para facilitar a reunificação da Alemanha, as tropas estrangeiras sejam evacuadas da Alemanha num prazo de três meses e enviadas a suas fronteiras nacionais.

No interêsse da segurança da Europa, acrescentou o Sr. Molotov, deveria ser possível realizar um acôrdo com as duas Alemanhas a limitação de suas fôrças armadas. A República Democrática Alemã já anunciou que estava pronta a concluir um acôrdo dêsse gênero.

Townsend Conformado "NUNCA MAIS VEREI A PRINCESA"

LONDRES, 3 — "Nunca mais verei a Princesa Margaret. Não posso falar agora e não falarei jamais da minha amizade com ela. O caso está encerrado", declarou o Coronel Towsend, ao repórter do "Evening Standard", no castelo de Eridge, enquanto, em Dublin, o Sr. Clemente Attlee, líder da oposição, declarou:

"A Princesa Margaret tomou uma decisão corajosa e ela tem tôda a minha simpatia", acrescentando depois: "Agora, parece-me que seria conveniente que êsse caso fôsse esquecido". — (AFP).

EXPLOSÃO EM ATENAS

ATENAS, 3 — (AFP) — Violenta explosão numa usina de produtos químicos, em Serres, Macedônia, provocou no dia 1º a morte de oito pessoas. Contam-se 37 feridos graves e 67 ligeiramente. A usina e os edifícios próximos foram totalmente destruídos. Os bombeiros e os soldados empregam esforços sobre-humanos para tentar apagar o incêndio consequente.

As duas filhas do proprietário da usina figuram entre as oito pessoas mortas. Ignoram-se ainda as causas da explosão.

43 MORTOS NO DESASTRE

LONGMONT, 2 — (AFP) — Os 43 ocupantes de um avião na linha Nova York-Seattle pereceram num acidente que ocorreu perto de Longmont. A morte dos 38 passageiros e 5 membros da tripulação foi confirmada pelos dirigentes da companhia à qual pertencia o aparêlho, quando todos os corpos foram encontrados.

Ainda não se conhece a causa do acidente, que não pode ser atribuída ao tempo: caiu neve pouco antes, porém a visibilidade era boa no momento do acidente. Uma explosão terrível, segundo as testemunhas oculares, produziu-se no momento em que o grande avião se espatifava no solo.

TROCA DE INFORMAÇÕES SÔBRE RADIAÇÕES ATÔMICAS

NAÇÕES UNIDAS, N.Y., 3 — O Canadá, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha depositaram um projeto de resolução solicitando o estabelecimento de uma Comissão científica, para coordenar e difundir as informações sôbre os efeitos das radiações atômicas, que estaria composta pelos representantes da Austrália, do Brasil, do Canadá, da França, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, do Japão, da Suécia, da Tchecoslováquia e da URSS — (AFP).

NOVO EMBAIXADOR

MOSCOU, 3 — (AFP) — O Sr. Zorine foi nomeado Embaixador da URSS, em Bonn, confirmou ontem o Marechal Bulganim a um correspondente de imprensa estrangeira.

HAVIA MESMO UM LADRÃO

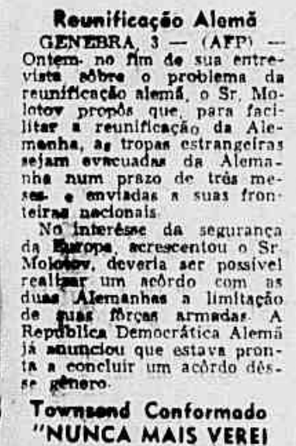
NOVA YORK, 3 — A prisão pela polícia de Hutington (Long Island) de um refugiado alemão e a confissão dêste, parecem confirmar as declarações feitas pela Sra. Ann Woodward, relativas à presença de um suspeito nas proximidades de sua residência, na noite de sábado para domingo. Sabe-se que naquela noite, a Sra. Woodward matou acidentalmente seu marido, William Woodward, desportista e milionário muito conhecido na alta sociedade nova-iorquina, que o confundiu com um ladrão.

O refugiado alemão, Paulo W. Wirths, longamente interrogado pela polícia após sua prisão ontem pela manhã, confessou efetivamente que se achava perto da casa dos Woodwards durante o fim de semana e até que quebrou um vidro, um ou dois dias antes, para penetrar numa das dependências da propriedade. — (AFP).

Prêmios Nobel de Física e Química

ESTOCOLMO, 3 — Os professores W. E. Lans da Universidade de Stanford, na California, pelas suas descobertas sôbre a estrutura fina do espectro do hidrogênio, e P. Kusch da Universidade de Colômbia por sua determinação exata do momento magnético do eletron, foram agraciados com o Prêmio Nobel de Física.

Já o Prêmio Nobel de Química teve um único vencedor, o professor Vicente de Vigneaud, da Universidade de Cornell, de New York pelo seu trabalho de bioquímica, a respeito dos importantes compostos sulfúricos e, especialmente, pela primeira síntese de um hormônio polipético.



CIRURGIA GERAL E DE URGENCIA
Dr. J. J. de Andrade Oliveira
CIRURGIÃO DO H.P.S
Cons.: R. MEXICO, 31 S/603 — Tel.: 32-8124 e 52-6944

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR apresenta...

A MAIOR **NOVIDADE** EM RÁDIOS

PHILIPS SUPER **1956!**

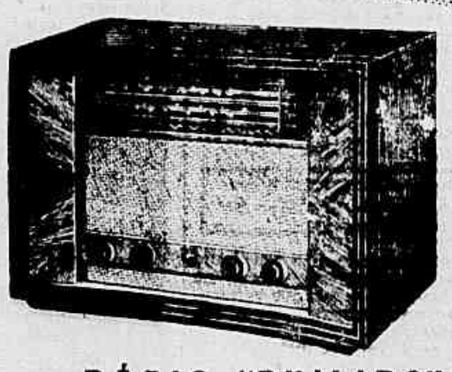
Construído com o revolucicnário material super-magnético que multiplica a potência e aumenta a fidelidade, colocando-se na vanguarda da rádio-recepção!

TELEVISÃO "PHILIPS" 21
Modêlo "Magnaview"
Grande nitidez de imagem. Todos os contrôles importantes estão na frente do aparelho. Seletor de canais para boa recepção em todos os canais. Funcionamento em corrente alternada de 90 a 220 v. Móvel de imbúia de luxuoso acabamento. Especialmente fabricado para o Brasil.

3.000, mensais

Assistência técnica permanente!

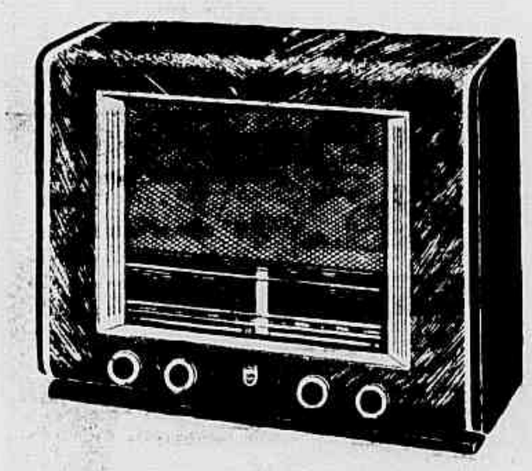
Peça uma demonstração n'A Exposição Ouvidor e certifique-se da surpreendente nitidez de som que êstes novos modelos lhe proporcionam, dando a impressão de que V. se encontra no auditório da rádio-emissora! Escolha agora um Super-Radio Philips — o melhor produzido até hoje — e adquira-o, sem esfôrço econômico, aproveitando as tradicionais facilidades que o Crediário d'A Exposição lhe oferece!



RÁDIO "PHILIPS"
Modêlo "Prince of Wales"
5 faixas de ondas, sendo 3 curtas. 6 válvulas Philips com 8 funções. Ôlho mágico. Perfeita reprodução sonora de músicas e palavras. Tomada de pick-up. Pode ser adaptado para funcionar com bateria de 6 v.

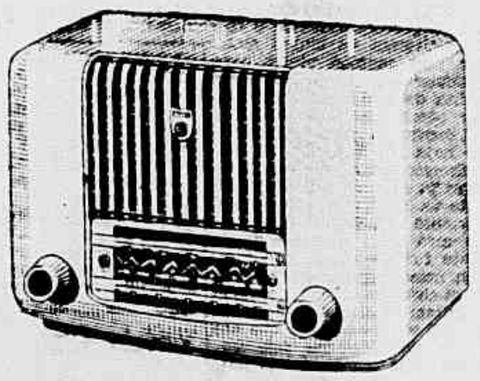
600, DE ENTRADA

Os rádios Philips Super "M" oferecem tantas vantagens que sòmente são comparáveis aos aparelhos de preço muito elevado.



RÁDIO "PHILIPS" *Mod. "Maximus"*
4 faixas de ondas: 1 média e 3 curtas, ampliadas. 2 contrôles de tonalidade. Reprodução de alta fidelidade. Tomada de pick-up.

300, DE ENTRADA

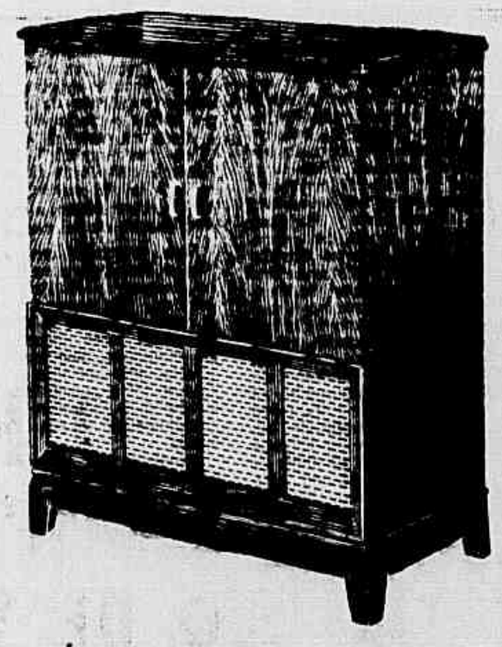


RÁDIO "PHILIPS" *Mod. "Templar"*
5 válvulas com 7 funções. Grande volume de som em ondas médias e curtas. Antena interna. Em luxuosa caixa de baquelite, em côres modernas.

200, DE ENTRADA

RÁDIO ELETROLA "PHILIPS"
Modêlo "Queen Mary"
Bam de alta fidelidade "HI-FI" 11 válvulas com 14 funções. Receptor de rádio com 6 faixas. 2 contrôles para agudos e graves. Alto falante Super "M" de 12", de alta sensibilidade. Toca-discos automático "Philips" de 5 velocidades, equipado com 2 agulhas de safira. Móvel ricamente entalhado.

2.185, MENSAIS



RÁDIO-ELETROLA "PHILIPS"
Modêlo "Lady-Astor"
Troca-discos automático, 3 rotações. Cabeçote de cristal com 2 agulhas de safira. Receptor de rádio com 4 faixas de onda, 6 válvulas inclusive "ôlho mágico". Móvel de linhas modernissimas e acabamento esmerado, em perobinha do campo.

1.570, MENSAIS

VEJA PORQUE OS RÁDIOS PHILIPS SUPER "M" SUPERAM OS RÁDIOS DA ATUALIDADE

SUPER "M"... é a abreviação de "super-magnético" e simboliza o emprêgo avançado de material magnético na fabricação de rádio-receptores. Graças a êle, obtêm-se melhores alto falantes, antenas internas mais sensíveis e eficientes, e novas válvulas eletrônicas de maior potência.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Rodrigues Jogará Domingo Pelo Botafogo Contra o Bangu no Maracanã

SportScope

(UMA SEÇÃO EM 3-D)

Por DIABO FONSECA

Com Bonecos de ARES

"EU É BRASILERU"

Realizou-se em Belo Horizonte, o Campeonato Brasileiro de Judo. A turma do Cordeiro fêz um bonitão e merece parabens. A equipe vencedora foi a que representou a Federação Paulista. Vejam, agora, o nome dos campeões brasileiros: Hiramasu; Minoro Ito; Yamamoto; Masatoshi Hiroshima; Hidenobu Shiwava; Akira Yamamoto; Massami Kawakami e, finalmente, José Roberto Vieira. Um deles, entrevistado, declarou: "Eu é brasileiru, si sinhô! Non vê pronuncia?

CORÔA PRA UM!

Recebi dois telegramas da Bahia. O primeiro, dizia o seguinte: "Lutarei, amanhã, Coutinho PONTO Vale-tudo PONTO Abraços Waldemar Santana. O segundo dizia "Enterro Coutinho próximo domingo PONTO Madarei coroa nome Waldemar PONTO Abraços Rui Simões, A Tarde, Bahia".

ESSA, NÃO!

E o Zezy, técnico do Canto do Rio? O moço declarou ao repórter: "Só não consigo engolir aqueles três gols do Léo!" Que iseo, rapaz? Quem engoliu foi o arqueiro. Depois, você devia estar acostumado. Com o canto do Rio é um domingo sim; outro também...

A FRASE DO DIA

"É que eu fazia anos, sabe? E pensei que fôsse um presente do Valdo". (Ainda Valdo)

Pirrrrr!

O Vasco, contra o Botafogo, apresentou um jogador que, a todo instante, reclamava de juiz, como quem está dando ordens. Apontava pra cá; apontava pra lá. Houve um momento em que a coisa ficou assim: o jogador parecia o juiz e vice-versa... Moralzinha:

Se manda sòzinho no [jôgo,
Para evitar um atrito,
Seria melhor que com- [prasse
Prá não se cansar, um [apito...

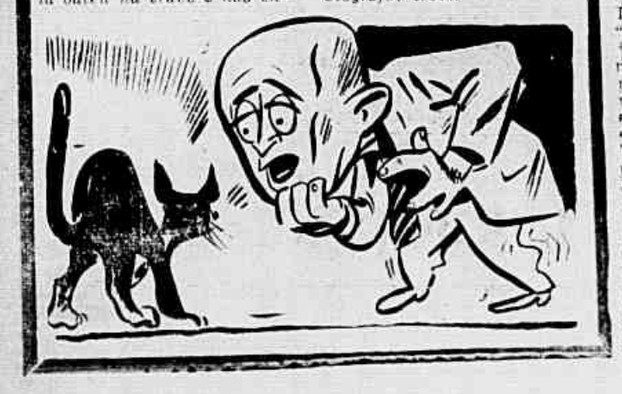
ARQUIVOS IMPAGAVEIS

CARLITO ROCHA

Há alguns anos, o técnico reunia os jogadores e dizia: "Muito bem, pessoal! Agora é fé em Deus e pé na tábua!" E soltava a turma no gramado. Depois, foi o jogador merecendo um tratamento consciente e, de certa maneira, mais humano. Pois bem: nessa fase de transição, Carlito Rocha aparece como figura destacada. Jamais alguém poderá escrever sôbre o assunto e esquecer o nome do simpático careca. Isto, porque, foi Carlito quem levou para os vestiários a vitamina. E digo mais: não só a vitamina, de laranja e cenoura, tão comum hoje em dia, como, ainda, a já um tanto desmoralizada gemada. Dava gôsto ver aqueles tarzans tomando gemada! Mas Carlito não ficou por aí. Inventou, para os dias em que os jogos fossem realizados nos campos do Madureira, do Bangu, do Barirí e, até, do Bonsucesso, um tipo de vitamina especial. Era uma fusão de suco de espinafre e fragmentos do casse-tete do Comissário Padilha, muito em moda, na época. Mas o que marca Carlito Rocha, o que o distingue dos demais desportistas do Brasil, não é a gemada; é, como se sabe a maioria, a superstição. Ninguém mais cuidadoso, quando se trata de desafiar as potências do destino. Por exemplo: só corta o pouco de cabelo que lhe resta em noite de lua cheia; usa em cada bôlso o patuá: Gato prêto? Deus te livre! Quando vê um gato prêto fica branco. No dia de jôgo então, nem é bom falar! Esta, por exemplo, contam verídica: o "Glorioso jogava com o América. Lá pras tantas, o juiz assinala uma penalidade máxima contra o seu clube. Ao lado de Carlito, um torcedor também botafoguense, não resiste: na iminência do pôl, cobre o rosto com o chapéu. Acontece que a bola bateu na trave e não entrou. Prá que? Nosso herói atribuiu tudo ao gesto do homenzinho. O chapéu, nesta altura, já voltara ao lugar primitivo e o homem contentíssimo, preparava-se para ver o jôgo quando Carlito sugeriu: "Seria interessante que o senhor tapasse o rosto com o chapéu! Deu sorte!" A princípio o outro não entendeu direito: pensou, até, que Carlito estivesse brincando. Soltou uma bruta gargalhada. Carlito repetiu a "sugestão": nova gargalhada. O outro se contorsia nos "Ah! Ah! Ah!" Mas Carlito voltou a falar, desta vez de cara amarrada. O outro, então, não teve dúvida; pensou: "Esse cara é louco"! mesmo assim, resolveu arriscar: "Não boto, não senhor! Quero assistir também! Paguei ingresso"! O então presidente do Botafogo enche o peito e espeta o dedo na cara do colega: "Pois vai "assistir" o jôgo daquele geito que deu sorte"! O infeliz meditou Carlito, de alto a baixo, e o chapéu desceu outra vez.

Sua promessa predileta: "Se o Botafogo vencer, subo as escadas da Penha de joelhos. Na segunda-feira, é comum ver-se o Carlito passando uma procuração ao secretário. Em quarenta e oito, ano em que o Botafogo foi o campeão, teve necessidade de trocar de secretário nada menos de seis vêzes.

Pouca gente já observou que o "velho" Carlito, dono de coração dêsse tamanho, não usa os dois pés de meia da mesma côr. Só em 1963 êle estaria livre da promessa. Procurem observar, gente! E' adepto de N.S. das Vitórias e atribui a derrota a influência dos "maus espíritos". Só espero, depois da publicação desta crônica, que Carlito não envie, faça um despacho para êste seu admirador e biógrafo. Isola!



Flávio, Sereno: "DIRIGIREI O "SCRATCH" COMO DIRIJO O VASCO"

Flávio desejaria que os "scratchmen" cariocas fôssem colocados à sua disposição imediatamente depois da rodada de domingo, e também que o jôgo Brasil x Paraguai fôsse disputado domingo dia 13. Mas os clubes não parecem dispostos a concordar com os desejos do técnico nacional

Não Haverá Qualquer Alteração no Sistema de Trabalho — Concentração Mesmo em São Januário — Iniciará Sua Tarefa na Segunda-Feira

A partir de segunda-feira, Flávio Costa estará dedicado exclusivamente ao trabalho de observação, para organização da seleção que enfrentará os guaranis no dia 15 do corrente, no Maracanã. Com o cancelamento da rodada do dia 13, sobrará ao técnico tempo suficiente para melhores observações e formação de uma representação a altura de defender o prestigio do futebol nacional. Voltando à direção do selecionado, depois de longa ausência, e sabendo perfeitamente avaliar suas grandes responsabilidades, deseja o famoso selecionador realizar um bom trabalho de equipe.

SELEÇÃO RIGOROSA DE VALORES

Flávio pretende convocar todos os reais valores do futebol guanabarino. Para isto vem realizando sondagens e observações meticulosas no sentido de obter o apoio e a solidariedade dos clubes, ao mesmo tempo que espera a colaboração decidida dos jogadores, de cujos concursos necessita. No decorrer da semana entrante Flávio selecionará os valores para uma reunião em São Januário e nesta oportunidade dará conhecimento do seu trabalho e dos seus planos. Sabe-se desde já que estarão em ação: Hélio, Sabará, Paulinho, Pinga, Vavá, Valter e Haroldo do seu próprio clube; Pavão, Dequinha, Rubens e Paulinho, do Flamengo; possivelmente Santos, do Botafogo; e talvez Zizinho, do Bangu. Estes são os elementos já visados pelo treinador cruzmaltino.

NENHUMA ALTERAÇÃO DO TRABALHO

Flávio faz questão de frisar que não haverá, no seu trabalho à frente da seleção, nenhuma alteração no sistema de agir no clube que serve. Pretende dirigir o selecionado tal qual orienta o Vasco da Gama. Seus auxiliares, à exceção do médico, sairão do Estádio de São Januário. A concentração será no mesmo local da do Vasco, enfim seguirá a risca seu trabalho no clube. E nem podia agir de outra forma porque seria uma incoerência de sua parte.

Flávio é favorável, desde que dispõe de tempo suficiente, à realização de exercícios individuais e de conjunto, procurando com isto dar mais corpo à equipe.

Ultima Hora

RIO DE JANEIRO, 3 NOVEMBRO 1955 ★ N.º 1.340

Tranquilidade em São Januário:

Completo o Líder, Para Combater o Madureira

Satisfeito, o Dr. Caminha Anuncia Que Não há Baixas a Registrar, Salvo as Contusões Antigas (Belini e Mirim), em Fase de Recuperação — Amanhã o Apronto e Concentração

Mais uma vez a sorte parece favorecer as equipes que vão no esplendor de sua forma físico-técnica. Virando na frente, após excelente primeiro turno, o Vasco vai reiniciar a virada podendo Flávio dispor de todos os titulares, para o "match" de domingo com o Madureira. Nem um dos elementos que guindaram o team à liderança se encontra contundido. Foi aliás o próprio Dr. Caminha que declarou à reportagem existir um clima de mansidão no Departamento Médico. Onde só há a registrar os casos de contusões remotas (Belini e Mirim) ora em fase de recuperação. No mais tudo "O.K."

AMANHÃ O APRONTO

Na manhã de hoje os cruz-maltinos efetuaram o exercício individual de rotina. Amanhã, sexta-feira, dar-se-á o ajuste definitivo, quando titulares e aspirantes aprontarão para o "match" de domingo.

Face ao exposto e à deliberação de Flávio, manifestada em oportunidades anteriores, de manter o "team" que vem liderando com autoridade e saber, pode-se afirmar que o Vasco alinhará para o jôgo de domingo a seguinte formação: Helio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Valter, Vavá, Pinga e Paródi.

Após o apronto, os jogadores ficarão concentrados nas dependências do Estádio de São Januário.

SURGIRÁ HOJE O NOVO PRESIDENTE DA F.M.F.

Reuniram-se os Clubes, às 10 Horas, Para Articular um Nome — Flamengo e Fluminense ao Lado do Botafogo — Ibsen de Rossi Recusou Aceitar — O Perigo de Não Haver Unanimidade — Paulo Azeredo Seria o Nome Ideal

Deverá ser eleito hoje o novo Presidente da Federação Metropolitana de Futebol, em substituição ao Sr. Abellard França. Os clubes, entretanto, ainda não conseguiram chegar a um acôrdo sôbre o nome do desportista que deverá arcar com a responsabilidade de terminar o atual mandato presidencial da entidade que superintende o futebol metropolitano.

Resolveram os clubes realizar uma reunião prévia para articular o nome do candidato a fim de evitar muita delonga por ocasião da Assembléia Geral convocada para às 18 horas de hoje. No momento em que estivermos circulando os mentores já devem ter decidido, na sede da Federação, sôbre o importante assunto que está sendo alvo das atenções gerais neste fim de semana. Já existem nomes sugeridos pelos próprios clubes mas que parece não reunirem as simpatias de todos êles. E como os clubes que são favoráveis, liderados pelo Botafogo, por um candidato único e que reuna absoluta unanimidade, é bem possível que surja o nome de algum desportista que até agora não foi lembrado. Acreditamos que a estas horas o assunto já esteja superado com a decisão tomada.

Já foram sugeridos os nomes dos Senhores João Cintra, Ibsen de Rossi, Antônio Passo, Orsini Coriolano e Abílio de Almeida. Pode perfeitamente sair de um dêsses desportistas o substituto de Abellard França.

Por outro lado, não constituirá nenhuma surpresa de surgir um sexto nome e êste fôr sufragado unanimemente pelos clubes.

Paulo Azeredo, inclusive, será aceito com agrado pelos clubes para terminar o mandato, apesar da relutância que o presidente do Botafogo vem tendo para aceitar. Todavia, seria uma boa solução para o impasse surgido e que poderá trazer desagradáveis consequências.

— "Aí está, meus amigos, o cupão da sorte"! diz o jovem Autran Rezende, terceiro contemplado sòzinho em nosso sensacional concurso de palpites. O moço é sortudo, de fato!

5 MIL CRUZEIROS COM 6 SIMPLES PALPITES DE FUTEBOL!

Estudante de Engenharia o Terceiro Felizardo do Nosso Grande Concurso

Está finalmente encerrada a nossa tarefa, relativamente à apuração do concurso de palpites de futebol (11.ª rodada do campeonato carioca). Não será preciso esclarecer ao leitor que o movimento foi verdadeiramente espetacular. Daí o estafante trabalho que tivemos para procurar os cupões que haviam sido recolhidos na urna, na tarde de sábado, urna essa que ficou lacrada em nosso Departamento de Promoções e Concursos até segunda-feira e que só foi aberta quando começamos a receber as primeiras informações sôbre contagens que deixavam credenciar os concorrentes.

Começou a coisa nos 23 pontos, com os concorrentes Nelson Ramos e Antônio Mendonça, residentes, respectivamente, na Rua Emília Guimarães, 29, Catumbi e Avenida das Bandeiras, 47. Ambos os canhotos de seus supões haviam sido encontrados e estavam êles, assim, habilitados, quando surgiu um concorrente dizendo ter feito 27 pontos, com apenas dois cupões!

Era espetacular. Foi feita a pesquisa na urna, com os cupões espalhados por sôbre a mesa e após paciente trabalho, eram encontrados os dois canhotos: realmente, 27 pontos conseguira o concorrente Autran Rezende, Rua Ierê, 536, Vicente de Carvalho. Mais tarde e ainda dentro do prazo — às 9.40 de terça-feira, um leitor, por sinal Oficial de Justiça, que fizera algumas críticas ao concurso, mas que acabou concorrendo com o nosso processo de trabalhar, informou ter conseguido 25 pontos. Pena, pois que já havia outro candidato com 27 pontos e, portanto, se sagrara vencedor.

Quem é o Felizardo

O novo abiscoitador dos cinco mil cruzeiros, Autran Rezende, é estudante de Engenharia e assíduo leitor de ULTIMA HORA.

— Que fará com a gaita? Perguntamo-lhe.

— Vou comprar livros e outras utilidades de que estou precisando.

— Seu clube?

— Botafogo. Está atravessando a pior fase, mas não há de ser nada. Já contra o Vasco parecia que a coisa ia dar certo, até que veio aquela virada. Este ano estamos fora do páreo. Vamos ver para 1956.

O Autran, que é solteiro e carioca, disse que jamais deixaria de tomar parte em nossos concursos. Depois de exibir os canhotos (2), com que concorreu, fazendo no outro 17 pontos e acertando, inclusive, os 5 a 1 de Portuguesa x Madureira lá se foi feliz e sorridente.

Paes Barreto e os Contundidos:

"CACÁ ESTÁ EM BOAS CONDIÇÕES FÍSICAS!"

Paes Barreto foi franco:

— Desde domingo que não mantenho contato com os jogadores do Fluminense.

Explicou:

— Segunda-feira foi dia de folga do "pessoal"; têrça-feira estive dando plantão, lá em Santa Cruz e ontem, feriado, os jogadores foram dispensados. Sòmente hoje, após o treino, estarei com êles.

— Alguma novidade sôbre Cacá?

— Em condições de voltar aos treinos. E' claro que não poderá jogar imediatamente, mas com uma ou duas semanas de física estará apto.

— Quanto a Pinheiro, Paes Barreto é de opinião que somente reaparecerá contra o Botafogo, uma vez que o zagueiro, após os treinos, sente, ainda, a contusão.

— E Escurinho?

— Nas mesmas condições de Pinheiro. Não está de todo recuperado. Talvez, dentro de duas semanas Gradim já possa contar com o ponteiro.

Vitória do Brasil Sôbre o Peru, em Polo

LIMA, 3 (AFP) — Na competição internacional de polo entre as equipes do Peru e do Brasil, venceu a equipe brasileira.

Vitória Clara da Inglaterra Sôbre a Irlanda Por Três a Zero

LONDRES, 3 (AFP) — Em futebol, a Inglaterra venceu, ontem, a Irlanda do Norte por 3 a 0.

No intervalo, o escore era de 0 a 0.

O jôgo contava pelo Campeonato Britânico.

Rodrigues Já Está no Rio

Alarcon Chegará Hoje — Falta Lima — Nelson Cintra Continua em Grande Atividade

O Botafogo parece mesmo disposto a arregimentar novos valores para a sua fracassada equipe profissional. Depois do brilho com que o quadro se houve contra o Vasco, apesar de derrotado, a direção de futebol profissional do alvinegro se movimentou no sentido de cobrir os claros existentes no "onze" de General Severiano. Pensando no ataque, ponto frágil do time alvinegro o Sr. Nelson Cintra tratou de agir sem demora e viajou para São Paulo onde conseguiu conquistar o concurso de Rodrigues. Trata-se de um veteranissimo "player", muito manhoso, que já não mais pertence a seleção mas que em General Severiano poderá vir a ser útil no sistema Zezé Moreira. Rodrigues já está no Rio e treinou, ontem, entre seus novos companheiros. Tomara que não vá fazer companhia a Danilo Orlando e Joel, na cêrca.

Alarcon Esperado Hoje

O [illegible] que pertence ao Ferro Carril [illegible] será aguardado, hoje, pelo Botafogo. Ao contrário do que foi anunciado, seu registro não será feito imediatamente na F.M.F. — Zezé Moreira deseja conhecer primeiro as condições físicas e técnicas do "player" argentino. Aliás o aludido profissional vem sob condição. Amanhã será submetido a um teste em General Severiano.

Lima, Outro Nome em Foco

Não ficou o Botafogo nestas duas aquisições, tanto que o senhor Nelson Cintra continua tentando junto ao Palmeiras o empréstimo do "player" Lima, que está encostado no clube do Parque Antártica para incluir também o conhecido "player" [illegible]net no ataque alvinegro. [illegible] decidida a transferência de Lima.

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

"POLITICA" SEM GRANDEZA

Reluta-se em repetir sempre as mesmas frases de crítica aparentemente estéril. Mas a responsabilidade é daqueles que recaem sempre nos mesmos erros.

Examinem, por exemplo, a tabela do segundo turno do campeonato carioca. Teremos na primeira rodada um jôgo no Maracanã, aliás, sem grande relêvo, — Botafogo x Bangu — apenas porque o Bonsucesso, superando tudo o que era normal esperar dêle neste ano, conseguiu colocar-se no quanto lugar no fim do turno inicial, empurrando os dois "grandes" que acabamos de citar para as sexta e sétima posições. Na segunda rodada, marcada para o dia 20, haverá um Fluminense x Botafogo, sempre apenas pelos mesmos motivos. Mas no dia 27, o Maracanã ficará entregue às môscas e jogar-se-á fora, friamente, mais uma ocasião de grande renda. Não será mesmo de admirar quando a situação financeira de todos os clubes está péssima?...

O Campeonato deverá parar no domingo dia 13. Motivo oficial: estão marcados para os dias 15 e 17 jogos internacionais Brasil x Paraguai, os jogadores cariocas só intervindo, aliás, no primeiro compromisso.

Técnicamente, aliás, não se entende nem como e por que jogando o "scratch" no dia 15, os clubes ficariam prejudicados disputando "matches" de campeonato no dia 13. Sobretudo, quando se acrescenta que os mesmos clubes não querem que o "match" Brasil x Paraguai seja antecipado para o domingo dia 13 afirmando que estão com vontade de aproveitar a data para "excursionar". E Deus sabe os resultados funestos em que deram tôdas as últimas excursões empreendidas pelos Fluminense, Botafogo etc.

O mais interessante é que o clube que lidera o movimento, dizendo-se terrivelmente "prejudicado" com êsse jôgo Brasil x Paraguai no meio do Campeonato, e o Botafogo que na verdade, nem terá talvez um só jogador a fornecer ao plantel do "scratch", pois Garrincha está em forma péssima, e é provável que Flávio prefira Sabará, enquanto Nilton Santos não está se impondo irresistìvelmente desta vez.

Mas afirma-se que o Botafogo é "contra a C.B.D." apenas por motivos políticos, porque foi cartidária da chapa Rivadavia Corrêa Meyer nas últimas eleições. E diz-se que o Flamengo não está mais interessado em prestigiar as iniciativas da Confederação da Rua da Quintada porque o Sr. Alves de Moraes o demitiu da Presidência do Conselho Técnico. E isso tudo é muito triste.

A conclusão possível é uma só: os clubes, desprezando os interêsses técnicos superiores do futebol brasileiro, estão se prejudicando a si mesmos, muito mais do que acreditam. O futuro saberá demonstrá-lo impiedosamente.

Penultima Hora

TIRAGEM: Só escalha na ULTIMA HORA

A-11-55 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N.º 107

IV SEMANA DO CINEMA BRASILEIRO (QUITANDINHA)

CAP. 2

PÃO E AMOR, SEM FANTASIA

No domingo, nada menos de 150 pessoas chamadas de cinema, transitavam pelas dependências do Hotel Quitandinha. Algumas, saíam de seus aposentos de manhã bem cedo, à procura do "local definitivo" onde iriam se efetuar as "programações do dia", geralmente improvisadas na penúltima hora, no que me senti perfeitamente à vontade. Mas a maioria, como é hábito nêsses festivais, procurava uma aventura, um romance que não durasse mais de quatro dias. O difícil era encontrar o mesmo número de rapazes e moças para que todos tivessem as mesmas possibilidades. Ainda assim, não será exagêro afirmar que muitos rapazes namoraram a mesma moça sem saber....

Coisas curiosíssimas acontecem no mundo cinematográfico, e mais curiosas ainda se tornam quando se passam no mundo cinematográfico nacional. Disfarçado de Louela Parsons, conseguimos penetrar na portaria do hotel e verificar que vários artistas solteiros se "casaram" no momento de preencher suas fichas de hóspedes.

★

Cy Farney (ex de Fada Santoro) veio com Lilian Fernandes (ex de Miro Cerni). Em compensação, Miro Cerni (ex de Lilian) veio com Fada (ex de Cyl).

★

Liana Duval veio em co-produção com Alfredo Palácios e Cavalheiro Lima. Lola Brah veio como complemento nacional ane que foi classificada com o carimbo de "Boa COLÉdade".

★

O sr. Roberto Batalin cumpriu perfeitamente o decreto dos "Oito por um". Para cada batepapo com um rapaz beijava oito pequenas.

★

Duas pessoas andaram isoladas e sem o menor vestígio de romance. Tratava-se da dupla "JJ" do Festival: Joaquim Menezes e Jadolfo Cruz.

★

Nas sessões de cinema, poucos casais. O filme "Magia Verde" passou tantas vêzes que acabou ficando maduro.

BATALIN
Oito por um

PATRÍCIA
Uma pra oito

DUARTE
Ou oito ou oitenta

SOREL
Oitor Muniz

Na buate, ninguém perguntava ao "maitre" se havia alguma mesa vaga; perguntava onde havia alguma mesa com garôta.

★

O dr. Carlos P. de Souza (dublé de artista e dentista) levou duas clientes lindíssimas. Ou as meninas entrarão para o cinema ou os produtores passarão a tratar dos dentes em seu consultório.

★

Houve um momento em que não se via uma única pequena na buate. É que o sr. Waldemir Palva levou tôdas as quatro para ver o "Museu de Cêra".

(Continua amanhã)

CYL e SÍLVIA
Na "Semana do Cinema" nada se cria e nada se perde: tudo se troca.

leon eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

O Mundo Inquieto

Verdade ou Imaginação

HIROSHIMA

**Falando a jornalistas sôbre a sua ex-esposa, Marilyn Monroe Joe Di Maggio comentou: "Sei ter no coração de Marilyn, como também sei que ela nunca esqueceu Hiroshima. Por isso mesmo, se mapas que a Rússia e os Estados Unidos haviam desenhado no coração e na cabeça de seus povos, não fôssem destruídos, Hiroshima poderia ser apenas uma lembrança. Mas, infelizmente, não é assim. Os

Onda e Ondas

MARIJO

LÁ DÊLE, IRMÃO!

Quando a gente diz que só mesmo sendo inteligente pra burro pode alguém se dirigir a um programa radiofônico, pra pedir conselho sôbre caso sentimental, não é à-toa. Palavra! E' de ouvir as besteiras de grosso calibre do programa "pausa", de São Louzada dos Coqueiros, glorioso padroeiro desta coluna. Dá burrada que Deus te livre! Espera aí!

Olhem, por exemplo, aquêle caso da honrada senhora que confessava ao irmão: "Estou apaixonada pelo filho de meu marido! Ontem, êle me escreveu do colégio dizendo que vai fugir comigo. Se eu não realizar êste sonho, morrerei"!

Papagaio!

Vejam aquêle outro, no qual uma honesta ouvinte dizia ao santo de ouro besouro: "Meu amante é muito ciumento e não quer que eu durma na mesma cama com meu marido. Que me aconselha?"

Caramba!

E aquêle cara que dizia ao santo: "tenho 35 anos. Dindinha, porém, não quer que eu namore. Ela acha que sou ainda muito criança pra isso.."?

Com seiscentos diabos!...

Êsse é parecido com aquêle espôso bonzinho que se dirigiu ao santo, assim:

"Surpreendi minha mulher com o farmacêutico lá esquina. Ela confessou tudo. Devo perdoá-la?..."

Misericórdia!

E aquela dona inteligente que escreveu ao santo, lá do Maranhão, pra contar que sua filha estava entre a vida e a morte e que cinco médicos aconselharam operação imediata, sob pena de morrer, mas não daria um passo sem ouvir o conselho de São Louzada dos Coqueiros?

Virgem Maria!

Mas estão pensando que besteira tem limite? Que o estoque esgota? Que nada! Continua cada vez mais caprichada, no programa do irmão! Na segunda-feira passada, por exemplo, uma inteligente dona contava ao irmão êste lindo caso: está noiva de um rapaz. Êste confessou: tem outra mulher e um filho. Mesmo assim, vai casar com o don Juan. Só que tem uma coisa: além de casar com o rapaz, avisou à outra que vai ficar com seu filho! (Nossa Senhora!) A outra, porém, respondeu que prefere matar a criança e morrer a entregá-lo à mulher que lhe roubou seu homem. Então, pergunta: "Que me aconselha, São Louzada dos Coqueiros?"

Com um milhão de macacos! Estão vendo que lindas histórias? O que vale é que o irmão leva tudo a sério e aconselhou à distinta ouvinte, assim:

— Minha amiga, você não tem direito nenhum. O rapaz tem que amparar a criança e sua mãe..."

Credo! Sua lá dêle, irmão!

Te esconjuro!

PLEN!....

E a turminha simpática do Grande Matutino Tupi? Ih! Cada vez mais afiada! Deus que nos perdoe! Ainda no último sábado, bem em cima das sete horas e trinta e cinco minutos, lá estava um belezinha falando assim mesmo:

— ...O ATRALIBARIO policial foi preso...

Plen! Mais um pro museu dos lamparinas!...

SE BESTA!

No dia trinta e um, às oito horas e vinte e um minutos, ligamos nosso caudinha-quente pra Maúá. Até aí, nada de mais, nem de menos. O negócio é êste: assim que o diabinho esquentou, entrou alguém falando desta maneira:

— ...Transcorre hoje o aniversário natalício de Osmar da Silva, filho de nosso companheiro Fulano e de dona Beltrana de Tal, residente à rua tal número tanto!... Ao Fulano, nossos parabéns! Vê passar hoje a data de seu aniversário natalício a senhorita...

E pronto! Olha o danado do rádio desligado! (Sê besta!)

QUE LINDO!...

E os anúncios bacanas desse rádio que anda por aí? Ah, dá gôsto! No dia trinta e um, às oito e cinquenta e cinco, por exemplo, um locutor da Tupi berrava:

— Fulano e Beltrana estão reunidos num programa de musicalidade e encantamento!...

Ah, que lindo, gente!...

(Neste ponto, a gente bateu três vêzes com a mão na bôca e pediu perdão a Deus! Espera lá!)

QUE GRACINHA!

No dia trinta e um, na Tupi, às sete horas e vinte e quatro minutos, o simpatia do José Augusto, sempre com aquela vozinha de cabrito aposentado, lia notícia deste jeito:

"...que apresentasse CONTA POPROSTA..."!

Ah, que gracinha da mamãezinha!... (Bêêêêêe!...)

MELHOR, É?

Pois querem saber? Logo depois (7,37) o companheiro do formosura leu propaganda comercial, assim:

"...Depois de elaborar..." Aí, vendo que tinha falado besteira, corrigiu: "...Ou melhor: de saborear um cafezinho..." (Passa fora!)

Melhor, é? O melhor é que o papa-defunto já chegou pra tomar a medida! (Cruzes!)

RECADO PARA JOSÉ AUGUSTO (Tupi): Bróa tade!

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

RADIO TUPI — Uma Pulga na Camisola (humorístico), às 20,35. Dalva de Oliveira (21,05).

TV-TUPI — Sivuca e Tobias (21,45).

GUANABARA — Noites de Paris (22,30). Inspiração — (23,00).

MUNDIAL — Audição Waldir Azevedo (20,25). Os Tapajós, (21,30).

J. BRASIL — Vamos viajar com música (22,00).

TV-RIO — Teatrinho Peteleco (19,45).

M. EDUCAÇÃO — Seleções musicais (20,30).

NACIONAL — Um Milhão de Melodias (20,35).

MAYRINK — Use e abuse (humorístico), às 20,06. Da Bôca pra Fóra (humorístico), às (20,30).

METROPOLITANA: Trechos líricos (19,00).

PODEM OUVIR

TV-TUPI — Calouros em Desfile (19,50)

RADIO TUPI — Sala de Visitas (20,05)

GUANABARA — Encontro com a Saudade (22,00).

MAYRINK — Teatro de Comédias Piraquê (21,30).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

TV-TUPI — Canções para crianças — (18,30).

RADIO TUPI — Reino da Bicharada (18,40).

M. EDUCAÇÃO — Reino da Alegria (17,30).

RADIO ROQUETE — Rádio-Escola (9,45, 13,30 e 18,15)

MUNDIAL — Boite Predileto (21,35).

ELDORADO — Concerto Eldorado (22,00).

DISSE-ME-DISSE

★ A TV-Tupi convida às crianças a comparecerem aos espetáculos em sequência, que vai apresentar aos domingos, à partir das 10 horas.

★ Adolfo Celi, figura de relevo no teatro, firmou contrato com o Canal 6, para apresentar o "Grande Teatro Cassio Muniz". A partir do dia 7, tôdas as segundas-feiras, às 22,15, a TV-Tupi terá oportunidade de oferecer aos seus sintonizadores e que de mais grandioso já foi feito, no gênero, no vídeo.

★ Ribamar, o excelente acordeonista que abrilhanta as apresentações da Mundial, seguiu rumo ao Norte, para uma excursão que deverá se prolongar por quase um mês.

★ Osmiro Campos, jovem paulista recentemente contratado pela Organização Victor

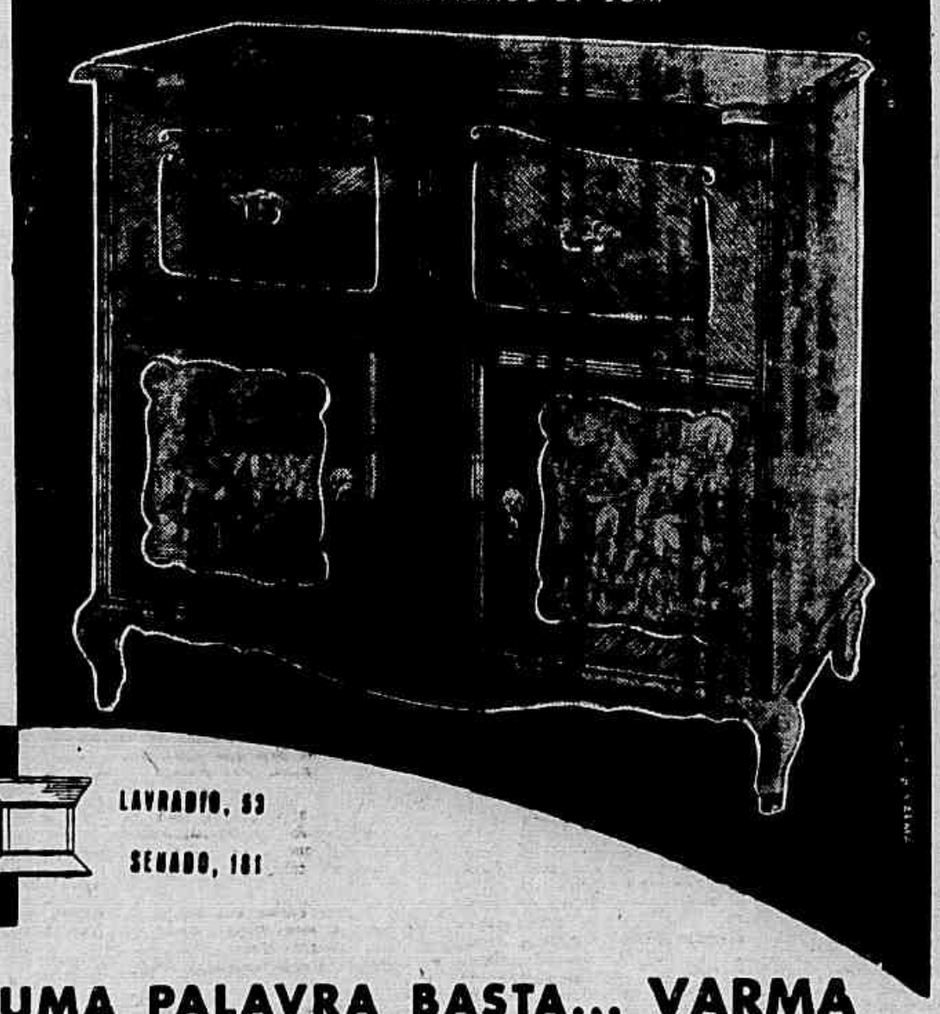
GILDA DE BARROS — Canta no programa Raul de Barros e seu conjunto (Nacional) e grava em discos Odeon. Acaba de gravar um bonito samba, de autoria de Ricardo Galeno: "Empregada de aliança"

Costa, está brilhando no elenco da Mundial. Tem desempenhado bons papéis nas novelas da A-3 e, entre êles, pode-se destacar o de "Felipe na "Mulher que amou demais", de Raymundo Lopes.

★ Mario Brasini voltou da Europa e já está produzindo e interpretando, na Mundial. Sua novela "Aquí não se diz adeus" (segundas, quartas e sextas-feiras, 13,30) vem repercutindo muito bem e lhe se deve também ao "time" excelente que Brasini reuniu para as interpretações: Teixeira Filho, Urbano Lóes, Samir, Montemós, Nilton Vale, Osmiro Campos, Sergio Oliveira, Dantas Ruas, M. Santos, Elza Martins, Miriam Pires e Zelia Guima-

ESTA É A ENTRADA +

para VOCÊ receber em sua CASA + esta ELETROLA de GRANDE FIDELIDADE



e com... 50 Cruzeiros

GRANDE CONCURSO
Basta ter o talão de 4 de Outubro a 26 de Dezembro, e, o valor total da sua compra será devolvido no GRANDE SORTEIO em conjunto com a TV Tupi.

DA SUA ULTIMA PRESTAÇÃO, VOCÊ RECEBE LEGÍTIMA QUITAÇÃO

BUENOS AIRES, 86 SENADOR DANTAS, 42

Varma

LAVRADIO, 83 SENADO, 181

PARA UMA COMPRA FELIZ UMA PALAVRA BASTA... VARMA

TEATRO

ALDO CALVET

CONSPIRAÇÃO CONTRA A REVISTA

ANTES que a Comissão Artística e Cultural transforme o Teatro João Caetano numa sucursal do Teatro Municipal deve é conseguir verba no Orçamento da Prefeitura para dotá-lo de tôdas as condições de confôrto e técnica de que necessita com urgência. Que primeiro se façam as reformas. Depois, então, a execução do plano de desdobramento será, sem nenhuma dúvida, interessante, ainda que reconheçamos que no presente, isto é, na aflitiva crise de falta de casas de espetáculos, sèriamente prejudicial aos interêsses da classe teatral, pois é certo que as emprêsas particulares não mais poderão dispor daquele palco para as suas realizações comerciativas com as quais dão trabalho a centenas de profissionais das várias categorias e de todos os setores da atividade cênica. Parece à primeira vista que êste problema não deve se opor à prática de um planejamento de récitas populares com propósitos educativos e culturais. Mas também não é admissível que, no pressuposto de cumprir as mais nobres e elevadas finalidades das artes cênicas, por meio dos instrumentos ao seu alcance, deixem os governos ao desamparo os trabalhadores teatrais, negando-lhes guarida nas casas que a êles se destinam e só para êles e regalo do povo por fôrça da manifestação histriônica dêles mesmos se justifica o dispêndio do Estado com a sua manutenção. A usurpação do Teatro Municipal é uma realidade afrontosa e indiscutível. Construído para que nele atuasse a comédia brasileira, — resultado de uma campanha meritória pela imprensa de Arthur Azevedo, — tornou-se no dia seguinte da inauguração proibitiva aos artistas nacionais. De lá para cá, a situação tem piorado sempre. Com Comissão ou sem Comissão nada melhorou. As direções se sucedem sem que se consiga sair do caos em que se chafurdam os carcamanos com a cumplicidade de alguns nativos sem escrúpulos. Dão-se ali os negócios mais suspeitos e escusos que se olvidam na impunidade. Os privilégios são de uma arrogância humilhante e desafiadora. As vantagens do ponto de vista de prestígio e de dinheiro causam inveja aos nababos da pátria, cujas funções por estarem expostas se cubiçam com voracidade e criticam acerbamente. Com dotação orçamentária própria para gratificações e trabalhos extraordinários, nenhum empresário escapa das folhas de despesas no valor total de quase doze mil cruzeiros por espetáculo. Em dias de vesperal e récita noturna, nada menos que vinte e quatro mil cruzeiros. Já agora, porém, não satisfeitos, os donatários do "Municipal" estendem os tentáculos sôbre o "João Caetano".

Fora do Palco

Eleições no SBAT

Em dezembro próximo serão realizadas as eleições para o biênio administrativo 1956-57 da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. A chapa que reúne as simpatias gerais dos sbatianos é a seguinte: R. Magalhães Júnior — Presidente; Joracy Camargo — vice-presidente; José Wantierley — 1.º secretário; J. Maia — 2.º secretário; Bandeira Duarte — tesoureiro; Paulo Magalhães — vice-tesoureiro; e Renato Alvim — bibliotecário.

Nova Temporada

Ao encerrar a de Montevidéu, Valter Pinto voltará ao Teatro Astral, estreando ali outra revista para cuja montagem aguarda material que vai ser embarcado aqui. Com esta finalidade se encontra no Rio, Clio Novelino, que na qualidade de subchefe de montagens, juntamente com Luiz Marzulo, administrador da Empresa de Teatro Pinto Ltda., toma as providências para cumprimento de sua incumbência. A nova temporada de Valter Pinto em Buenos Aires será com artistas argentinos e brasileiros.

Homenagem a Paschoal

Em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, acaba de ser fundado o "Grupo Amadorista Paschoal Carlos Magno", tendo como presidente de honra o Sr. Teobaldo Justo, presidente da Câmara Municipal da cidade, e a diretoria assim constituída: José Ribamar Cantanhede (presidente), José Von Schelberg (Vice-Presidente), Elpídio Ferreira da Luz (secretário), Clovis Farina (tesoureiro), José Kehl (segundo tesoureiro), Ivo Leipnitz (almoxarife) e Terezinha Melo diretor de ensaios).

Notinhas

Excursão — Embarcaram, ontem, com destino a Salvador (Bahia), para uma temporada de trinta dias no Teatro Guarani, Dulcina e Odilon, devendo em dezembro ocupar o Teatro Santa Isabel do Recife.

Estreia — Sexta-feira, 11, no Teatro Recreio, pela Cia. Pedro Celestino - Francisco Moreno, "A Viúva Alegre", de Franz Leher.

Aula — Hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação a 13.ª do Curso de Especialização para Professores. Materiais; pantomima (prática) pelo Prof. Maria Clara Machado, e "As três unidades do Teatro", pelo Prof. Lopes Gonçalves.

Repertório do TBC

De acôrdo com os diretores artísticos, o Sr. Franco Zampari já escolheu o repertório do Teatro Brasileiro de Comédia para 1956, assim discriminado: "Eletra", de Sofocles, em tradução de Guilherme de Almeida; "Macbeth", de Shakespeare, versão de Manuel Bandeira; "Barrabás", de Ghelderode; "A Hora da Fantasia", de Ana Bonacci; e "The Teahouse of the August Moon", de John Patrick. As próximas apresentações dependentes do êxito das peças em cartaz, são: "A Casa de Boneca", de Ibsen, e "O Seductor", de Diego Fabbri, esta sob a direção de Eugênio Kusnet e aquela a cargo de Ziembinski.

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Jimmy Lester e o Cinema Norte-Americano

Fomos informados de que o nosso velho e prezado amigo Jimmy Lester foi convidado por um diretor norte-americano que se encontra no Rio, tratando da filmagem de uma produção norte-americana cuja ação se desenrola em nosso país, para fazer um dos papéis da película. Jimmy faria no filme a figura de um índio, pois, segundo o tal diretor americano, o rapaz tem tudo para encarnar o personagem que o citado cavalheiro imaginou.

Não podemos confirmar a notícia, pois ainda não falamos com o Jimmy. O nosso Lester trabalhar no cinema, não é nada demais. Mas esta história de índio deixa a gente meio tonto, e ainda mais um índio imaginado por um camarada que chegou há poucos dias ao Brasil. O que não deixa de ser um perigo, pois não será surprêsa nenhuma se a gente entrar em um cinema e assistir um "índio brasileiro" falando espanhol ou ou quem sabe lá que língua...

Prometemos, no entanto, falar com o nosso Lester, para esclarecer a situação.

Ópera Regional Brasileira

Interpretada por elementos do Teatro Experimental de Ópera, será encenada no Municipal, em dezembro próximo, a ópera regional brasileira "A Boiúna", que tem libreto de Silvio Moreaux e música de Walter S. Portoalegre.

Trata-se da primeira ópera neste gênero feita no Brasil, porquanto a música é tôda em ritmo folclórico brasileiro. As áreas são apresentadas em forma de "landó", "cateretê", "modinha imperial", etc. O entrecho versa sôbre um tema amazônico.

A ópera (com desenvolvimento humorístico) tem um ato apenas (duração de 1 hora) e é a primeira de uma série de óperas brasileiras curtas e com caráter acentuadamente nacional.

E já que estamos falando em Walter S. Portoalegre, Silveira Sampaio está escrevendo para o maestro e compositor gaúcho o entrecho de uma ópera-curta chamada "Copacabana". Portoalegre deverá receber o mais breve possível, de Joracy Camargo, o entrecho de outra ópera nordestina, tendo por base o "bumba-meu-boi". Título da ópera: "Catirina".

Elizete em Montevidéu

Elizete Cardoso, grande intérprete de nosso cancioneiro popular, parece que acertou mesmo uma temporada no Uruguai, para êste mês de novembro. Elizete cantaria na Rádio Carve e na "boite" Clube de Paris, de Montevidéu. Mas não irá a Punta del Este, desta vez. Apresentar-se-ia apenas na capital uruguaia. Ainda desta vez o seu empresário será Edmundo Klinger, o maior amigo da música popular brasileira no estrangeiro.

Na última visita de Elizete ao vizinho país, fomos testemunhas do agrado com que a cantora foi recebida. Em Punta del Este, por exemplo, acompanhamos grande parte de sua temporada, e algumas vêzes assistimos, pessoalmente, às suas audições na Rádio Carve. Temos certeza, portanto, de que nova temporada de Elizete Cardoso no Uruguai será um sucesso.

Beyla Convidada Oficialmente

Fernando de Barros, convidou oficialmente, Bella Geneuer para integrar seu elenco teatral. Beyla, em princípio, aceitou o convite, ficando de estudar os $$$ para dar uma resposta definitiva, além de verificar sôbre as oportunidades que terá na companhia. Mas parece que tudo anda em bom caminho, prevendo-se que até na próxima sexta-feira, Beyla venha a assinar contrato com Fernando.

Ao Correr do Martelo

Ontem foi Dia de Finados. Dia de reverência aos mortos. O Comendador também os tem, e muito queridos. Não aqui, mas longe. E se não pode, por circunstâncias, depositar-se flores no túmulo dos entes amados, resta-se pelo menos, no exílio familiar, voltar a memória para aqueles que nos foram tão caros, em vida e que costumam a ser tão amados depois da morte.

★

Djenane, filhinha do casal Carlos e Gisella Machado fez a sua primeira comunhão. E como ficou um encanto a garota vestida pelo bom-gôsto e pelo carinho de Gisella . . .

★

Ontem à noite boêmia carioca não existiu para nós. Não sabemos como andou o Rio noturno no dia anterior. A "Ronda" não funcionou pelos redutos da diversão.

★

Mas para muita gente a noite funcionou. E a madrugada também . . . Nos dias agitados que passamos, Finados perdeu um pouco do seu significado. O que é mau.

★

Ainda não levamos o nosso abraço de pêsames a Murilinho de Almeida. A morte do irmão, jornalista Augusto Flávio de Almeida Filho, deixou-o abafado. Mas já abraçamos o José Augusto, nosso companheiro e bom amigo.

Carmélia: a Moça se Prepara Para Uma Provável Excursão Nos Estados Unidos

Dizem que Carmélia Alves, a nossa ótima e simpática "Rainha do Baião" já está tratando do guarda-roupa, repertório e propaganda para a sua provável excursão aos Estados Unidos em meados de 1956, juntamente com Jimmy Lester e, mais, José Meneses (guitarra), Abel Ferreira (clarineta) e Pernambuco (ritmo). Dizemos provável, porque "mr." Petrillo, o intransigente presidente da União dos Músicos Americanos, não quer permitir a entrada em sua terra dos solistas brasileiros, sem que os mesmos façam um estágio de, pelo menos, de 1 ano na América. Acontece que Carmélia se justifica perante a lei de "mr." Petrilo, do seguinte modo: Tratam-se de músicos típicos, que não vão tirar o pão da bôca de nenhum americano, pois, todos sabem muito bem que os filhos de Tio Sam não sabem e não podem acompanhar como devem os nossos ritmos populares. A excursão, portanto, de Carmélia aos EE.UU., depende apenas dêsse detalhe com a União dos Músicos. Acertada esta parte, Carmélia estará nos "States" durante um ano mais ou menos, como atração de rádio, televisão, "boite" e filmes. Está com a palavra "mr." Petrillo, o bicho-papão do artista estrangeiro na América.

CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA

Cotação do Dia

"RAJADAS DE ÓDIO"

(Drum Beat)

Para Delmar Davis, que nos deu, no gênero, um seguro "Cochise" (Flechas de Fogo), este filme é decepcionante. Todo o vigor e os momentos poéticos do filme não vemos nem a sombra deles neste "Rajadas de ódio", que diz o "script" que é do próprio Davis e baseado em "acontecimentos verídicos". Mal estruturado e narrado sem vivacidade, sem brilho, "Drum Beat" é um filme que muita vez torna-se monótono, e desagradável quando vemos em um cinema escaldante (onde estava a refrigeração?...) como o "Azteca" de segunda-feira.

Apático, o velho Delmar Davis, pessoalmente uma figura encantadora e inteligente, não conseguiu, como diretor, extrair melhores resultados usando um "script" que não ia lá das pernas. E temos então que aguentar, o tempo todo e na ampliação cinemascópica, a cara balofa e inexpressiva de Alan Ladd (que voltou a ser o ator medíocre de sempre, desde aquele seu ótimo trabalho em "Shane", de George Stevens) e as fanfarronices de um celerado pele-vermelha (da tribo dos "Modocs") que põe em polvorosa colonos e dá um certo trabalho ao Govêrno do presidente Grant.

Acompanhando Ladd, nos principais papéis, aparecem a simpática e bonita Audrey Dalton, que no final de contas é a "mocinha" e está ali para, no fim da história, casar com o "mocinho" e "serem felizes para todo o sempre", e a bonitinha Marisa Pavan, irmã de Pier Angeli, disfarçada em donzela pele-vermelha que ama o herói e se sacrifica por êle. Tudo como manda o figurino...

Cotação: FRACO. Mas os viciados em filmes "western" podem encontrar alguma coisa em "Rajadas de ódio". Nós que somos francamente do "cow-boy", não encontramos nada.

LUIZ ALIPIO DE BARROS

■

A CAÇA AO HOMEM

Encontra-se em adiantada fase de filmagem, em Ginecittà, a película "Caccia all'uomo" (A caça ao homem), produzida pela Julia Film e dirigida por Piero Regnoli. O argumento foi tirado de uma idéia de Giulio Mayano e Mário Brancacci e cenarizado por Piero Regnoli e Rodolfo Besesti. O enredo conta a história de um jovem acusado de um crime que não cometeu, e visa a enfrentar o problema da reforma do código penal italiano. O filme constitui uma coprodução ítalo-francesa. A supervisão está a cargo de Hervé Bromberger. Principais intérpretes são Silvana Pampanini, Jean Servais, Renato Baldini, Steve Barclay e Lila Rocco. Direção de fotografia: Arturo Gallea.

ITALIANA NOS ESTADOS UNIDOS

Está sendo realizado, em Denver, Colorado, EE. UU., um "Festival do Filme Italiano", uma dessas semanas que a organizadíssima indústria cinematográfica peninsular costuma realizar pelos quatro cantos do mundo. Em caminho para Denver, passaram por Nova Iorque as "estrêlas" italianas Silvana Pampanini (que fêz questão de mostrar um pouco de sua "pernoca" aos fotógrafos) e Irene Genna (que mandou um beijo simbólico para os fãs norte-americanos). Está assim o cinema italiano muito bem representado, no setor da interpretação feminina, na "semana italiana" de Denver. Observem o cabelo da Pampanini . . . (Fotos INP)

Você é o maior pintor do mundo (e o mais barateiro)

quando V. mesmo pinta seu lar com

CIL-it

TINTA FÔSCA SOLÚVEL EM ÁGUA

É TÃO FÁCIL!

Facil-it não exige técnica especial - é tinta para amadores e profissionais. Seca em ½ hora... uma demão é suficiente... e dá um lindo acabamento.

CUSTA TÃO POUCO!

1 galão de Facil-it dá um galão e meio de tinta - o bastante para V. pintar uma sala inteira... numa tarde apenas de trabalho agradável e divertido.

FACIL-IT tem lindas tonalidades à sua escolha!

À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO

Para renovar portas, janelas e móveis laqueados, use NEOLIN o esmalte brilhante

produtos da COMPANHIA QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL"

TINTAS PARA TODOS OS FINS

São Paulo: Rua Cajuru, 552 - Tel. 9-1131

Rio de Janeiro: Rua Uruguaiana, 118 - 5.º - Sala 505 - Tel. 43-4529

Não Morra Pela Boca

Manezinho avisou-nos pelo telefone que no momento está podendo oferecer uma daquelas fritadas de camarão que a gente come lambendo os beiços. Mas que tem uma fritada de siris que nada fica a dever à de camarão. Vamos lá, Mané, para provar a coisa.

• • •

Olhe aí... Fomos falar no prato especialíssimo do "Le Petite Club", e o restaurante esgotou o estoque na noite do dia em que a notícia foi publicada. Os proprietários em casa nos telefonaram para dar a informação.

• • •

Três cartas nos chegaram falando coisas terríveis sôbre o "Deuradinho". Assinadas pelos leitores Cleto Miranda, Reinaldo Dutra e Arlindo Silva. Falar mal do "Deuradinho" é uma constante desta subseção...

• • •

Porque o "filho Cantinho" (dêem...) ainda não conseguiu fazer uma Europa em regra em suas bisbilhotices... Era uma boa pessôa, sim senhores.

Por Traz da Cortina... de Hollywood

Da Harrison Carroll, Exclusivo de ULTIMA HORA

— OS CIÚMENTOS OLHOS VERDES ROMPEM UM ROMANCE

— GATO DAS FLORESTAS INTERROMPE UM CASAMENTO

Mamie Van Doren

HOLLYWOOD — O ciume dos olhos verdes, diz Mamie Van Daren, rompeu seu romance com o regente de orquestra Ray Anthony.

"Não nos veremos mais quando êle voltar de sua viagem", declara o atrativo estrêla da U. I. Êle é muito dominador. Eu gosto de minha independência. Êle tenta me telefonar 10 vêzes por dia, mas não quero atendê-lo. Eu ainda utilizo sua música, mas isto é tudo".

Ela não está flertando ninguém, confessa Mamie, porém só porque tem estado muito ocupada trabalhando no seu filme "I am going to take myself a trip".

• • •

DEBBIE REYNOLDS improvisou uma festa de aniversário de surprêsa, no Luau, para Eddie Fisher no Axel Stordahls'house. Seu presente a Eddie: um conjunto de abotoaduras de diamante e esmeralda.

Entre os participantes estavam a família de Debbie, Milt Ebbins com Barbara Ruick (ela acaba de impetrar uma ação de divórcio contra Bob Horton. Jimmy McHugh e Joey Foreman.

●

PERGUNTEI ao estranho marido de Joan Collins, Maxwell Reed, acerca daquelas afirmações de que êle se considera intermediário na obtenção do contrato de Joan com a Twentieth Century Fox.

"Ora", replica êle, "eu tive muitas conversações com os representantes do estúdio em Paris".

"Pretende fazer alguma reivindicação legal?" inquiri eu.

"Oh", disse êle, "emocionalmente e em todos respeitos, estou um pouco perturbado neste momento".

●

NADA significa, diz Terry Moore, que seus mais, na celebração do aniversário de sua mãe, tenham ocupado no Ciro's uma mesa enquanto ela e o tenente Terry Allen Jr., sentaram-se à outra.

"Eramos para estar juntos", declarou ela, "mas meu pessoal chegou tarde. O local estava muito cheio e não havia mesa bastante grande que pudesse nos servir. No entanto passei meu tempo entre as duas mesas".

Na verdade, explica Terry, ela se mudou com seus pais. Seu amigo, Gloria Votais, está com êles, também."

"E não me importa dizer-lhe", refere-se rindo, "que com meu trabalho num filme, é bom ter a mamãe preparando as refeições e tomando conta de mim".

Companheiro de Terry no Ciro's foi o filho do General Terry Allen, chefe afamado da Primeira Divisão na Sicília. Ela o encontrou através do diretor Sammy Fuller.

●

TON NEAL está de volta. Continuará trabalhando, mas ouço dizer que êle também tem interêsse numa fábrica no boulevard Wilshire. Barbara Payton, por quem Tom certa vez esteve caído de amor, diz que não tem se encontrado com êle. Barbara recentemente voltou de sua viagem de seis mêses pelo México.

●

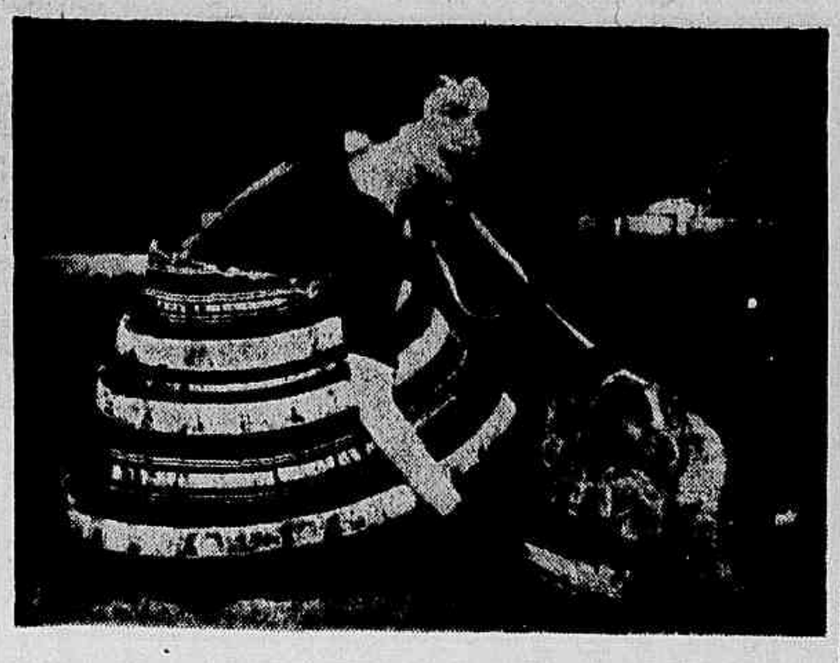
Os convidados para o casamento se viram em pânico quando um pequeno gato selvagem entrou na Igreja da comunidade em Capistrano justamente no momento que Quay Sargent e a cantora Clessa Williams estavam para se casar. Os acompanhantes finalmente expulsaram o intruso.

• • •

Bob Stack

UMA GRETA PECK muito alegre estava no "Macambo" com Niles Tiers e Lita e Werner Anderson. Grete diz que ela está alegre porque os dois filhos mais novos estarão com Greg neste verão pois "é bom ter um homem junto para êles". Grete e o novo interêsse de Greg, Veronique Passani, não se têm encontrado desde que Veronique chegou a Hollywood. Também para ouvir Edith Piaf estiveram os Louis Haywards (êle está aqui chegado de Itália para conseguir os direitos de fazer dois filmes de "Lone Wolf" na Europa), e a atriz Constance Ford com o escritor Gore Vidal . . . Alex Nicol, que aparecerá com Bob Stack em "Great Day in the Morning", tem um meio-irmão chamado Bob Stack.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR



A FOTO INTERNACIONAL — Margit Nuenke, uma bela jovem de Colônia, acaba de ser escolhida, entre dezenas de beldades, "Miss Alemanha de 1955". Margit, que está fazendo o maior sucesso atualmente em Berlim, aparece na foto em companhia de um pequeno leão, no zoo berlinense. — (INP)

Roda Social

João Rezende

QUINTA-FEIRA *última, finalmente, houve o esperado encontro entre as equipes de polo Jacarèpaguá x Gávea. O time do Gávea, com essa vitória, sagrou-se campeão carioca. Plínio Carvalho, Angelo Sertório, Alvaro Catão e Plínio Carvalho Filho formaram a equipe vencedora. O Jacarèpaguá, com Oscar Nolasco, Bubi Padilha, Jacinto Sá Lessa e Mauricio Speyer perdeu pela escassa margem de 11 x 12. Estiveram presentes: Príncipe Dom João de Orleans e Bragança; Sr. e Sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos; Leopoldo Modesto Leal e senhora; Sra. Maria Luiza Melo; Sra. Maria Luiza Sertório; Sra. Oscar Nolasco e as Srtas. Carmen Teresinha Solbiati, Néné Carvalho, Léa Pena e os Srs. Celmar Padilha e Oscar Nolasco.*

★

DOMINGO, **todos os receptores de televisão, da gente "bem", estarão òbviamente ligados para o programa do Al Neto. Nem é para menos; êle apresentará quase tôdas as "ex" que ainda são "glamours" do Rio de Janeiro, e mais as concorrentes ao futuro título dêste ano, que são as seguintes: Senhoritas Sylvia Vidigal, Anna Maria Moscoso, Sônia Gadelha, Marilia Sousa Pinto, Baby Médicis, Jane Hime, Teresa de Almeida Magalhães, Rosinha Serpedello Machado, Regina Goulart de Andrade, Vânia Araújo, Eliana Moura, Ana Maria Moscoso, Ligia Coutinho de Azevedo e Helena Rodrigo Otávio Menezes. A tela da TV focalizará, também, a sra. Léa de Affonseca Duvivier e a sua calorosa simpatia.**

★

SÁBADO, *no "Night and Day" (caderninho vermelho em ação) em uma das mesas de pista as senhoritas Ligia Coutinho, Rachel dos Santos Jacinto, e os senhores Alfredo Canongia, André Spitzman Jodan. Também ouvindo a fabulosa Dany Dauberson a bonita Zulma Dauberson e bonita Zulma Grand e ainda o Sr. Fernando Penso de Queiroz, em ótima companhia.*

Senhora Léa Afonseca Duvivier.

NOTAS A JATO

O Sr. Daniel Tolipan apareceu no Hotel Plaza elegantíssimo. Trajava terno cinza, camisa azul, gravata azul e trazia uma mancha de batom na face direita..

*

Alguém no Sacha's discutiu, ponderou, argumentou. Mas alguém replicou, explicou e contornou. Resultado: Quem não tinha nada com o peixe quase que apanha. Moral: a corda sempre arrebenta do lado mais fraco.

*

Encontra-se no Rio, por uma semana, o simpático casal Ermelino Matarazzo.

*

Num dêsses dias fui até ao "Tatersall" assistir ao leilão de potros. Simpatizei muito com Beiruth e com Beau Geste. Eis, uma ótima oportunidade para D. Vera Nascimento se tornar proprietária...

*

Fui à ABI assistir a escolha da Rainha dos Jogos da Primavera. Foi eleita a Srta. Daisy de Aquino Corrêa. Entre tantas garôtas bonitas, foi dificílima a seleção. Muita gente achou que Zulma Lobo deveria ter vencido; sou da mesma opinião.

*

Ibrahim Sued, obrigado pela notinha. O negócio é mesmo "boia pra frente" e o resto é "piu piu"...

A MANHÃ à noite, o "Country Club" vai prestar uma homenagem à grande intérprete da canção francêsa, Dany Dauberson. A moça, logo que saltou no aeroporto do Galeão, perguntou se o "seu" Clube a receberia outra vez. Claro que sim, Dany, com homenagem e tudo.

★

ANTES dos **feriados, o "Sacha's" esteve bastante movimentado. Encontrei muita gente conhecida se divertindo a valer. Ao som da voz do solicitadíssimo Murilinho de Almeida, anotei: a bonita paulista Carmem Teresinha Solbiati com o seu "béguin" Tony Mayrink Veiga e o casal Arnaldo Brenha; noutra mesa, o casal Gastão da Veiga com o Sr. e Sra. Benjo Arbib; dançando estavam o Sr. e a Sra. Ney Gonçalves, Roberto Becker e Risoleta Carneiro, João Miranda e Senhora.**

Exterior

O escritor Erico Verissimo, está presentemente visitando várias universidades dos Estados Unidos. Durante a viagem, que durará um mês, Verissimo falará a grupos de estudantes e professôres, em onze das mais importantes universidades do sul Estados Unidos.

O professor Bernardo Hussay, cientista argentino, detentor do Prêmio Nôbel de Medicina, regressou a Buenos Aires a fim de reassumir, ali, seu cargo na Universidade, do qual havia sido destituído pelo govêrno de Perón.

★

O prefeito de Havana, em Cuba, Sr. Francisco Batista, condecorou com a Ordem de São Cristóvão o escritor norte-americano Ernest Hemingway, pelo valor de sua obra literária e pelo seu interêsse por Cuba. Hemingway possui uma propriedade naquela República e ali costuma passar prolongados períodos. Alguns de seus mais importantes romances passam-se em Cuba.

A Menina e a Dália

Marlúcia Rodrigues Botelho tem sete anos e duas admirações na vida: sua falecida mãezinha e as flôres. Só podendo visitar a primeira aos domingos, quando seu pai a leva ao Cemitério de Inhaúma, Marlúcia consola-se com as segundas, entre as quais só falta dormir. Deste convívio resulta que Marlúcia conhece pessoalmente cada uma das flôres de seu jardim, acompanhando-as desde quando são apenas botões até o dia em que, após mostrarem-se vaidosamente, murcham. Assim é que ela vinha observando determinado pé de dália, que bastante alto, não tinha ainda florescido e agora apresentava um enorme botão. Marlúcia passou a aguardar o aparecimento da flôr. Qual não foi, porém, a sua surprêsa quando em lugar de uma desabrocharam duas belas dálias do mesmo botão. Aos gritos de: "as flôres nasceram gêmeas", uma pequena multidão acorreu à rua José Falves, 102, em Pilares, com o fim de ver o fenômeno. Tendo resolvido colocar suas curiosas flôres no túmulo da mãe, Marlúcia passou primeiro por esta redação, pela mão de seu pai.

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Quartos e apartamentos para casais e solteiros — Garagem anexa
SOB A DIREÇÃO DE
M. MOREIRA DA ROCHA
AVENIDA RIO-PETROPOLIS, 1945 — Sob. — Duque de Caxias
Tel. P. S. 1 — ESTADO DO RIO

DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gafrée-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorróides sem operações
AV. RIO BRANCO, 18 - 16.º andar - S/1606 — Diàriamente com hora marcada — Fones: 52-8251 — Res. 28-4331

DR. DÉCIO COIMBRA
CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA
Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and.
2.as, 4.as e 6.as das 16 às 20 hs. Tel.: 34-1304
Hospital EVANGÉLICO — Diàriamente à tarde, tel. 54-2050

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe do Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim 21-17.º andar - Tel. 22-0031 - (Marcar hora) — RESIDÊNCIA: 26-3729

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, S/420 - Tel.: 42-0004

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 72 — Telefones: 41-1135 e 52-1059

Culinaria ★ Lar ★ Decoração ★ Culinaria

Cozinha Melhor

BOLINHOS DE BANANA

Uma delícia de bolinhos, que levam a nossa fruta principal — a banana. Experimente fazê-los e verá como todos gostarão muito.

INGREDIENTES:

2 xícaras de farinha de trigo
4 colheres de chá de fermento em pó
1 pitada de sal
2 colheres de sopa de caldo de limão
2 colheres de sopa de açúcar
2 ovos
½ xícara de leite
7 bananas
Gordura ou óleo para fritar.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Peneire juntos os ingredientes secos e junte-lhe os ovos, já bem batidos.
2 — Misture tudo muito bem. Acrescente aos poucos o leite e o limão.
3 — Amasse as bananas com um garfo e adicione à massa, misturando bem.
4 — Esquente a gordura numa frigideira e frite aí os bolinhos, às colheradas.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	✦ Um encontro imprevisto poderá causar uma grande alegria. Pode assumir atitudes enérgicas.
AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Dia muito bom para pequenos negócios particulares. Não se deixe dominar pela cólera.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	✦ Um "flirt" sem importância poderá trazer-lhe sérias complicações. Evite jogos de azar.
ÁRIES — de 21 de março a 20 de abril	✦ Pode confiar na sua estrêla. Receberá uma notícia muito boa.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Excelente ara tomar decisões que interessem a sua profissão. Não cometa imprudências.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	✦ Pode esperar muito do dia de hoje. Não se deixe dominar pelo sentimentalismo.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ Não faça confidências imprudentes e prematuras. Pequenos contratempos.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	✦ Pequena agitação no lar, provocada por questão de dinheiro. Não faça planos.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	✦ Não se deixe dominar pelos ciúmes. Não contraia compromissos sem refletir.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Evite aventuras com novas relações sentimentais. Impróprio para viagens.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	✦ Confie nos amigos. Dia muito bom para esclarecer dúvidas. Acordos familiares.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	✦ Dia um pouco agitado. Surgirão pequenas rivalidades. Evite gastos inúteis.

Um encantador conjunto de ANNE FOGARTY para ser usado na meia estação. O vestido é em tecido mescla de saia bem justa, mangas curtas e sem gola, sendo o cinto estreito da própria fazenda. O casaco claro é de mangas compridas, gola larga e sem botões. — (Foto Transworld, especial para ULTIMA HORA)

Cuide de Seu Bebê

OS MENINOS E AS BONECAS

PERGUNTA: — Meu filho de 4 anos de idade quer saber, por que não pode ter uma boneca. Estou com vontade de oferecer-lhe uma, mas meu marido não concorda. Qual a sua opinião? E' raro haver meninos que gostem de bonecas?

RESPOSTA: — Tanto os meninos como as meninas gostam de brincar com bonecas. Com essas figuras, que para elas têm vida, as crianças imitam as atividades dos pais e dos mais velhos e podem exprimir-se livremente, combinando a imitação com a originalidade.

Não é vergonha nenhuma que seu menino queira uma boneca. Isso não quer dizer que êle seja menos masculino do que você deseja que êle seja.

Não há nenhum mal em deixá-lo escolher uma boneca de seu gôsto, como se fôsse outro brinquedo qualquer. Uma menina, em geral, usa a boneca para vesti-la e fazer com ela outras coisas da atividade doméstica. Raramente usa os bonecos que são o papai ou o irmão. O menino, provàvelmente, inverterá êsse centro de interêsse.

Para uns e outros, as bonecas representam gente viva e são de alto valor como meios de exprimirem seus próprios desejos e atitudes.

ÊLES E ELAS

A Quem Cabe a Culpa Nas Brigas Entre Marido e Mulher?

Não há dúvida que sempre existem brigas entre casais; e desde que elas não se prolonguem até o dia seguinte, ou por mais tempo ainda, não têm grande importância. Mas, quando os motivos das discussões se tornam demasiado frequentes, temos de nos preocupar com a harmonia do casal.

Certo estudioso da questão, diz que o estado emocional imaturo, é um dos principais motivos da separação dos cônjuges.

Se, por exemplo, uma mulher está constantemente resmungando porque o marido, com falta de cuidado, rebenta os tubos de pasta de dentes, não é a pasta dentrifícia em si que constitui a causa das brigas. Há o sinal evidente da imaturidade emocional de um dos dois, se estas brigas tornam-se frequentes, mesmo sem um motivo sério. Geralmente, a espôsa que não compreende porque muitas mulheres fazem questão absoluta de agradar aos maridos, e os considera uns bobos, está procurando uma briga.

Um inquérito instituído entre as mulheres casadas revelou que somente uma, em cada quatro, considera o marido culpado dessas pequenas desavenças entre o casal. Uma em três disse que o homem é o culpado e o resto considera a culpa de ambos.

Funcionários da Casa da Moeda:

Querem Passar um Natal Digno

"Também nós, trabalhadores da "Casa da Moeda", queremos passar com nossas famílias um Natal digno e feliz — declarou em nome de 1.600 colegas", uma comissão de operários que exercem as mais diferentes funções na Casa da Moeda. Êles fazem um apêlo aos Deputados da Comissão de Finanças da Câmara Federal, para que dêm sua aprovação às emendas gerais apresentadas pela União Nacional dos Servidores Públicos ao plano de Classificação de Cargos. As emendas elaboradas sob a presidência de líder dos "Barnabés", Lycio Hauer, vem realmente corrigir clamorosas injustiças. A mesma comissão teve a oportunidade na ocasião, de manifestar a "solidariedade de inúmeros funcionários da "Casa da Moeda" ao jornalista Samuel Wainer na etapa presente desta luta em defesa de sua dignidade de cidadão".

Aumento do Preço da Gasolina, em Janeiro

Distribuiu o Conselho Nacional do Petróleo um comunicado, no qual salienta que, em virtude da elevação dos preços do barril americano de óleo diesel e de óleo combustível, bem como do frete marítimo, o preço da gasolina deverá sofrer um substancioso aumento, nos primeiros dias de 56.

Advocacia em Geral
Alvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 706
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

SAPATOS A PREÇOS DE CHINELOS!

Venda Fantástica da Casa Stella
A RAINHA DOS CALÇADOS

comemorando o seu

17º ANIVERSÁRIO

Grande oportunidade para comprar BARATO!

GRANDES TABULEIROS DE SALDOS PARA LIQUIDAR A QUALQUER PREÇO

SAPATOS PARA TODOS E DE TODOS OS TIPOS E PREÇOS

Casa Stella
A RAINHA DOS CALÇADOS

AV. MAL. FLORIANO, 96 (Antiga Rua Larga)

COLUNA DO TRABALHADOR

Ariosto Pinto

Manifesto Dos Operários em Defesa da ★ Legalidade ★

Grande Reunião, Hoje, à Noite, na ABI — Participarão Trabalhadores de Tôdas as Categorias

Os trabalhadores darão, hoje, publicamente, uma resposta em regra aos golpistas, durante a grande reunião programada para logo mais, à noite, na ABI. Convocada por líderes de classe e coordenada por Figueiredo Álvares, Presidente dos Gráficos, a reunião da noite de hoje terá por objetivo mostrar ao povo e às autoridades em geral que os trabalhadores não concordam, em hipótese alguma, com qualquer ato que por ventura possa atingir a democracia. Sabendo que serão êles, os operários, as primeiras e mais sacrificadas vítimas de qualquer aventura golpista, não podem aceitar, passivamente, essa onda que se desencadeia sôbre a nação, alimentada e sustentada pelo Corvo do Lavradio e pelo seu pequeno mas perigoso gungo (usemos a gíria do Pôrto e dos morros), como diria o nosso amigo Duque de Assis. Na reunião de hoje, para a qual estão convidados todos os trabalhadores do Distrito Federal, devem participar os mais expressivos dirigentes de órgãos de classe. Informou-me Figueiredo Alvares às portas da ABI estarão abertas a todos os companheiros cariocas. Será livre a palavra. Depois, será lido o manifesto de repúdio ao golpe e a todas as tentativas que possam levar os inimigos do povo a se jogar contra as liberdades públicas. Ninguém poderá ficar indiferente a essa reunião. Todos devem comparecer, às 20 horas, na ABI, para tomar parte dos debates.

Audiência Dos Gráficos

Hoje, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, será realizada a primeira audiência de conciliação entre o Sindicato dos Gráficos e os órgãos patronais da respectiva categoria econômica. Se não houver acôrdo na audiência de hoje, o que parece difícil, o processo seguirá os trâmites normais e dentro de uns dois meses deverá estar resolvido e com a vitória dos gráficos.

Aumento Para os Enfermeiros

O Sindicato dos Enfermeiros já enviou aos empregadores a tabela de aumento de salários. É variada. Pleiteia porcentagens que variam de 15 a 80 por cento. Segundo revelou a êste colunista o advogado Menezes Monteiro, dos Enfermeiros, os patrões irão se reunir em assembléia para examinar as reivindicações dos seus empregados. Isto, por êstes dias.

Mesa-Redonda Para os Hoteleiros

Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Hoteleiros, declarou a êste colunista que já entrou com um requerimento no Departamento Nacional do Trabalho pedindo a convocação de uma mesa-redonda para que os empregadores discutam a tabela de aumento aprovada pela assembléia dos seus companheiros. Essa tabela é a seguinte: salários até 4.000 cruzeiros... 60 por cento. De 4.001 cruzeiros em diante... 50 por cento. Estando tomada quase tôda esta semana, não será possível, por êsses dias a reunião conjunta. Mas até o dia 15 do corrente será realizada a mesa-redonda dos hoteleiros.

Voltará o Dissídio

Conversando com êste repórter, o advogado Raul Pimenta, dos Pilotos e Aeronautas, disse que tendo o Departamento Nacional do Trabalho enviado requerimento ao Tribunal Regional do Trabalho pedindo a instauração do dissídio para solucionar a questão salarial dêsses profissionais, os autos voltarão à origem, isto é, ao DNT, pois tendo os sindicatos base nacional, somente o Tribunal Superior do Trabalho é competente para julgar o dissídio. O requerimento do DNT foi entregue a secretaria do TRT na semana passada. Até hoje não foi despachado pelo Juiz Amaro Barreto, presidente dessa côrte.

Hugo Desapavorado

Hugo Costa andava apavorado. Acreditava na intervenção no Sindicato do Açúcar, que preside há mais de dois anos. E preside-o muito bem. Há dias, encontrando-se com êste colunista, gritou: - "Vão intervir no meu Sindicato". Depois, noutro dia, confirmou a declaração anterior. Começou a andar. Encarregou o Talarico de ver o que ocorria no DNT. Talarico agiu à sua maneira. Apurou que não havia nenhuma ameaça de intervenção no Sindicato do Açúcar. Transmitiu a informação ao Hugo Costa que, na mesma hora, mudou de fisionomia. E de sorriso. Ficou desapavorado, como diria o nosso amigo N. R..

Modificação Nos Arrumadores

O Presidente em exercício do Sindicato dos Arrumadores é o trabalhador Murilo Custódio (Murilão). Entrou no lugar de Oscar Vargas, que está sendo processado na 5.ª Vara Criminal. O desfêcho do caso está sendo aguardado para breves dias, pois o processo baixou em diligência. E Vargas vai lutando leoninamente para não perder a parada.

VIVA O CIRCO!

Enquanto, em qualquer parte do mundo, o bem-estar do povo constitui a grande preocupação dos govêrnos, aqui, o povo só não pode dizer que tem vida de cachorro porque não viaja de avião e cachorro viaja. Só por isso!

E quem está querendo que êle se dane é o próprio Govêrno!

Vejam a bagunça que vai por aí nos serviços públicos... Ruas esburacadas... Falta dágua... Lixo arrumadinho nas calçadas com arte bizuta moderna... Povo, nas filas, esperando condução, que paga mais caro, pra ser cada vez mais mal servido, viajando nos coletivos que nem gado em pé!

Agora, então, com a criação dos micrônibus, que não são outra coisa que lotação, com o mesmo tamanho e o mesmo número de lugares mas têm a faculdade de carregar passageiros pendurados até no pensamento do vizinho, então nem é bom falar! Quem vê um dêsses galinheiros passar, com gente pendurada pelas portas, fica estarrecido com o abandono em que vive êsse povo tão bom, tão manso, que é, afinal, quem sustenta os boas vidas que estão no alto...

E o povo que dê graças a Deus por não apanhar na cara!

Mas o que está faltando! Ainda no dia vinte e dois, recebemos carta de um nosso colega da Agência Nacional contando um fato, que é uma fotografia fiel do que vai por aí, em matéria de pouco caso para com o povo. Não vê que, no dia 21, às 18,30, no ponto final do Castelo, centenas de passageiros esperavam, pacientemente, na fila um lotação Castelo-Meier. Depois de muito tempo (quase 30 minutos) já veio o carro chapa 5-70-58, com 12 passageiros, que se recusaram a saltar! Eram os bacanas que podiam pagar duas passagens e, por isso, o honrado motorista do gaiolheiro não os obrigou a saltar. Houve tumulto e invasão do carro. Com a interferência de um soldado da P. M., foram todos parar no Quinto Distrito, onde o comissário Nestor Bessa mostrou-se arbitrário e até mesmo incapaz, quando determinou como única providência, que todos abandonassem o veículo! E, diante do protesto dos passageiros prejudicados, que ler o comissário, hein? Ah, o educado policial virou-lhes as costas como se povo, nesta terra, fôsse menos que cachorro! Esqueceu o policial que o dinheiro que recebe dos cofres públicos vem do povo, que êste é quem não lhe deixa morrer de fome!

Foi então que os passageiros resolveram tomar providências por conta própria, tomando de assalto o lotação. E, graças à energica ação do soldado da Polícia Militar, o motorista teve que conduzi-los até o fim da linha! E pronto! E' assim que povo é tratado nesta terrinha, que é um vasto circo com palhacinhos no picadeiro, bancando administrador! E viva o circo!

FALA O POVO na Ultima Hora

Senta Tudo!

Senta todo mundo pra escutar esta! Na rua Itapiru, 936, portão 37, rebentou um caminho de esgôto! Há mais de uma semana! Os moradores, angustiados, reclamam prô DAE mas a turma pereba de lá nem te ligo! Ninguém aguenta o perfume de gambá que perambula no local! (Prefeitinho da gente, ó: fum!...)

Salve o Darcy!

Todo mundo fazendo continência pra ouvir esta! Na sexta-feira, um freguês do capitão de imprensa Darcy Nogueira Val, que tem banca ao lado da Central do Brasil, por engano, deu dinheiro grosso a êle e foi embora, sem ter esperado troco. E não deu pela coisa. Pois querem saber? Ontem, como de costume, comprou uma ULTIMA HORA, a gatozinha, na mão do referido capitão! E sabem o que êle fêz? Restituiu o troco que o freguês não esperara! Eta ferro! Nada prô capitão de imprensa Darcy Val? Tudo! Salve êle!...

SALVE A AUSTERIDADE!

Minha gente, a austeridade anda de vento em pôpa, nesta terrinha dos golpes e dos pés engessados. Vai daí, os filhinhos de papai continuam gozando a vidinha fazendo suas farrinhas, nos carros oficiais! No último domingo, por exemplo, o chapa-branca n. 8-82-86, andava passeando pela Praça da República, às dez horas!... No mesmo domingo, às 14,30, lá lá a camioneta chapa-branca n. 9-13-99, dirigida por um soldado e cheia de crianças, pela Avenida Quinze, em Petrópolis!... E ainda no domingo, às 15 horas, também em Petrópolis, um carro chapa verde e amarelo n. 9-13-46 passeava com tôda a família, contente e feliz da vida!... Enquanto isso, o gabarito dêsse governinho engraçado, que anda por aí, continua crescendo pra baixo, que nem rabo de cavalo!... Salve a austeridade! (Eh, eh, eh!...)

Quem é?

Prefeitinho da gente: quem é que coloca o "dever" acima de tudo e não quer pagar a gaita dos professores da Campanha de Educação de Adultos, hein? A gente sabe quem é! (Vôot!)

Onde é?

Prefeitinho da gente, olha outra charada: onde é que seus garis pés de chumbo não há meio de entrar, nem a cacete, hein? A gente sabe onde é! É no Beco do Mota, né? Eh, eh, eh!...

É o Vizinho?

Minha gente, o Ipase, até hoje, não pagou o abono aos seus funcionários "eventuais"! Motivo alegado: "São eventuais!..." (Como quem diz: "São cachorros!..." Malvados! Os "eventuais" dão duro! Trabalham pra chuchu! E aí se não trabalharem! Vão direitinho pra rua das amarguras! (Sr. Presidente do Ipase: os eventuais trabalham ou é o vizinho da esquina que trabalha, hein?) Tisconjuro!

Tá Bonzinho!

Ah, onde está gozado, pra rabo escondido com gato de fora é lá no Iapi! Não vê que o leitor Antônio Pádua Filho é contribuinte desde 1938. Tem 58 anos e um defeito nas pernas. Só pode andar com auxílio de bengala. Tá sempre doente. Pediu aposentadoria. O médico olhou, olhou pra êle. Pensou em voz baixa e disse: "O senhor tá bonzinho da Silva! Pode competir com o Ademar Ferreira da Silva! Volte ao trabalho!" Ki trabalho, hein? Se ninguém acode o pobre com o defeito? (Pras profundas!)

Correspondência

TETÉ (Vitória) — Beijoquinhas pra você e Chris.

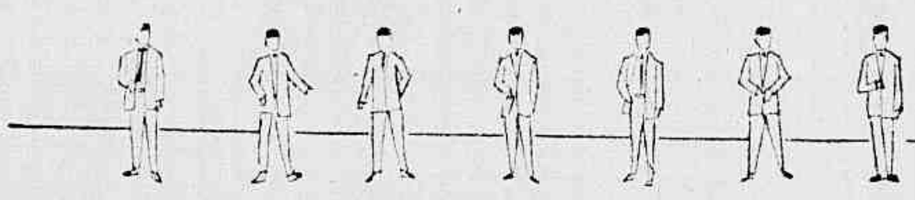
MARTINS — Que bodes cegos, hein? Pera lá!

M. C. V. — Eta! Chegou a hora da onça beber água! Chegou a hora da gente ler por último!

REGINA MARIA — Vai ser tudo azul! Não há de ser nada!

CHRIS (Vitória) — Beijoquinhas pra você, kiridinha!

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 17 às 18,00 — R. de C.



Para os "brotos" que se vestem como homens...

ROUPAS "Brumel"

JÚNIOR

D'A EXPOSIÇÃO SENADOR!

Em tecidos super-resistentes, acabamento reforçado, corte elegante, de linhas másculas...: em suaves mensalidades pelo Crediário!

O bom gôsto no vestir, não depende da idade nem do preço!

Qualquer que seja a idade de seu filho...: qualquer que seja o seu orçamento, você tem a certeza de encontrar no Grande Depto. de Roupas para Rapazes d'A Exposição Senador a roupa que veste bem... no preço que lhe convém!

ROUPA BRUMEL "JÚNIOR"
Em puro linho "Rover", fio inglês, pré-encolhido, côres firmes: cinza, bege e branco.

165, mensais
sem mais despesas
ou 1.450, à vista

ROUPA BRUMEL "JÚNIOR"
Em cambraia xadrez "Príncipe de Gales", modêlo esporte com abertura atrás. Côres: cinza, havana e azulão.

1.490,
ou em 10 meses pelo Crediário

ROUPA BRUMEL "JÚNIOR"
Em tropical "Varan", pré-encolhido, côres firmes: marinho, cinza, marron, oliva e bege.

140, mensais
sem mais despesas
ou 1.200, à vista

ROUPA BRUMEL "JÚNIOR"
Em sarja azul-marinho, modêlo jaquetão com 6 botões, passeio ou rigor.

180, mensais
sem mais despesas
ou 1.550, à vista

A Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

NÃO SE VISTA... À VISTA! VISTA-SE EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO!

PLANTÃO Literário

De MAURITÔNIO MEIRA

EDMAR MOREL VAI RECUSAR O PRÊMIO DA PREFEITURA

A Prefeitura divulgou há poucos dias o resultado do concurso que visa premiar anualmente a melhor reportagem publicada sôbre assunto de interêsse público. A Comissão resolveu dividir o prêmio (de 50 mil cruzeiros) entre Edmar Morel e Jader Neves, e Braga Filho, êste de "Manchete". A reportagem vencedora de Morel foi aquela famosa, revelando a sordidez dos xadrezes do Rio, ilustrada com fotos sensacionais de Jader Neves.

Agora, entretanto, Morel informa ao plantonista que vai recusar o prêmio. Isto porque a reportagem posta em igualdade de condições com a sua, de Braga Filho, versa a respeito de Rei Momo.

— Ora! — disse êle. — Isto é o cúmulo da aberração. Não aceito o prêmio de jeito nenhum. Terminantemente.

Vai sair "Cidade Aberta" sôbre o assunto.

"ESGOTARAM O ASSUNTO"

(Goeldi)

Para alegria de todos, nos, seus admiradores, foi comemorado (simples mas sinceramente) o 60.º aniversário do gravador Goeldi, que é um compêndio de bondade, talento e modestia. Por volta de uma hora da manhã de ontem, o plantonista encontra o gravador num lotação da zona Sul. Em meio à conversa, surgiu o seguinte diálogo:

PLANTONISTA — Você viu que belo poema de Carlos Drummond sôbre você?

GOELDI — (Com economia de palavras de sempre) — Vi. Foi um belo gesto. O Carlos é sempre tão fechado...

PLANTONISTA — E os artigos da imprensa? Do Quirino, por exemplo.

GOELDI — Pois é, como você vê. Esgotaram o assunto.

MEMÓRIAS DO RIO

Acaba de aparecer através da Editora José Olympio o livro "Memórias da Cidade do Rio de Janeiro, de autoria de Vivaldo Coaracy (V. Cy). A obra foi incluída na "Coleção Documentos Brasileiros" daquela editora e é um admirável repositório de usos e costumes, festas e procissões, a vida das ruas e a vida da côrte, de escravos e cortesãos do Rio antigo.

Mais Ponto do Que Morto

Um livro que vem reagindo o silêncio da crítica em São Paulo é o de Jovem (até então desconhecida) Cecília Prado. nhecida) Cecília Prada. Morto", é de contos e foi lançado pela Edigraf. Lygia Fagundes Teles fêz uma apreciação magnífica dos contos da jovem autora que foi, aliás, uma das melhores alunas da Escola de Jornalismo de São Paulo. Por seu lado, estou vendo aqui na "A Gazeta" uma bem feita análise de Judas Isgorogota sôbre os contos de Cella Prada.

Do Campo e da Cidade

A Editôra LUX está anunciando para dentro de poucos dias o lançamento de um livro de Ivan Pedro de Martins. A obra do autor de "Fronteira Agreste" se chamará "Do Campo e da Cidade", contos.

PLANTÃO DE LIVROS

Registramos o recebimento dos seguintes livros sôbre os quais o plantonista dará uma palavrinha oportunamente: "As duas batalhas de Guararapes", do General de Exército Lobato Filho; "Plano de Salvação Nacional", de J. Rodrigues Valle; "Brancos e Pretos", de Raul de Azevêdo; "Destinos Cruzados", de A. R. Oliver; e "Dutra" (História de um Govêrno), de Mílcades M. Mourão.

PLANTÃOZINHO

De volta de São Paulo e a caminho da Bahia, onde reside, acha-se no Rio o jovem ensaísta Pedro Moacir Maia, irmão do contista Vasconcelos Maia que publicou há pouco "O cavalo e a rosa" (contos).

★

O Governador do Estado do Rio resolveu mandar restaurar o túmulo do poeta Casimiro de Abreu que, como se tem noticiado acha-se relegado ao maior desprêso possível, informando-se inclusive que o crânio do poeta desapareceu.

★

A data de hoje assinala a passagem do 91.º aniversário da morte de Gonçalves Dias. Às 17 horas uma homenagem será prestada ao poeta em frente à sua herma no Passeio Público.

★

Remessas de livros e informações: Rua Figueiredo Magalhães, 36, apartamento 201 — Copacabana.

HEMORROIDAS INTESTINOS ÂNUS e RETO

Dr. Pery Correia Lima
do Hospital Getúlio Vargas
Rua Edmundo, 550 esq. Esq. Alm. Pinto
das 17 às 19 horas
Tel. 29-2154 — Pilares

MÚSICA e Ballet — Sula Jaffé

O "GRUPO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA", NO MUNICIPAL

Em homenagem à Sociedade Brasileira de Música Contemporânea, a Cultura Artística apresentou a seus associados, na tarde de domingo último, no Teatro Municipal, o "Grupo de Dança Contemporânea". Segundo reza o programa, êste conjunto, formado em 1951 e composto "dos mais brilhantes bailarinos argentinos, de há muito igualou-se em fama e sucesso às mais conhecidas troupes de ballet moderno. Seus integrantes, saídos das mais diversas escolas, e representando as mais variadas tendências estéticas da dança, reuniram-se em tôrno de Miriam Winslow e Renate Schottelius, no propósito de criar um corpo de baile, servido em sua direção, estudo e programação, por uma interpretação coletiva. Buscava-se assim a possibilidade de dar a cada um dos intérpretes a oportunidade de manifestar-se também como criador".

Neste seu primeiro contato com a platéia carioca, evidenciou o "Grupo de Dança Contemporânea", a par do real de valor de seus componentes, apreciável homogeneidade e disciplina de conjunto. Há, porém, em suas criações e realizações, um indisfarçável caráter amadorístico, total ausência de personalidade e imaginação criadora. Trata-se, evidentemente, de um conjunto de recente formação, que trabalha com seriedade no sentido de encontrar suas diretrizes definitivas mas que, no momento, nada de novo pode oferecer ao público.

Os vários ensaios coreográficos apresentados caracterizam-se principalmente por sua excessiva lentidão sendo, em sua maioria, monótonos. Seguem, de modo geral, as tendências do "ballet" contemporâneo, utilizando particularmente as inovações introduzidas pelos revolucionários Martha Graham, Doris Humphrey e Charle Weidman, conservando portanto as já clássicas tradições dêsses pioneiros da dança moderna. O uso constante do chão, como que incorporado ao gesto pròpriamente dito, o aproveitamento da palavra falada como parte componente da ação, a maneira de utilizar o corpo humano como fonte de expressão, revelam a fidelidade do "Grupo de Dança Contemporânea" às mencionadas tendências do "ballet" moderno.

Gostamos dos efeitos de luz, bem como dos trajes. Elogiável, igualmente, a participação do pianista Jorge Lechner. Renate Schottelius, à frente do conjunto, teve atuação precisa e convincente.

Contratados Lupe Serrano e Michael Land Para o Temporada de Massine

A Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal contratou, para atuar no segundo período da Temporada Oficial de Bailados, que terá início em novembro, os bailarinos Lupe Serrano e Michael Land, do "Ballet Theatre". Sendo uma das figuras de maior destaque dessa companhia, Lupe Sarrano apareceu, recentemente, como intérprete de "Clorinda", no "ballet" "O Combate".

Esses dois artistas se vão juntar, sob a direção de Leonide Massine, aos famosos bailarinos Maria Talchief e André Eglevsky. Aparecerão Lupe Serrano e Michael Land em vários ballets do repertório já anunciado e em alguns pas-de-deux com Dom Quixote e Quebra-Nozes e serão apresentados no primeiro espetáculo no ballet "O Tricórnio", uma das obras primas da coreografia de Leonide Massine.

"ABC" e Pro-Arte

Havendo grande procura de localidades para a temporada de 1956, as diretorias da "ABC" e Pró-Arte solicitam aos seus associados a fineza de responderem, com a possível presteza, à Circular que lhes foi recentemente enviada.

O prazo de renovação das assinaturas termina impreterivelmente a 31 de dezembro. Em janeiro a séde ficará fechada para férias.

A partir de 1.º de fevereiro, os sócios que não tiverem o cuidado de confirmar os seus lugares, perderão o direito aos mesmos. Rua México, 74, sala 601, telefone, 22-1076.

Recital da Cantora Leticia de Figueiredo

A conhecida cantora Leticia de Figueiredo realizará um recital de obras de sua autoria, segunda-feira próxima, às 21 horas, no Salão Oscar Guanabarino da Associação Brasileira de Imprensa. O recital estará sob os auspícios da A.A.M.B. e contará com a participação da pianista Judith Scofano.

TEATROS

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE — AS 20 E 22 HORAS
A CELEBRE PEÇA MUSICADA — (ÚLTIMOS DIAS)

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO
SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco
VESPERAL AS QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS,
COM POLTRONAS A Cr$ 30,00
Hoje — às 16, às 20 e 22 horas
Definitivamente só até o dia 13

TBC

NO TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
TEMPORADA POPULAR
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
de Abílio Pereira de Almeida
Dir. Geral de Adolfo Celi - Proibido até 18 anos
PREÇO CR$ 44,90
(Sêlo incluso) — Hoje vesp. às 16 horas e à noite às 21 horas

Hoje — às 16, às 20 e 22 horas

Hoje vesp. às 16 horas e à noite às 21,30 horas

Estréia Dia 9, Quarta Feira às 21,30 horas

DERCY GONÇALVES
DE NOVO NO GLORIA
GRANDE SUCESSO DE GARGALHADAS
Música recebe aos Sábados
UMA PEÇA DE MEIAS PALAVRAS PARA OS BONS ENTENDEDORES!...
CLÓ PRADO
HOJE — AS 16 e 21 HORAS

HOJE — AS 16 e 21 HORAS

3.º MÊS DE SUCESSO
Hoje — às 16 e 21 horas

TEATRO RECREIO

ÚLTIMA SEMANA
Hoje — às 16, às 20 e 22 horas
Vesperais às quintas, sábados e domingos
TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS
"SONHO DE VALSA"
De OSCAR STRAUSS
com os sopranos MIONE AMORIM e ZULEIKA NEVES — PEDRO CELESTINO, o cômico PEDRO DIAS e um elenco primoroso.
Dia 11: "VIUVA ALEGRE", a rainha das operetas

JOSÉ VASCONCELOS
E SEU ELENCO, AGORA COM
ROSE RONDELI
LIA MARA - JUDY CLAIR
E MUITA GENTE DE VALOR,
REVELAM TODOS OS SEGREDOS DOS BASTIDORES...
APRESENTANDO A IMPAGAVEL REVISTA
"ENSAIO GERAL"
ADAPTAÇÃO DE LUIZ IGLEZIAS — JARDEL JERCOLIS E C. BITTENCOURT
TEATRO JARDEL
ESTRÉIA, AMANHÃ, SEXTA-FEIRA

O MISTÉRIO MARILYN MONROE

(Conclusão da 1.ª Página)

ram um par constante. Tinham um grande traço em comum: ambos sofriam de uma estranha timidez com relação ao amor. E ambos têm o mesmo complexo de achar que, além da fama, não possuem outra validez. Joe sofre há muitos anos de uma úlcera no duodeno. As vítimas de úlceras são geralmente pessoas que anseiam por afeição e amor, mas são incapazes de se integrar em situações sentimentais devido a impecilhos psicológicos formados na infância.

Não obstante, três episódios dominaram temporàriamente as inibições de Joe — e de Marilyn também. Na noite de Natal de 1952, ela foi a uma festa no estúdio. Joe ia para San Francisco passar os feriados com sua família. Ela voltou para casa, sentindo-se solitária e abandonada. É duro voltar numa noite de Natal para a frieza impessoal de um quarto de hotel. Acendeu as luzes. A um canto do quarto, havia uma árvore de natal. E junto à árvore, Joe Di Maggio com um largo sorriso.

— Você pensou em mim, pensou em mim! — balbuciou ela, entre lágrimas. — Foi a coisa mais gentil que jamais alguém fêz por mim!

Caiu-lhe nos braços. Foi um momento maravilhoso para ela — talvês um dos momentos mais completos de sua vida pessoal.

Pouco tempo depois, Marilyn foi para o Canadá filmar "River of No Return". Quando escalava uns rochedos para uma cena ao ar livre, ela tropeçou e arrebentou um ligamento na perna. Um médico fêz-lhe um curativo rápido para que ela pudesse terminar o filme.

Quando Joe lhe telefonou nessa noite, percebeu o tom de ansiedade na sua voz.

— *Que aconteceu?*

— *Machuquei meu pé, hoje* — disse ela. — *O médico disse-me que talvez eu nunca mais ande direito.*

— *Vou tomar o próximo avião para o Canadá.*

— Não, Joe, não precisa vir.

— Tenho que ficar a seu lado, agora!

Ela começou a chorar.

— Fico tão contente por você querer vir, Joe!

Desde o princípio Joe quisera casar logo. Mas ela protelava. Não tinha ainda certeza de si mesma. Depois, em maio de 1953, êle recebeu a notícia de que um dos seus irmãos tinha-se afogado. Geralmente, êle controla muito bem suas emoções. Mas dessa vez o golpe era muito duro. Foi procurar consôlo com Marilyn. Ela já sabia que precisava dêle. Agora tinha certeza de que êle também precisava dela.

Uma amiga de Marilyn contou-me que ela lhe dissera: "Naquela noite, tive pela primeira vez certeza de que daria um passo acertado casando-me com Joe.

Os dois esperaram até ela terminar "There is no Business Like Show Business". E então, sem avisar ninguém, partiram para San F... e ali se casaram.

Como todo ... casamento foi rompido nove meses depois, em 27 de outubro de 1954 quando foi concedido o pedido de divórcio a ...

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta hoje e tôdas as noites
o "Show" Folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

BOITE PLAZA

A "Boite" do Plaza Copacabana Hotel. Av. Princesa Isabel, 63 e Av. Prado Júnior, 258. Reservas: Telefone: 57-1870.
"Café Society em 5.ª Dimensão"
de TEÓFILO DE VASCONCELOS pela primeira vez em dupla com DERCY GONÇALVES e a orquestra de GEORGE ANDRÉ
ESTRÉIA HOJE

Conheça a crua realidade de vida visitando o
MUSEU DE CÊRA
DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)
Espetáculo de maior realismo!
ANOMALIAS — PROBLEMAS DA MATERNIDADE
MEDICINA LEGAL
200 figuras em tamanho natural
DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS
Sòmente para maiores de 18 anos
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

ÚLTIMA SEMANA!
DAUBERSON
E
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY

NUNCA VISTO!
"BANZO-AIÊ!"
DIA 15 NO

Circo GARCIA

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
OS LINDSTRON, famosos jóqueis e LIN FU, contorcionista chinês
OS 3 CHABRIS, os maiores palhaços do mundo —
LEÕES, TIGRES, CAMELOS, FERAS DE TODAS AS RAÇAS!
5as FEIRAS AS 16 HS. — SABADOS e DOMINGOS, 2 VÊS - PERAIS, ÀS 14 e ÀS 17 HS, E À NOITE - DIARIAMENTE ÀS 21 HS.

TAPETES
CORTINAS
TECIDOS
para estofos
e decorações
LONAS
e todos os artigos
de decoração
PASSADEIRAS
de todos os tipos
Vendas à vista ou em
10 PRESTAÇÕES
Casa
FERNANDES
Seja qual for o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar o nosso estoque e verificar que os nossos preços são exatamente os da fábrica.
RUA 7 de SETEMBRO 186
Tels.: 43-4001 e 43-4003

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

O ULTIMO ENCONTRO — Produção italiana. Dramático. Com Amedeo Nazzari, Alida Valli e Jean Pierre Aument. Nos cinemas Palmé, Art-Palácio, Presidente, Mauá, Paratodos, Palácio Nigie, Nápolis. Horário: a partir de 2 horas.

★

RAJADAS DE ODIO — "Western" em Cinemascope. Luta entre brancos e peles-vermelhas. Com Alan Ladd, Audrey Dalton e Marisa Pavan. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, São Pedro, Coliseu. Horário: a partir de 2 horas.

★

CHICO VIOLA NÃO MORREU — Película nacional. Inspirada na vida e nas criações musicais de Francisco Alves. Com Cyl Farney, Inalda de Carvalho e Eva Wilma. Nos cinemas Rex, São Luís, Rian, Leblon, Carioca, Maracanã, Monte Castelo, Leopoldina. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

PAPAI NÃO QUER — Comédia. Com Spencer Tracy, Jean Simmons e Tereza Wright. Nos cinemas Metro Passeio e Copacabana. Horário: a partir de 2 horas.

★

SEMENTES DE VIOLENCIA — Continua em franco sucesso este brutal filme de Richard Brooks. Com Glenn Ford. No Metro Passeio. Horário: meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

O EGIPCIO — Cinemascope espetáculo. Baseado no "best seller" de Mika Waltari. Com Edmund Purdon, Victor Mature, Jean Simmons. Horário: especial.

★

RAINHA CIGANA — Produção espanhola. Com a famosa bailarina Lola Flores. No Pax. Horário: 2, 3.40, 5.30, 7, 8.40, e 10.20 horas.

★

MALHAS DA LEI — "Thriller" dirigido e interpretado por Jack Webb. No cinema Alvorada.

★

REBELIAO DOS BRUTOS — Melodrama de aventuras. Com Rod Cameron e Joan Leslie. Nos cinemas Vitória, Alaska, Tijuca, Botafogo, Odeon (Nit.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

DISQUE M PARA MATAR — Volte ao cartaz este filme de Hicthcock. Com Ray Milland, Grace Kelly e Robert Cummings. Nos cinemas São José e Santa Afonso. Horário: a partir de 2 horas.

★

SABRINA — Comédia romântica e sofisticada. Direção de Billy Wilder. Baseada na peça de Samuel Taylor. Com Audrey Hepburn Humphrey Bogart e William Holden. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz Colonial, Madjock Lobo, Mascote, Primor. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

O MORRO DA TRAIÇÃO — Melodrama de aventuras. Com Lex Barker, Howard Duff e Mala Powers. Nos cinemas Odeon, Copacabana, Ipanema, América. Horário: 2, 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20.

★

A VIÚVA NEGRA — Cinemascope. Policial. Com Ginger Rogers. Nos cinemas Roxi e Santa Alice. Horário: a partir de 2 horas.

★

COMO AGARRAR UM MILIONÁRIO — Cinemascope. Comédia. Com Marilyn Monroe Lauren Bacall. No cinema Madrid. Horário especial.

"LÁGRIMAS DA REBELDIA" — Drama com Jamie Smith e Didi Ramati. Nos cinemas: Império Miramar. Horário: 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — Apresentação de Dany Dauberson, a "A grande revista", pelo elenco de Carlos Machado.

BEGUIN — "Brasil, de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

...sempre o nosso gin-tônica

HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR.
É NOSSO E É BOM

O PODER CURATIVO DO SANGUE
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões. Aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à Clínica do DR. OLIVIO MARTINS, Av. 13 de Maio, n. 13, 19.º pav., Salas 4, 5 e 8, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 2,00 em sêlos.

Essa é boa mesmo!
PIRAQUÊ
AGUARDENTE PURA DE CANA
Diretamente do CEARÁ para você!
DISTILADA EM ALAMBIQUE DE BARRO

Valdemar, o Homem Previdente

CONHEÇA O VALOR DO SEU IMÓVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

— 1.º andar, telefones: — Avenida Rio Branco, 138 32.7618 e 42-5152.

Em Pânico os "Caronas" do Futebol

Paulo Azeredo, Presidente da F. M. F., Mandou Cancelar Todos os Ingressos de Favor, Determinando o Cumprimento da Lei

A saia da presidência da Federação Metropolitana de Futebol assume, geralmente às sextas e sábados, vésperas de jogos, um aspecto diferente. Além dos cronistas e locutores que ali vão por dever do ofício, e dos dirigentes e funcionários dos clubes, os "caronas" são os que aparecem em maior número. Ultimamente faziam "fila" para falar ao presidente. Com a inesperada renúncia do senhor Abellard França e a posse do senhor Paulo Azeredo, na qualidade de presidente de clube mais idoso, os eternos aproveitadores ficaram em pânico.

"Cumpra-se a Lei"...

O funcionário José Trócoli, que responde pelo expediente da Federação, ficou embaraçado diante dos inúmeros pedidos de ingressos já que os "protegidos" apresentavam suas condições de amigos da situação e ainda com serviços prestados ao futebol.

O funcionário não teve outro caminho a seguir senão consultar o presidente interino tendo recebido do mesmo a seguinte resposta: "cumpra-se o regulamento". E como nas leis da Federação nada se encontra que autorise o fornecimento de ingressos gratuitos, exceto àqueles que são dados aos jornais e às emissôras, não foi fornecido uma entrada sequer para os jogos de sábado e domingo.

Acredita-se que com esta medida os funcionários da F. M. F., tenham um próximo fim de semana tranquilo.

MÁQUINAS SINGER Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais

À vista Cr$ 5.200,00

Casa Popular de Máquinas

R. HADDOCK LOBO, 67 — TEL.: 48-8774 — "Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

Dr. Wilson Aranha

Doenças Pulmonares Pneumotorax — Raios X

AV. RIO BRANCO, 181 7.º AND. — TEL.: 22-4706

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais de Homem

RUA DO ROSARIO, 96 Consultas das 13 às 18 hs

Objetos de Arte

Vende-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. — Ocasião — Rua do Rosário, 145, sobrado.

Chegaram as geladeiras "CHAMPION"

GELADEIRA CHAMPION

Vende... ...rádetras marca "CHAMPION", 7 pés, motor fechado — modêlo 1955 com garantia. ENTRADA. Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês ENTRADA 2.000,00 e 1.000,00 por mês, à vista Cr$ 15.000,00.

Ruy Mafra & Irmão

R. ESTACIO DE SA, 165-A Tel.: 22-9617

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

CHEGOU O **Verão** NA EXPOSIÇÃO CARIOCA apresentando, num desfile de elegância...

LINDOS COSTUMES E CHAPÉUS PARA O VERÃO!

...inspirados na moda de Paris!

Modêlo "Lili" - Elegante chapéu em crochet branco com enfeites de veludo vermelho, prêto ou marinho. Muito original!

225

A sra. terá orgulho de exibir êstes modelos em finíssimo linho - o tecido ideal para a nova estação - que o GRANDE SALÃO DE MODAS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA lhe oferece agora com excepcionais facilidades pelo Crediário para a sra. comprar de uma vez tudo o que precisa para vestir bem neste verão! Visite A Exposição Carioca... 11 andares dedicados à elegância feminina!

QUALQUER DESTES MODELOS É SEU... POR SOMENTE **100,** DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

Costume "Monique"

Lindo modêlo em linho fio irlandês, com mangas raglan e ligeiro decote arredondado. Saia justa com prega atrás. Nas côres: royal, rosa, telha e branco.

APENAS **100,** DE ENTRADA

...ou 1.650, à vista!

"Giselle"

Moderno costume em legítimo linho irlandês com gola-chale e mangas raglan. Em rosa, bege, branco ou bambu

APENAS **100,** DE ENTRADA

...ou 1.890, à vista!

Modêlo "Monique"

Original chapéu em gorgorão branco com enfeites em contraste de côr.

279,

Adorável!

Modêlo "Giselle"

Lindo chapéu de gorgorão. Em rosa, prêto, marinho, vermelho ou amarelo:

350,

Muito chic!

Costume "Lili"

Original modêlo em linho, com enfeites em contraste de côr: royal com branco, marinho com branco e rosa com branco.

APENAS **100,** DE ENTRADA

...ou 1.200, à vista

"Marcelle"

Moderno costume em finíssimo linho nas côres da moda: bambu, vermelho, rosa, branco e azul claro. Saia justa com prega atrás.

APENAS **100,** DE ENTRADA

...ou 980, à vista

Modêlo "Marcelle"

Gracioso chapéu de gorgorão com contraste de côr. Prêto com branco e marinho com branco:

279.

Modêlo excepcional!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Acompanhe a moda em tôda a sua atualidade com modernos costumes d'A Exposição Carioca!

DEBUTANTES DA SEMANA

Para sábado e domingo na Gávea, eis os debutantes inscritos:

TINA — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Vagabond II e Majol, criação do Haras Mondesir e propriedade do "Stud" Ernani Glover Bastos. Treinador: Mariano Salles.

OFALA — feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Seventh Wonder e Tower Bridge, criação do Haras Bela Esperança e propriedade do "Stud" Almeida Prado & Assumpção. Treinador: Cornélio Ferreira.

QUEEN FAIRY — feminino alazão, 4 anos, S. Paulo, Formasteurs e Canicula, criação dos Haras São José e Expedictus e propriedade do "Stud" Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

BOMRI — masculino tordilho, 3 anos, Rio de Janeiro, Funny Boy e Aloda, criação dos Haras São José e Expedictus e propriedade do Sr. Arthur Cardoso Filho. Treinador: Luiz Trinodi.

BADURBIN — feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Batacazo e Deanna Durbin, criação da Sra. Maria L. C. Flôres da Cunha e propriedade do Sr. Agostinho M. Rodrigues. Treinador: S. d'amore.

Grande Cobertura Para o Próximo Grande Prêmio "Internacional":

A EMISSORA CONTINENTAL, EM COMBINAÇÃO COM "ULTIMA HORA", IRRADIARÁ DO URUGUAI

Geraldo Luís, o Correto Locutor da Cem Por Cento Esportiva, Fala-nos Sôbre a Iniciativa Dêsses Órgãos da Imprensa Falada e Escrita — Pela Primeira Vez os Brasileiros Poderão Escutar os Lances Sensacionais da Maior Prova do Turfe do País Oriental — Devem Competir Alguns Craques Que Atuam na Gávea, Sendo Adil o Representante da "Elevage" Nacional

....A Emissora Continental e o vespertino ULTIMA HORA no intuito de melhor servirem aos turfistas e ao povo do Rio de Janeiro e do Brasil, envidaram esforços para que fôsse feita, pela primeira vez, aliás, a cobertura radiofônica e jornalística do Grande Prêmio Internacional, a mais importante prova do turfe uruguaio, que se denominava "Carlos Pelegrini". Geraldo Luís, o atual e brilhante locutor da "emissora que está em tôdas", seguirá diretamente para Montevidéu com o encargo de descrever, pelo éter, para os ouvintes brasileiros, as peripécias do desenrolar da importante prova, na qual é bastante provável a presença de craques nacionais e outros nossos conhecidos atuantes na Gávea.

Assim sendo, em combinação com ULTIMA HORA, a estação do Deputado Rubens Berardo estará transmitindo, pelas ondas hertezianas, todos os lances do Grande Prêmio "Internacional", a ser realizado na próxima semana no turfe uruguaio. Pudemos ouvir, de Geraldo Luís, algumas palavras a respeito:

— "Estamos envidando esforços conjuntos para essa realização. Será a primeira vez em nosso rádio que uma emissora transmitirá a grande carreira do turfe uruguaio. A iniciativa é de grande vulto, não só pelas dificuldades de ordem econômica, porque as despesas são vultosas, mas também em virtude das dificuldades da distância e das linhas. Mas tudo será superado, assim acredito, porque a EMISSORA CONTINENTAL, do Sr. Rubens Berardo e a ULTIMA HORA, do Sr. Samuel Wainer, não poupam esforços em servir, cada vez melhor, aos seus ouvintes e leitores. Muito em breve darei maiores detalhes sôbre a iniciativa aos fãs do turfe de nossa terra. Mas podem contar como quase certa a irradiação diretamente do Hipódromo do país amigo".

Programa de Sábado

Primeiro Páreo — às 14,10 horas — 1.600 metros (grama) — Cr$ 60.000,00

1—1	Leila	3 55
2—2	Brisque	4 55
3—3	Tenderly	1 55
4—4	Sur Mer	2 55

Segundo Páreo — às 14,35 horas — 1.000 metros (grama) — Cr$ 60.000,00

1—1	Sentinela	3 55
2—2	Experiência	2 55
3	Leylan	6 55
4—4	Tina	1 55
5	Honi Soit	4 55
6—6	Galata	7 55
7	Trama	5 55

Terceiro Páreo — às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

1—1	Kalonga	5 56
1—1	Kalonga	5 56
2—3	Lakmé	6 52
3—3	Husa	1 56
4	Thebas	3 52
4—5	Prosperina	4 52
6	Queenie	2 56

Quarto Páreo — às 15,30 horas — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00

1—1	Himeto	1 54
2—2	Neon	6 60
3	Marengo	2 52
3—4	Utilissima	5 50
5	Broadway Bill	4 52
4—6	Indiscerto	7 54
"	Manicoré	3 54

Quinto Páreo — às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

1—1	Blast	5 55
2—2	Cruzador	1 55
3—3	Duque	2 55
4	Argumento	4 55
4—5	Cedro	6 55
6	Gorgeio	3 55

Sexto Páreo — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 Betting)

1—1	Racy	1 55
2	Bong Lai	2 55
3—3	Balladine	3 55
4	Energia	8 55
3—5	La Mousmé	7 55
8	Bormaneira	6 55
4—7	Bijou	4 55
8	Tarasca	5 55

Sétimo Páreo — às 17 horas — 1.400 quilos — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

1—1	Capurro	11 56
2	Coleiro do Brejo	3 56
2—3	Hashih	8 56
4	Guetreiro	6 56
5	Lapacho	4 56
3—6	Romanelo	2 56
7	Gigli	7 56
8	Vana Dark	5 50
4—9	Kameran	10 56
10	Beijo Amargo	9 56
"	Sal Amargo	1 56

Oitavo Páreo — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 Betting)

1—1	Cordilheira	4 58
2	Brilhantina	8 50
3—3	Essence	11 58
4	Zingara	7 50
5	Benigna	6 54
7	Danoza	9 54
3—5	Lunera	3 50
8	Emboscada	5 58
4—9	Champanhota	2 58
10	La Chula	1 54
11	Baracéa	10 50

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

WALDEMAR COSTA CONFIANTE:

"Queenie Vai Aborrecer no Final!"

Na Grama Sêca é Outra Égua — Trabalhou Muito Bem a Milha — Pegou Carreira Novamente — Quadrilha Não Levará a Vida Que Pensa — Chuva, a Grande Diferença

Um bom lote de éguas, pisará a cancha no domingo para a disputa do "Mariano Procópio", prova instituída em homenagem a um dos baluartes do Jockey Club nos áureos tempos.

Quadrilha e Queen Fairy, defensoras do Stud Paula Machado, logo que foi conhecido o programa, tiveram as honras do favoritismo e, de fato, à primeira vista destacam-se pelas atuações aqui na Gávea e Cidade Jardim, onde a segunda chegou, mesmo, a bater Courageuse duas vêzes.

Mas no páreo encontra-se a guapa castanha **Queenie**, que sempre foi ótima gramática e tem conseguido bonitos triunfos na pista de sua predileção.

Cuida-a o veterano Waldemar Costa, profissional de grande competência e que desde longos anos tem lugar de destaque entre os colegas. Diga-se que o popular "velhinho" foi jóquei nos áureos tempos do Derby e São Francisco Xavier, mas não foi nessa modalidade que fez carreira, pois era um "anjinho".

Passando a cuidados, aí sim, mostrou qualidades e ganhou cartaz. Merecido, porque além de trabalhador e competente, é honestíssimo. Não é de jogo e só lhe interessa a vitória.

Queenie Vai Aborrecer!

Madrugador, Waldemar Costa chega cêdo ao hipódromo e fica num vaivém constante do emilhamento à pista pois gosta de vêr de perto e controlar os seus animais quando trabalham.

Ontem, após o "lufa-lufa" diário, conseguimos ouví-lo sôbre o clássico de domingo. Lá se encontra inscrita sua pensionista **Queenie**, de propriedade do apaixonado "turfman" General Hermillo Gomes Ferreira.

Sacola no braço, carregando selim e arreios outros, vinha o "velhinho" rumo à rua, quando abordamos. Perguntámos e que achava do clássico. Waldemar parou, encostou-se à grade descansando o braço, endireitou os óculos que lhe caiam sobre o nariz e foi positivo:

— Minha égua vai aborrecer um bocado no final, se tudo continuar assim.

— Assim como?

Waldemar fez cara de espanto à pergunta e respondeu:

— Sem chuva e raia sequinha vocês vão vêr como a **Queenie** faí fazer "barulho". E referindo-se ao trabalho refutou-o magnífico.

1.600 em 103 2/5 Fácil

Sacando o cronometro e mostrando-o, como se ainda estivesse marcado o trabalho da filha de Albatroz, o "velhinho" disse:

— Passou a milha em 103 2|5 com sôbras, tendo feito os 600 em 36 3|5 os 1.000 em 633|5 e os 1.400 em 90 cravados. O final foi, portanto, de 13 2|5, que é ótimo porque na areia ela não rende o mesmo.

E, já, arrumando a trouxa para prosseguir o caminho, concluiu o habil treiandor:

— Quadrilha não levará a vida que pensa. Minha grande diferença é a chuva.

Programa de Domingo

1.º PAREO — às 13,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Tafuí	4	55
2—3	Naval	2	55
3—3	Apetrecho	1	55
4—4	Andarilho	3	55

2.º PAREO — às 14,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Oruro	2	56
"	Samurai	1	56
2—2	Kenny	7	56
3	Dumba	8	54
3—4	Maron	5	56
5	Prosperina	6	54
4—6	Menino	4	56
7	Tebas	3	54
8	Ofala	9	54

3.º PAREO — GRANDE PREMIO MARIANO PROCÓPIO — às 15 horas — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Cairé	4	57
3—2	Radak	5	57
3—3	Queenie	6	57
4	Issima	3	57
4—5	Brilhantina	1	57
"	Queen Fairy	2	57

4.º PAREO — às 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Brazenface	3	55
2	Expreso do Sul	5	55
2—3	Ijossé	8	55
4	Oros	7	55
3—5	Ispaimen	2	55
6	Kadjar	1	55
4—7	Bonarl	4	55
"	Ibaiti	6	55

5.º PAREO — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000 — (Prova Especial).

		Or.	Ks.
1—1	Disciplina	1	55
"	Tripoli	2	53
3—2	Batão	3	58
3	Papo de Anjo	8	53
3—4	Dawn	6	60
5	New Wonder	7	56
4—6	Evergreen	4	51
"	Accordeon	5	50

6.º PAREO — às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting).

		Or.	Ks.
1—1	Fire - Demon	6	56
2	Blackland	4	54
2—3	Elvante	7	56
4	Candongas	3	56
3—5	Coronha	2	56
6	Invertina	5	56
4—7	Sornette	3	56
8	Garka	8	54
9	Diabilita	9	52

7.º PAREO — às 17 horas — 2.000 metros — Cr 45.000,00 — (Betting).

		Or.	Ks.
1—1	Bororó	8	56
2	Badurbin	2	50
2—3	Bôca Calada	9	54
4	Lafogata	3	56
6	Quiroga	6	52
4—7	Araraú		53
8	Cabanel	7	54
9	Benzoca	1	52

8.º PAREO — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		Or.	Ks.
1	Glorialba	7	56
2	Nairosa Bruleur	9	58
2—3	Ride	5	56
4	Igaratá	3	52
5	Nyrza	4	54
3—6	Belle Epine	2	58
7	Gerbera	11	58
8	Ereia	1	50
4—9	Miss Taura	8	56
10	Miss Cotia	6	54
"	Bagatelle	10	56

PROVA DESAFIO (a ser realizada entre o segundo e o terceiro páreo) — 2.200 metros.

		Ks.
1	Luarzinho	52
2	Marco	59

A MÁXIMA QUALIDADE
SE VOCÊ DESEJA
Super Luxo
16 mil rotações comprovadas
Faca "Dinamic" de duplo movimento
Adaptado para funcionar com acessórios "Real", como: moedor de carne, batedeira, sorveteira etc.
ÚNICO COM 5 ANOS DE GARANTIA
Real
O MÍNIMO PREÇO
SE VOCÊ DESEJA GASTAR POUCO
Liquidificador "REAL" "standard"
com as mesmas características de qualidade "REAL", é o liquidificador de menor preço. Vendido com garantia.
Procure nas boas casas do ramo
Produtos fabricados e garantidos pela
INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.
Cx. Postal 6565 - End. Telegr. "PUPPSA" - SÃO PAULO

amanhã
mais uma
casa olga
PARA SUA MAIOR COMODIDADE
Av. N. S. de Copacabana, 1088-esq. de Djalma Ulrich
Ali — bem no posto 5 — no seu pontinho de passagem obrigatória — Av. Copacabana, 1088 — esquina de Djalma Ulrich. E amanhã, a partir de 11 até às 22 horas, no seu primeiro dia de existência, a nova
OLGA "POSTO 5"
começa distribuindo meias
a quem comprar meias.
GRÁTIS: Em cada compra, a partir de Cr$ 100,00 — um par de meias "Indesfiáveis" em nylon americano (malha 66) no valor de Cr$ 150,00 até as 14 horas mais um sachet perfumado ou vidro de perfume legitimo LANVIN.

Real Restaurante
Vá comer boas peixadas e pratos finos no RECANTO DOS PARLAMENTARES
Real Restaurante
Aberto aos domingos e feriados

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

MARCO, BARBADA APARENTE

Desde que se anunciou a realizaâço de um desafio entre os animais Marco e Luarzinho, que os nossos leitores procuram saber se há regras especiais para corridas dessa espécies, ao mesmo tempo que perguntam ao comentarista se êle vê num "mano a mano" condições especiais capazes de alterar o resultado, melhor dizendo, se um parelheiro reconhecidamente inferior poderá suplantar o rival. A primeira indagação, podemos responder que os desafios só podem ser realizados nos hipódromos sob o contrôle direto das autoridades do turfe, no caso a Comissão de Corridas. Os donos dos animais que irão ao choque são obrigados a depositar determinada importância e o Jockey Club realiza o páreo no intervalo de uma carreira e outra, mandando para as pedras de apregoação o total da aposta feita entre os proprietários. Isso, pelo menos, acontecia antigamente de acôrdo com o Código. Acontece, entretanto, por incrível que possa parecer, que o regulamento das carreiras tem sofrido tantas alterações e até hoje é completamente desconhecido que o repórter não pode informar com segurança absoluta. Cremos, todavia, que nessa parte não houve modificações e assim nos arriscamos a antecipar que no próximo domingo, quando da realização do desafio, os números de Luarzinho e Marco aparecerão no totalizador cada qual com 10.000 "poules", recebendo, o Jockey Club, os vinte por cento normais, se bem que nos apostadores comuns não seja permitido jogar. Vale dizer todavia, que veiculamos essa informação baseados no antigo Código, uma vez que o novo ainda não foi distribuído à imprensa.

Quanto à segunda pergunta, se um animal inferior pode levar a melhor num "mano a mano" a resposta é sim, desde que para isso concorra o joquei que dirigirá o parelheiro julgado mais forte. Nesse caso de Marco e Luarzinho a impressão geral é de que o pupilo de Mariano Sales é fôrça destacada. Parece-nos, mesmo, impossível de ser derrotado, notadamente pela forma que ostenta no momento. Temos a impressão de que se o ollôto de Marco quiser, o Luarzinho nem na frente correrá, com tôda sua conhecida velocidade. Ao nosso vêr, Marco esmagará o adversário e o deixará a perder de vista no final da carreira. Claro está, entretanto, que se o pilôto do defensor do "stud" João Guimarães facilitar, dando "chance" ao Luarzinho de guardar energias para uma partida final, aí, então, já não será tão fácil a tarefa de Marco. Em qualquer hipótese, porém, a verdade é que o desafio do próximo domingo constituirá uma atração à parte para a reunião e o seu desenrolar deverá emocionar o público.

PEQUENAS NOTAS

1 — O ilustre General Luiz Toledo, a cuja competência e talento deve o Jockey Club uma série de relevantes serviços, não tem aparecido ùltimamente. Pensávamos que tivesse viajado para Europa, mas ontem soubemos que o General preferiu deixar para mais tarde sua viagem. Dizem que êle tem resistido a numerosos convites para que comande uma das mais prestigiosas correntes do Jockey Club nas próximas eleições. Aí está um candidato à presidência que seria capaz de receber apôio de gregos e troianos. Homem inteligente e realizador, o General Toledo faria uma grande gestão.

■

2 — O Sr. Ary Queyrol, um dos mais prestigiosos nomes da nova geração de turfistas, está disposto a adquirir dois excelentes animais para reforço de sua pequena e bem organizada coudelaria. Sabemos que um "creoulo" de "Haras" São José está na "mira" de Ary Queyrol.

■

3 — Mais uma semana e Luiz Rigoni deixará o H. C. A., ainda com o aparelho de gesso mas radicalmente curado pelo eminente professôr Mário Jorge de Carvalho e seus dedicados companheiros de equipe. O campeonissimo montará em fevereiro de 56.

■

4 — Francisco Senatore representará a crônica turfística do Rio no G. P. "Benito Gonçalves", domingo próximo no Rio Grande do Sul. O repórter de ULTIMA HORA foi o ganhador do sorteio procedido na Associação de Cronistas, para tal fim.

■

5 — Fala-se na Gávea de que o "Stud" Seabra iria fazer uma nova oferta ao treinador Cesar Covarrubias, no sentido de evitar que êle regresse ao Chile. E' possível, portanto, que D. Cesar fique aqui.

"ESPETARAM" ATÉ O WALDIR LIMA!...

Waldir Lima é um dos mais modestos e trabalhadores bridões da Gavea. Presta seus serviços com a maior boa-vontade a todos os treinadores e tem sempre uma palavra amiga e de simpatia para seus colegas, possuindo, ainda, uma outra e grande qualidade: não se aborrece nunca, nem mesmo quando passa quase um mês amansando um parelheiro, levando-o de cintas pela manhã, galopando e trabalhando forte, para, no dia do compromisso de montaria o dono ou o próprio preparador, entregarem a condução do animal a um joquei de cartaz. Waldir Lima não desanima e nem mesmo faz cara feia para que o iludem quando no dia seguinte pela manhã é convocado novamente para dar "duro". Um dia, espera, êle, lhe será feita justiça e aí, então, o Waldir Lima de tantas e tão bonitas vitórias voltará a brilhar como antigamente. Agora, entretanto, aconteceu algo com o popular e esforçado joquei que não pode passar sem uma severa crítica. Dando azar na Gávea o Waldir Lima decidiu ir montar em Corrêa. Ganhou suas percentagens e foi à séde do Jockey Club de Petrópolis para receber. Mandaram-no voltar no dia seguinte. E o Waldir Lima está voltando até hoje, sem conseguir que lhe paguem, êle que precisa de dinheiro para viver e é um trabalhador dos mais esforçados. Todo mundo sabe que o Jockey Clube de Petrópolis dá seguidamente êstes "golpes" de não ter dinheiro para pagar suas dívidas. Mas fazer isso com o Waldir não é mafdeza apenas. É desumanidade.

SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE DO JOCKEY

Tão logo foi conhecida a triste crônica assinada por "Raios X", em que se faziam levianas e grosseiras afirmações contra o Presidente Mário de Azevedo Ribeiro, do Jockey Club, um grande número de eminentes personalidades do turfe procurou o supremo comandante do turfe para lhe levar completa solidariedade. Como é sabido a F.A.R. ofereceu ao Jockey Club, para ser colocado em sua nova sede, um belo bronze simbolizando Santos Dumont, o Pai da Aviação. Pois bem. Deturpando os fatos e as próprias palavras do Brigadeiro Trompowski, que fêz a entrega do troféu à diretoria da entidade, o tal de "Raios X", escreveu no jornal "O Globo" — ultimamente o vice-campeão das calúnias e dos golpes"... também errados — que o Presidente Mário Ribeiro usurpara um presente que pertenceria ao "stud" Peixoto de Castro pela vitória de Quiproquó. Dizia-se, na sede do Jockey Club, que uma prestigiosa corrente de sócios sugerira ao presidente mandar abrir um inquérito para provar quem é o autor real de "Raios X", providenciando, a seguir, sua expulsão da sociedade com o apoio quase geral, já que todos sabem partir de um sócio do clube tais comentários. O Presidente Mário Ribeiro agradeceu às provas de amizade, confiança e solidariedade recebidas e assegurou que não dá a menor importância às calúnias que lhe são assacadas, mesmo porque todo mundo sabe donde partem e quais seus motivos reais.

FRANCISCO EDUARDO DE PAULA MACHADO, VICE-PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB, FAZ PALPITANTES DECLARAÇÕES Á REPORTAGEM DE "ULTIMA HORA" SÔBRE SUA VIAGEM

"Impressionante o Grau de Progresso do Turfe Europeu, Notadamente o Francês!"

O Movimento de Apôstas Aumentou Sensivelmente Quando Taxas Elevadas Incidiram Sôbre o "Forfait" Livre — O P.M.U. se Encarrega Das Apostas em Tôda a Cidade, Nos Cafés e Nas Esquinas Das Ruas, Vendendo Cincoenta Por Cento do Movimento Total — No Hipódromo só se Apostam Pontas, Placês e Duplas (Quando há Páreos de Menos de Oito Cavalos) — As Acumuladas, a Cargo do P.M.U. Não Oferecem Bonificações de Espécie Alguma — Melhoraram os Leilões — O Jóquei Boulanger é o Novo Sucesso, Usando a Escola Americana, Muito Semelhante à Chilena — O Número 10.000 no Sorteio do "Sweepstake" Dêste Ano

Havendo regressado da Europa, nos últimos dias da semana que findou, o Vice-Presidente Francisco Eduardo de Paula Machado compareceu, no domingo, ao Hipódromo. Seu primeiro gesto foi comparecer à Tribuna dos Profissionais da Imprensa, para "cumprimentar os jornalistas, no seio de cuja classe sempre conquistou os melhores amigos. ULTIMA HORA havia solicitado, ao ilustre turfista, uma entrevista sôbre o que lhe fôra dado apreciar no Velho Mundo, com relação ao turfe. O Sr. Francisco Eduardo, que estabelecera um breve encontro com o repórter, atendeu-o prazeirosamente no Hipódromo, aproveitando o ensejo da presença às corridas. E foi no prado que conversaram o jornalista e o Vice-Presidente do Jockey Clube, sôbre as coisas do nobre esporte na Europa.

Progresso do Turfe

Disse-nos, de início, o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado:

— "O turfe no Velho Mundo vem obtendo crescente progresso, principalmente na França. Apesar de meus compromissos na Europa, pude ainda observar, detalhadamente, o que havia de novo com relação ao esporte dos reis e pretendo, mesmo, apresentar algumas sugestões à nossa Comissão Técnica sôbre melhoramentos que foram introduzidos naquele país, fruto de longa observação e experiência. O movimento de apostas, por exemplo, nos prados franceses, vinha diminuindo assustadoramente. Observaram os entendidos que a causa direta residia no "fort-fait" livre, que era permitido até meia-hora antes da carreira! Isto fazia com que os apostadores recessem efetuar seus jogos com antecedência ou desistissem da incomodidade de ter que voltar no dia seguinte para obter a devolução das apostas, pela retirada do animal. Deste modo criaram os dirigentes do Jockey Club uma taxa bastante elevada para os casos de retirada do animal sem justificativa aceitável pelo Serviço de Veterinária. Como consequência o movimento de apostas aumentou muito e os "fort-faits" foram reduzidos em grande proporção. Talvez possamos criar, aqui na Gávea, o mesmo sistema, continuando o "fort-fait" livre, mas estabelecendo-se duas taxas, por exemplo, uma para cada período em que a deserção do parelheiro fôr declarada, sendo mais vultosa a que se determinar para o "fort-fait" declarado no dia da corrida. Mas ficarão livres de quaisquer onus os que declaram a ausência do animal no dia seguinte à confecção dos programas. É apenas uma sugestão, que penso em fazer à Comissão Técnica".

40 Milhões de Apostas

— "E os movimentos de apostas, na França, a quanto andam?"

— "Aumentaram muito", declarou-nos o Vice-Presidente. "No momento oscila entre quarenta e cinquenta milhões de cruzeiros por reunião normal. No dia do G. P. "Arco do Triunfo", ao qual assisti, o movimento atingiu a cêrca de seiscentos milhões de francos, aproximadamente cento e vinte milhões de cruzeiros em nossa moeda! As apostas são feitas no Hipódromo e na cidade, em média de cinquenta por cento em cada local. Existe, na França, o P.M.U. (Paris Mutuel Urbain), que se encarrega de apostas em tôda a cidade, por funcionários do Jockey, nos cafés principais, nas esquinas das ruas, etc. O P.M.U. da, portanto, ao apostador, facilidade de jôgo e garantia oficial. Basta dizer que arrecada metade do movimento geral. Mas, no Hipódromo, só se apostam pontas e placês — só há jôgo de duplas em páreos de, no máximo, oito cavalos. Nos cafés e nas ruas é que se apostam as outras modalidades, como acumuladas, etc. Há até mesmo uma novidade em matéria de apostas: o "Tiercé" espécie de bolo em que se devem indicar, pela ordem de chegada ou não, os três primeiros colocados de determinada carreira escolhida pelos que elaboram o programa. Quando não há ganhador para o bolo indicado por ordem de chegada, o rateio dêste passa para o bolo dos que não indicam essa ordem e os resultados são tentadores, porque as cifras são bastante elevadas! No dia do "Grande Prêmio Arco do Triunfo", por exemplo, o "Tiercé" rateou cêrca de dez mil francos por duzentos, que é taxa mínima. É uma modalidade de aposta já muito popular, porque é barata e oferece vários atrativos. Outra curiosidade para os turfistas cariocas é que as acumuladas não oferecem bonificações de espécie alguma, senão a simples multiplicação dos rateios!"

— "E existem "book-makers" na França", perguntamos nós, "havendo a facilidade de jôgo em funcionários do Jockey, em plena rua?"

— "Quase não existem clandestinos na França, exatamente por êste motivo. Aí não encontra freguêses o contraventor porque o povo prefere a garantia da aposta no Jockey Club, facilitada como é".

— "Houve melhorias de ordem material nos Hipódromos da França?" foi a pergunta que fizemos, então, ao Sr. Francisco Eduardo.

— "Algumas, disse-nos o entrevistado". Os Hipódromos franceses estão sempre passando por algumas reformas para o conforto dos turfistas. Onde encontrei grandes alterações foi no de Saint Cloud, que substituiu tôdas as arquibancadas de madeira por cimento-armado. Aliás é em Saint Cloud que se corre, como única exceção na França, no mesmo sentido, da esquerda para a direita, como se corre aqui na Gávea. Nos outros centros europeus as carreiras se desenrolam em sentido contrário ao que adotamos. E na França, como é sabido, as corridas são diárias, em diversos Hipódromos".

Desde que o Vice-Presidente do Jockey Clube demonstrava tanta benevolência em atender à série de perguntas que o repórter lhe fazia, prosseguimos ansiosamente, no desejo de obter, do Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado as mais detalhadas informações sôbre a evolução do turfe na Europa. E prosseguimos, com a aquiescência do jovem criador e proprietário brasileiro, indagando então sôbre a criação francesa, ao que nos respondeu prontamente!

Domina a Criação Francesa

— "Dominando na Europa. Basta lembrar que até mesmo as grandes provas inglesas foram ganhas por cavalos franceses, êste ano. Os leilões de potros é que haviam decaído, porque as vendas eram feitas na maioria das vêzes, diretamente ao particular. Mas o Ministério da Agricultura houve por bem organizar os leilões, por intermédio do U. N. N. I. C., cujo Diretor, o Sr. Bechau La Fonte, que já estêve no Rio em 1954, tomou várias providências para melhorar os serviços. Em agôsto, na cidade de Deauville, são realizadas as vendas. E, com a idéia de oferecer-se prêmios até mesmo aos animais que não são adquiridos, os leilões voltaram ao antigo esplendor. Basta dizer que, êste ano, um potro atingiu a importância de onze milhões de francos, cerca de dois milhões de cruzeiros, e até mesmo proprietários estrangeiros comparecem aos leilões atuais na França. Já que lhe falei, entretanto, no Grande Prêmio "Arco do Triunfo" quero contar, a título de curiosidade, um fato que aconteceu êste ano, no sorteio do "Sweepstake". O sistema adotado na França, no sorteio da Loteria, ainda é o antigo, de rodas que vão indicando cada número para a formação do milhar a ser premiado. Pois, por incrível que pareça, as quatro rodas indicaram o zero! Poucos sabiam o que deveria acontecer, mas o regulamento da loteria previa o caso, mandando acrescentar o número 1 à esquerda dos zeros. Por isso é que o número premiado êste ano na Loteria Hípica da França foi o 10.000. O prêmio maior é pago integralmente ao felizardo possuidor do bilhete, não havendo descontos de espécie alguma nem mesmo do Imposto de Renda!"

Um Jóquei de Sucesso

— "E sôbre os jóqueis que atuam na França, pode o senhor dizer-nos algo de novo?"

— "Perfeitamente. O sucesso do momento é o jóquei Boulanger, que passou um ano nos Estados Unidos e vem atuando à semelhança dos nossos, na escola chamada chilena. Estriba curto e toca com melhor rendimento, por isso vem ganhando muito mais corridas que os outros. Isto talvez revolucione tôda a velha escola de jóqueis europeus!" Assisti à vitória do cavalo italiano Ribot no "Arco do Triunfo". É um grande corredor, que em seguida venceu o Grande Prêmio Milão por quinze corpos! Está invicto êste lindo animal, pois em nove inscrições ganhou outras tantas vêzes! Na França, outra coisa curiosa para os nossos turfistas é a permissão aos proprietários de correrem qualquer número de animais de sua propriedade nos páreos. Marcel Boussac, por exemplo, mesmo sem a sorte de obter nenhuma colocação em determinada carreira, apresentou quatro cavalos seus em um só páreo!"

Preços Elevadíssimos

— "Uma última pergunta, Sr. Francisco Eduardo, para não o cansarmos tanto com esta reportagem, que os carreiristas cariocas por certo apreciarão. Trouxe o Sr. algum bom parelheiro ou reprodutor para Expeditus e São José?"

— "Infelizmente não me foi possível. Além do preço muitíssimo dispendiosa a aquisição, a moeda estrangeira na quinta categoria para os corredores, e na quarta para os reprodutores, torna pouca animadora a transação, além das vultosas despesas de tranporte e tudo o mais. Mas, apesar de nossa criação estar bastante adiantada, não deixo de estar atento à possibilidade de melhores dias para a aquisição de novos e melhores reprodutores".

E despedimo-nos do elegante e eminente Vice-Presidente do Jockey Club, não sem antes nos desculparmos pela série interminável de perguntas, fruto da curiosidade do jornalista em procurar atender aos seus leitores, sempre ávidos de novidades. Mas, felizmente, a gentileza e a fidalguia do Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado nos haviam deixado inteiramente à vontade.

O Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado visitou a Tribuna de Imprensa no primeiro dia em que foi às corridas, no regresso da Europa. E, no hipódromo, concedeu-nos palpitante entrevista que aqui divulgamos. No flagrante o ilustre "turfman" aparece ao lado de nossos repórteres

CORRIDA DE HOJE

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,10 horas — (Compulsório).

	Ks.
1—1 Mandi, J. Marinho	54
2 Esporte, A. Reis	54
2—3 Pintera, M. Alves	52
4 Big Horse, O. Calderano	54
3—5 El Guapo, Não corre	54
6 Arrogante, A. Cardoso	54
7 Gomo, F. G. Silva	54
4—8 Ofo, XX	54
9 Pôrto Real, H. Lima	54
" Descalçado, J. Oliveira	53

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,35 horas.

	Ks.
1—1 Royal Crown, H. Lima	54
2—2 Cabo Verde, E. Castillo	56
3—3 Friend, J. Tinoco	56
4 Garra, J. Silva	54
4—5 Sheila, H. Rebello	54
6 Exótico, Não corre	56

3.º PAREO — 1.900 metros — Cr$ 54.000,00 — As 15 horas.

	Ks.
1—1 Demolidor, M. Silva	52
2—2 Corregio, J. Marchant	54
3—3 Matipo, N. Pereira	52
4 Camal Pachá, A. Nery	52
4—5 Galo da Campina, M. Alves	60
" Galo da Serra, J. Graça	52

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,30 horas.

	Ks.
1—1 B. Prince, M. Coutinho	60
2 Tucumana, A. Reis	54
2—3 Bauru, J. Tinoco	60
4 Lightning, P. Fernandes	52
3—5 Jones, M. Henrique	58
6 Dianne, A. G. Silva	54
4—7 Scot, A. Cardoso	60
8 Ilustrado, J. Graça	56
9 Aluêta, L. Lins	54

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — As 16 horas.

	Ks.
1—1 Abod, N. Pereira (J.)	58
2 Guambi, N. Pereira (Ap.)	54
2—3 Kantar, P. Labre	56
4 Relansina, M. Alves	50
3—5 Monte Vernon, A. Reis	58
6 Lilibety, J. Marinho	54
4—7 Eônio, A. G. Silva	52
8 Nordestino, L. Dias	56

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — As 16,30 horas — (Betting).

	Ks.
1—1 Guayasco, E. Castillo	56
2 Jimmy, L. Diaz	56
3 Herrind, M. Silva	56
2—4 Dark Boy, N. Pereira (J.)	56
5 Baciturno, J. Marinho	56
6 Minopigro, O. Moura	56
3—7 Outubro, J. Lopes	56
8 Ousel, A. Cardoso	56
9 Hivam, D. Silva	56
4-10 Positivo, A. G. Silva	56
11 Kirsh, J. Marchant	56
12 Moan, N. Pereira (Ap.)	56
13 Mandepur, F. Madalena	54

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — As 17 horas — (Betting).

	Ks.
1—1 Bom Conselho, M. Silva	56
2 Danilo, A. Nery	52
3 El Guapo, D. Silva	58
3—4 George Sanders, G. Silva	52
5 Isômero, E. Castillo	54
6 Miss Majesty, J. Baffica	52
7 Elzorro, A. Caceres	53
3—8 Vespão, A. Marçal	58
9 Orsini, Não corre	56
10 John Fox, J. Marchant	56
" Tantalito, J. Portilho	54
4-11 Serigote, J. Martinho	58
12 Miau, R. Rebello	56
13 Revoltado, N. Pereira (Ap.)	52
" Bolonha, Não corre	56

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 17,30 horas — (Betting).

	Ks.
1—1 Miss Judy, J. Marchant	58
2 Si Garboso, J. Marinho	60
3 Ouronegro, A. G. Silva	52
2—4 Morena Linda, J. Lopes	50
5 Loureto, O. Calderano	56
6 Alivjada, J. Ramos	58
3—7 Birichino, U. Cunha	60
8 Selvagem, A. Nery	58
9 Esporte, Não corre	58
10 Heliópolis, W. Lima	52
4-11 Sher Shah, M. Silva	60
12 Relíquia, J. Baffica	56
13 Sonhador, J. G. Martins	56
14 Semilônia, N. Pereira (Ap.)	54

WALTER CUNHA E O DESMENTIDO

Este repórter, baseado em informações que lhe foram fornecidas por mais de vinte aprendizes matriculados na Escola recentemente fundada pelo Jockey Club, divulgou, há tempos, um protesto contra a maneira por que estariam sendo tratados os rapazes, obrigados a fazer a "faxina" do estabelecimento, ao invés de apenas aprender a dirigir os animais de corrida. Anteontem, pela manhã, o antigo jóquei Walter Cunha, hoje, "starter", e funcionário daquela Escola, procurou-nos a fim de fazer um desmentido formal à nossa crítica. Disse êle que os rapazes fazem apenas uma limpeza parcial da Escola e que isso é no próprio interêsse dêles, não levando tal serviço mais que uma hora, sendo, portanto, mentira, o que disseram os futuros pilotos ao informar que passavam a manhã tôda trabalhando com vassouras, panos de chão e outros objetos usados na higiene caseira. Walter Cunha convidou-nos a aparecer na Escola de Aprendizes na hora do expediente, em dia que, escolhêssemos, sem avisar, de maneira a que possamos julgar com nossos próprios olhos. Faremos isso, sem dúvida alguma, esclarecendo, assim, as queixas formuladas.

SUBIU A BANDEIRA

Para a reunião de hoje, eis os nossos comentários:

1.º PAREO — agrada-nos **Mandi** que tem exercícios regulares e está firme, sendo **Pintera** e **Esporte** os adversários mais aborrecidos.

2.º PAREO — Deve ganhar **Royal Crown** que é retrospecto e continua bem, dupla com **Cabo Verde**. Para "tertius" **Friend** é o melhor.

3.º PAREO — Nosso voto é favorável aqui ao **Demolidor** que apresentou melhoras, dupla com **Matipó** que correu bem os **Corrégio**.

4.º PAREO — Manda o retrospecto que indiquemos **Bayard Prince** que continua ótimo, sendo adversários mais sérios **Dianne** que foi algo prejudicada há dias e **Bauru** cuja corrida foi falsa.

5.º PAREO — **Abod** destaca-se e disputando deve ser o vencedor, tendo em **Kantar** e **Relansina** os mais sérios competidores.

6.º PAREO — Do lote numeroso vamos escolher **Positivo** que correu bem há dias, dupla com **Guayasco** ou **Kirsh**, êste com bom trabalho.

7.º PAREO — Em corrida normal deve **Bom Conselho** repetir o feito da semana passada, sendo **George Sanders** e **John Fox** os inimigos mais perigosos.

8.º PAREO — Está na vez **Miss Judy** que encontrará percurso mais favorável, sendo **Birichino** o adversário mais temível. Para "tertius" **Eber Shah**.

3 MILHÕES DE CRUZEIROS SABADO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas 58, Rua Uruguaiana 128, Av. Mal. Floriano 47, Rua da Carioca 29, R. 7 de Setembro 204
BELO HORIZONTE: [illegible]
SAO PAULO: Rua São Bento [illegible]
CURITIBA: R. 15 de Nov. 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio 24

Vencedor do Concurso de Palpites, Com 27 Pontos: Autran Rezende, Rua Ierê, 536, Vicente de Carvalho

LEIA NA 8.ª PÁGINA DO 1.º CADERNO

EM CIMA DA ENCRUZILHADA:

Garrincha, Esperança do Futebol Brasileiro, Ameaça Eclipsar-se!

Aqui está Garrincha no seu "drible" característico, lutando com Jordan (Flamengo), um dos seus marcadores mais impiedosos

Ai Dos Que Esquecem a Continência, Como Virtude — Ainda é Tempo de Safar-se Das Areias Movediças — Paraguaio, o Espêlho do Passado; Djair, o Exemplo do Presente — A Perda de Garrincha Seria Uma Dor de Cortar o Coração

De DUARTE GRALHEIRO

PORQUE a natureza não dá saltos, os meninos prodígios são olhados com reservas.

Cedo ou tarde afinam pela clave ordinária. E a preocupação inicial e constante é saber quando o gênio eventual se humaniza. E erra. E faz fiasco. O football está cheio deles.

Sàbiamente a torcida os chama "enganadores". Apagam-se tão depressa como aparecem. Geralmente, caem por culpa própria. Não resistem ao fascínio do precipício gerado nos braços da fama. Esquecem a continência, como virtude. Querem fintar a própria sombra, acumulando dribles sôbre dribles, num empastelamento irritante. Contraído o vício, adeus. E' mais fácil curar um ébrio contumaz do que conduzí-lo a não driblar.

Estará Garrincha Nêste Caso?

Está e não está. Abusando do individualismo, Garrincha ainda não se apagou de todo. Está em tempo de fugir às areias movediças que ameaçam tragá-lo. Mas, chegará Zezé ao milagre de apagar em Garrincha o que, verdadeiramente, se poderia chamar o seu único defeito? O futuro vai responder. Uma coisa, desde já ficou clara. O menino está andando para trás. Instantâneamente, após a partida de Júlio Botelho, a opinião pública estava concorde. O garôto de Pau Grande era o nosso maior extrema. Hoje, num blebiscito público, estamos certos, perderia longe para Sabará.

Um técnico como Zezé Moreira tem muita coisa para ensinar a um Garrincha. Ainda convém que êste esteja atento aos conselhos do guia sob pena de ser anulado pelos defeitos inerentes a sua condição de jogador em formação

Ultima Hora

Garrincha é o talento nato. Um grande jogador natural. Mas a "máscara" pode inutilizá-lo

O Espelho do Passado

Em 48, no Botafogo mesmo e na ponta direita, houve um caso parecido. Paraguaio. Saiu dos juvenis para um estrelato enganoso. Seu nome ascendeu às manchetes. Biografaram-no. Retrataram a sua vinda para General Severiano, trazendo na mão uma carta do primo de Heleno de Freitas. Gastaram tinta com seus gols memoráveis contra o Vasco e não esqueceram o tento salvador de Teixeira de Castro. Em suma, era o dono da banca. Depois trevas.

Exemplo do Presente

Também no Vasco aconteceu coisa semelhante com Djair. Estreiou, em cima, contra o Bonsucesso. Fêz cartaz. Depois foi crescendo, a imaginar-se frente a um fenômeno. Mas, como se dizia de saída, a natureza não dá saltos. A passagem do tempo levou a genialidade de Djair. De tal modo que Wilson entrando domingo em seu lugar, nos aspirantes, atirou-o para o esquecimento.

Para Meditar

Gostaríamos que Garrincha lêsse tudo isso. Mesmo porque não ensinamos nada. Nem mesmo nos detivemos sôbre os fatos, e analisá-los em seus fundamentos. Apenas os relacionamos, colocando-os uns ao lado dos outros. Em conjunto, êles dizem bem da ameaça que pesa sôbre aquêle que foi uma das maiores esperanças do moderno futebol brasileiro. Seria lamentável a perda de Garrincha. Mesmo porque os defeitos são contornáveis e muitas das qualidades que êle trás de berço não se aprendem

---

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala de Profétas

FLUMINENSE CAMPEÃO

Há, no fundo de cada um de nós, um profeta adormecido. Ou por outra: — profeta militante. O que nós chamamos "palpite" traduz uma tendência inequívoca e fatal. E' a vocação profética que se manifesta, a tôda hora e em tôda a parte. E nunca me esqueço de um episódio ocorrido, há tempos, com pessoa das minhas relações. Eis o caso: — certo conhecido meu tinha a mania de tomar bonde andando. A espôsa do Fulano vivia advertindo: — "Olha que, qualquer dia, você fica sem as pernas!" Foi tiro e queda. Uma manhã de chuva, o meu conhecido foi apanhar o bonde e escorregou no estribo. Conclusão: — perdeu, realmente, as duas pernas. E, no velório, a mulher dizia a um e outro. — "Eu não disse? Batata!" Sentia-se, nela, uma vaidade hedionda, a satisfação horrenda de ter previsto. Por sua vez, outras senhoras, que faziam quarto, olhavam, com inveja, com despeito, aquela cartomante amadora e bem sucedida.

① Pois bem. Se todo o mundo gosta de ser profeta, muito mais o torcedor de futebol. E, com efeito, o torcedor vive de palpite como uma planta de sol. O simples fato de seu comparecimento ao jôgo exprime uma certeza prévia de vitória. Do contrário, não iria. O sujeito prevê que seu time vai ganhar e, nessa base, aposta os tubos. Outra certeza profética de todo o mundo: — de que seu clube há de ser o campeão. Seja torcedor do Madureira ou do Vasco, o cidadão acredita cegamente no próprio time: concede-lhe um crédito ilimitado, até segunda ordem. Conheço um torcedor do Canto do Rio que pisca o olho para mim e rosna: — Êsse está no papo". "Êsse" é o campeonato. Por outras palavras: — o homem ainda acredita que o Canto do Rio seja o campeão. Nisto reside todo o encanto do futebol: no poder de cretinizar qualquer um.

② Até o momento, dois clubes reunem as preferências dos profetas de ambos os sexos: — o Vasco e o Flamengo. O Vasco porque está fazendo uma campanha segura e brilhantíssima. Líder e quase invicto, o clube de S. Januário impõe-se como um dos prováveis ganhadores. Sujeitos me fazem parar no meio da rua e me sopram, ao pé do ouvido: — "O Vasco vai ser o campeão. O Vasco vai ser o campeão!" E' uma profecia sim, mas que apresenta um defeito grave — é racional demais, verosímil demais. Há uma série de razões técnicas que indicam o quadro de Flávio Costa como o vencedor provável, quase certo. Outra profecia bastante aceitável: — o Flamengo será o campeão.

③ Também não me espantaria nada, nada, que o Rubronegro levantasse o certamen. Tem time, tem a camisa e, além disso, convém não esquecer — o clube que é o "bi" pode ser o "tri". De resto, a campanha do Flamengo serve como uma indicação bastante prometedora. Está acompanhando o Vasco, com uma constância impressionante. Mas nos prognósticos, que favorecem o Vasco e o Rubronegro, encontro a mesma eficiência — a plausibilidade de ambas as hipóteses. De mim para mim, confeso: — prefiro as profecias extravagantes, que parecem atentar contra tôda a verosimilhança. Por exemplo: — ontem, um alucinado chegou junto de mim e, depois de olhar para os lados, baixa a voz: — "O Fluminense já ganhou, compreendeu? Já ganhou".

④ Deixo partir o torcedor desvairado e, sòzinho, ponho-me a examinar a hipótese sugerida. Pergunto: — "Pode o Fluminense ser campeão?" Aparentemente, não. E', de fato e de direito, um Timinho, da cabeça aos pés. Tem um Veludo, um Castilho, um Pinheiro, um Didi; mas — e os outros? Eis o que mata o Tricolor: — sua constituição desigual, tôda feita de altos e baixos. Essa mistura de craques autênticos e de irrefutáveis pernas de pau põem um time na beira do abismo, sempre. Do mesmo modo que, num desvario, o Fluminense pode bater o "scratch" húngaro, também pedo perder para o Canto do Rio. Eis porque raros, rarissimos profetas admitem qualquer chanche para o Fluminense. Os favoritos são o Vasco e o Flamengo.

⑤ Até domingo, eu vivia dizendo: — "O Fluminense não é time nem aqui, nem na Conchichina!" E estava disposto, como todo o mundo, a prognosticar a vitória final do Vasco ou do Flamengo. Domingo, porém, ocorreu um pequenino incidente, que modificou tôda a minha visão do campeonato? Que fato foi êste? Que incidente? O gol, o único gol, do jôgo Bonsucesso x Fluminense. Não pròpriamente o gol, mas as condições dentro das quais êle foi consignado. Que me conste, jamais houve, aqui ou alhures, um gol assim. Vale a pena recontar o episódio, que, a meu ver tem um sentido transcendente e, mesmo apavorante. Como se sabe, em pleno jôgo, o arqueiro Julião julgando ouvir o apito do juiz, põe a bola no chão e recua. Ora, o apito não existira. Ou por outra: — tratava-se de um apito sobrenatural, cujo som espírita só o próprio Julião ouvira. Então, Valdo não teve dúvidas: — atira a bola no fundo das redes. A meu ver, êste gol implica num sintoma grave, numa indicação de que o Fluminense merece uma especial e irritante proteção dos fados. Raciocinemos, amigos: — um quadro que consegue um gol assim, uma vitória assim, é capaz de tudo. Eu já estou prevendo uma fenomenal virada Tricolor.

⑥

Garrincha surgiu em Pau Grande donde Arati o levou diretamente para o Botafogo. E' o ídolo da mocidade da sua terra onde os êmulos não faltam evidentemente

---

A PALAVRA DE GEORGE

Recebemos, ontem, mais uma carta do Sr. George Gracie. Trata-se, ainda, da momentosa questão "Gracie contra Gracie". Desta vez, o conhecido professor faz algumas considerações em tôrno do debate público que vem tentando conseguir realizar. Mais uma vez, por se tratar de uma carta um tanto longa, deixamos de publicá-la na íntegra. Damos, porém, os principais textos.

"marmeleiro", empatou duas vêzes com Hemetério". Fala em Olguim e diz que "o marmeleiro" levou vantagem na luta com Hemetério.

O DESAFIO

George, depois de fazer referência a atitude de Hemetério, desafiando-o para uma luta com um só braço, observa: "Ele que vá com seu braço amarrado pedir esmola na porta dos Capuchinhos". Diz, ainda, que o famoso "Homem Quiabo" é, apenas, "testa de ferro" dos famosos irmãos que "se escondem no manto protetor do silêncio". Chama, ainda, Pedro Hemetério de "pobre diabo" e prossegue: "Êle encha com suas clínicas mentiras o silêncio dos seus patrões". Mais adiante, George, declara: "Carlos e Hélio me chamam de caluniador, covarde, infame e desfibrado. Por que? Por que tive a ousadia de emitir meu parecer técnico sôbre a luta Carlson x Wandemar. Outra ingenuidade de meus irmãos: êles pensam, por acaso, que todo aquele público que assistiu as minhas lutas (vale-tudo) com Tico Soledade, Manoel Fernandes, Rhumam, Omori, etc., sofrem de amnésia? E os testes que realizei, com êxito, derrotando os bambas da capoeira?". e mais adiante: "Fui caluniado e poderia rebater as ofensas usando os mesmos métodos dos meus irmãos. Não o farei, porém.

QUAL O MELHOR?

Fala, ainda, que a única coisa que deseja é um debate público (um confronto técnico) e que já deu uma pequenina amostra de sua superioridade na pessoa do jovem Luiz Naum. Seu desejo: provar, num debate aberto, qual o melhor método de ensino. Prosseguindo, George aborda o caso das "marmeladas". "Êles falam em "marmeladas". O que tem "marmelada" com capacidade técnica? Quem é melhor: Hélio ou Leão de Portugal? Teòricamente êste último, uma vez que empatou com Kimura, e todos sabem que o japonês venceu meu irmão. Cita, ainda, outros exemplos: "Hiriba, considerado pelos Gracies, um

CONCLUINDO

"Hélio e Carlos falam, falam mais provar não provam" — acrescenta George e finalizando: "Waldemar, enquanto esteve com eles, era o tal. Saiu e passou a ser "frouxo", principiante em Jiu-Jitsu, etc. Outro já está, agora, na alça de mira deles: o Guanair, que cometeu o "crime" de trocar a Academia Gracie por uma melhor. Por que não aceitam um confronto que venha provar qual de nós mêdo só por mêdo".

Ensina o melhor Jiu-Jitsu? Eu mesmo adianto a resposta: por

Estas são as palvras de George

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
Vasco	X	Madureira	
São Cristóvão	X	Flamengo	
Fluminense	X	Olaria	
Bonsucesso	X	Portuguêsa	
Canto do Rio	X	América	
Botafogo	X	Bangu	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
Vasco	X	Madureira	
São Cristóvão	X	Flamengo	
Fluminense	X	Olaria	
Bonsucesso	X	Portuguêsa	
Canto do Rio	X	América	
Botafogo	X	Bangu	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, dia 8 de novembro p. v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, improrrogàvelmente.